



**RELATÓRIO MENSAL DAS
ATIVIDADES EXECUTADAS EM
FEVEREIRO DE 2019**

**Relatório
Circunstanciado do mês de
fevereiro/2019**

**Contrato de gestão n.
003/2017-SED ano III
Lote 1, exercício 2019.**

Goiânia, fevereiro de 2019



PARTES INTEGRANTES DO CONTRATO:

PARCEIRO PÚBLICO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO – SED.

PARCEIRO PRIVADO: INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DESPORTO E SAÚDE – IBRACEDS.

OBJETO do contrato: administração dos equipamentos públicos integrantes do Lote 1 da Rede Pública Estadual de Educação Profissional e a operacionalização das ações da política de educação profissional de Goiás, definidas pelo Parceiro Público, consubstanciadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertadas por meio de cursos e programa de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, das ações de desenvolvimento e inovação tecnológica - DIT, por meio de atividades de transferência de tecnologia, prestação de serviços tecnológicos e promoção e fortalecimento de ambientes de inovação, bem como as atividades de apoio auxiliares ao setor produtivo, nos termos do que se encontra detalhado nas propostas apresentadas no Chamamento Público n. 05/2016-SED-GO, consideradas partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais.



Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
Econômico e
Inovação



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS).....	3
1.1 Composição da Diretoria	3
1.2 Composição do Conselho Administrativo	3
1.3 Composição do Conselho Fiscal	5
1.5 Elaboração do Relatório	5
INTRODUÇÃO.....	7
2. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS EM FEVEREIRO/2019	9
2.1 AÇÕES: Superintendência de Ensino	9
2.2 AÇÕES: Superintendência de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.....	15
2.3 AÇÕES: Superintendência de Administração e Finanças	18
CONSIDERAÇÕES GERAIS	21

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)

1.1 Composição da Diretoria

1) Presidente **ANTONIO DE SOUSA ALMEIDA**, brasileiro, casado, empresário, RG 334.751 SSP/GO, CPF 055.970.131-49, residente e domiciliado na Rua 19, n. 100, Casa 2, Setor Marechal Rondon, Goiânia-GO, CEP 74.560-460, com mandato de **26/02/2019 a 25/02/2023**.

2) Vice-Presidente **MANOEL PEREIRA DA COSTA**, brasileiro, casado, pedagogo, RG 4522693 SSP/SP, CPF 087.273.768-34, residente e domiciliado na Rua Luís Bueno da Cunha nº 50, Quadra D, Lote 4, Residencial Bosque dos Pires, Itatiba-SP, CEP 13.252-272, com mandato de **26/02/2019 a 25/02/2023**.

3) Tesoureiro **RAYMUNDO BARROS DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, empresário, RG 212.233 SSP/GO, CPF 060.625.201-00, residente e domiciliado na Avenida C-208 n. 72, Quadra 217, Lotes 13/16, Apto. 901, Condomínio Residencial Lorenzo, Setor Jardim América, Goiânia-GO, CEP 74255-070, com mandato de **26/02/2019 a 25/02/2023**.

4) Secretária **LACY GUARACIABA MACHADO**, brasileira, casada, professora, RG 58443 SSP/GO, CPF 253.826.241-00, residente e domiciliada na Rua dos Canarinhos, Quadra 19, Lote 294, Residencial Parque dos Cisnes, Goiânia-GO, CEP 74.291-660, com mandato de **26/02/2019 a 25/02/2023**.

1.2 Composição do Conselho Administrativo

1) Conselheiro **ABRÃO ROSA LOPES**, brasileiro, casado, advogado, RG 91.084 SSP/GO, CPF 031.379.101-53, residente e domiciliado na Rua Elias Gomes n. 485, Bloco A, Apto 201, Vila Santa Maria de Nazaré, Anápolis-GO, CEP 75.113-370, com mandato de **11/01/2018 até 28/01/2020**.

2) Conselheiro **NESTOR CARVALHO FURTADO**, brasileiro, casado, Médico, RG 3713, CRM/GO, CPF 081.252.361-04, residente e domiciliado na Rua 22 n. 155, Casa 04, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74.120-130, com mandato de **12/05/2017 até 28/01/2020**.

3) Conselheira **MARIA DA LUZ SANTOS RAMOS**, brasileira, casada, professora, RG 1942634-49511921 SSP/GO, CPF 361.228.401-06, residente e domiciliada na Rua SB 9, Quadra 03, Lote 13, Portal do Sol I, Goiânia-GO, CEP 74.884-621, com mandato de **28/01/2016 até 28/01/2020**.



4) Conselheiro **JOSÉ UBIRAJARA GALLI VIEIRA**, brasileiro, casado, escritor, RG 604.583 SSP/GO, CPF 149.143.361-20, residente e domiciliado na Rua 59 nº 735, Edifício Sara Mendes, Apto 803, Setor Aeroporto, Goiânia-GO, CEP 74.074-160, com mandato de **29/01/2018 até 28/01/2022**.

5) Conselheira **ANTONIA DE FREITAS SILVA STECCA**, brasileira, casada, diretora escolar, RG 25.8978 SSP/MG, CPF 211.871.856-04, residente e domiciliado na Rua Professor Lázaro Costa nº 236, Vila Canaã, Goiânia-GO, CEP 74.415-420, com mandato de **29/01/2018 até 28/01/2022**.

6) Conselheiro **BRUNO QUINTINO DOMINGOS**, brasileiro, solteiro, Médico, RG 021150, CRM/GO, CPF 068.548.456-45, residente e domiciliado na Rua C-171, Quadra 402, Lote 40, Apto 1101, Jardim América, Goiânia-GO, CEP 74.275-010, com mandato de **29/01/2018 até 28/01/2022**.

7) Conselheiro **LEYDER RODRIGUES NUNES**, brasileiro, casado, Profissional de Marketing, RG 3142842, SSP/GO, CPF 774.441.591-49, residente e domiciliado na Rua da Stela S/N, Lotes 01/26, Apto 805, Bloco D, Residencial Ecovile Araguaia, Setor Negrão de Lima, Goiânia-GO, CEP 74.650-100, com mandato de **29/01/2018 até 28/01/2022**.

Conselho de Administração Específico do Contrato de Gestão 003/2017 SED

8) Conselheiro **JUSCELINO AFONSO DE SÁ**, brasileiro, solteiro, Funcionário Público, RG 4834103, SSP/GO, CPF 012.100.991-28, residente e domiciliado na Avenida Zorka Vulkojicic, Quadra 11, Lote 14, Jardim Balneário Meia Ponte, Goiânia-GO, CEP: 74593-550, com mandato de **7/07/2017 até 7/07/2021**.

9) Conselheira **MICHELLY FERREIRA CARLOS SIMÕES**, brasileira, casada, Funcionária Pública, RG 3615782, DGPC/GO, CPF 806.542.901-72, residente e domiciliada na Rua CD-1, Quadra 13, Lote 05, Conjunto Cachoeira Dourada, Goiânia-GO, CEP: 74.363-050, com mandato de **7/07/2017 até 7/07/2021**.

10) Conselheira **ELCIONE ANTÔNIA DA COSTA**, brasileira, solteira, Funcionária pública, RG 1798970, DGPC/GO, CPF 476.236.831-87, residente e domiciliada na Rua VC 21, Quadra 37, Lote 14, Conjunto Vera Cruz I, Goiânia-GO, CEP 74.493-190, com mandato de **7/07/2017 até 7/07/2019**.



1.3 Composição do Conselho Fiscal

1) Conselheiro Fiscal Titular **JUAREZ RAIMUNDO DE ARAÚJO**, brasileiro, solteiro, Técnico em Contabilidade, RG 1605922 DGPC/GO, CPF 689.296.271-53, residente e domiciliado na Rua 1 nº 601, Bloco Alcazar, Chácaras Alto da Glória, Goiânia-GO, CEP 74.815-610, com mandato de **26/02/2019 à 25/02/2023**.

2) Conselheiro Fiscal Titular **JOSUÉ ANTONIO DA SILVA**, brasileiro, casado, químico, RG 1035080 SSP/MS, CPF 439.468.106-59, residente e domiciliado na Rua Samir Helou S/N, Quadra 24, Lote 13, Setor Alto do Vale, Goiânia-GO, CEP 74.594-099, com mandato de **26/02/2019 à 25/02/2023**.

3) Conselheira Fiscal Titular **SELMA SOUSA LIMA**, brasileira, casada, secretária, RG 155948 DGPC/GO, CPF 333.319.521-68, residente e domiciliada na Rua 5 nº 235, Quadra G, Lote 04, Setor Marechal Rondon, Goiânia-GO, CEP 74.560-330 com mandato de **26/02/2019 à 25/02/2023**.

4) Conselheiro Fiscal Suplente **DANILO MACIEL CARNEIRO**, brasileiro, casado, médico, RG 1084882 SSP/GO, CPF 361.274.501-87, residente e domiciliado na Rua do Bordalo, Quadra 59, Lote 12, Setor Jardim Atlântico, Rondon, Goiânia-GO, CEP 74.343-110, com mandato de **26/02/2019 à 25/02/2023**.

5) Conselheiro Fiscal Suplente **LEANDRO GONDIM SILVA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG 3267138 SPTC/GO, CPF 761.124.111-72, residente e domiciliado na Rua T-62 nº 15, Setor Bela Vista, Goiânia/GO, CEP 74.823-330, com mandato de **26/02/2019 à 25/02/2023**.

6) Conselheiro Fiscal Suplente **CLAUDIO HENRIQUE DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, técnico contábil, RG 1422852 SSP/GO, CPF 364.117.522-68, residente e domiciliado na Rua Francisco Nascente, Qd 115, Lt 10, Conjunto Morada Nova, Goiânia-GO, com mandato de **26/02/2019 à 25/02/2023**.

1.5 Elaboração do Relatório

1.5.1 Coordenação

Divino José Pinto

Lacy Guaraciaba Machado

Maria de Fátima Gonçalves Lima

Selva Oliveira de Araújo Almeida



Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
Econômico e
Inovação



1.5.2 Colaboração e elaboração

Antônio de Souza Almeida

Divino José Pinto

Fabiano Alexandre da Silva

Fabício Katsuo Kuniyoshi Watanabe

Katia Aline Forville de Andrade Oliveira

Kely Vieira Nachreiner

Lacy Guaraciaba Machado

Lincoln Tioko Maeda

Maria Antônia Gomes

Selva Oliveira de Araújo Almeida



INTRODUÇÃO

As informações contidas neste Relatório têm o propósito de apontar de forma concisa todas as atividades realizadas por este Instituto, ao longo do mês de fevereiro/2019, período compreendido como fração do processo de retomada (vide anexo I) da execução do Contrato de Gestão n. 03/2017. Trata-se de um período que requereu tanto do Parceiro Privado quanto do Parceiro Público muito diálogo em busca de ajustes subsidiadores de termo aditivo, o que pressupôs ações de replanejamento.

Assim procedendo, as equipes do Ibraceds entendem que estão levando a sério o método gestorial, conforme exposto no Documento Técnico pactuado, que se fundamenta no modelo “**PDCA Estendido**”¹ e as ações previstas foram desempenhadas sob a orientação das estratégias indicadas por esse modelo gestorial. Nessa perspectiva, o Ibraceds continua: coletando dados e identificando prioridades de modo a alcançar metas realistas a partir de resultados; buscando melhoria contínua, sempre definindo os métodos a serem utilizados para obtenção de metas; sempre preparando a equipe para obter resultados (apesar de ainda não poder contar com as equipes dos itegos, em sua completude), e verificando se tudo foi feito nesse sentido. Procedendo sob essa orientação, este Instituto pretende alcançar:

1. **Melhoria da previsibilidade:** buscando a diminuição da diferença entre resultados planejados e alcançados (escopo, prazo, custo e qualidade).
2. **Melhoria do controle:** buscando efetividade nos resultados por meio do controle de desempenho.
3. **Melhoria da eficácia:** buscando mitigar ou evitar desperdícios, falhas e retrabalhos.

¹ Cougo, C.M.S., *et. al.*, Implantação de Modelo PDCA no Gerenciamento de Projetos, Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, ISSN: 2317-3203, 2015



Nesse sentido e considerando o período de reassunção do Contrato de Gestão – Ano III, as equipes vêm depositando ênfase sobre a **Estratégia – Adoção do Processo de Auto Avaliação Constante²**, por meio dos atos de:

1. Investigação de deficiências na estruturação e no gerenciamento dos processos;
2. Identificação de causas e efeitos de desempenhos insatisfatórios;
3. Projeção de impactos e benefícios potenciais de alterações em processos;
4. Mensuração da capacidade do processo alcance de suas finalidades;
5. Cadência na adoção de melhorias de processos de forma evolutiva;
6. Compatibilização de ações de melhoria com o grau de maturidade gerencial; e mensuração e avaliação do desempenho a partir da melhoria dos processos.

Buscando assegurar o percurso que visa ao avanço indispensável à melhoria dos Graus de Maturidade de Processos, neste segundo mês de reassunção do Projeto, metodologicamente, foram lidos, mais uma vez, e cotejados o Contrato de Gestão n. 03/17-SED-GO, o Edital de Chamamento n. 005/2016 SED-GO, seus anexos e o Documento Técnico, onde se encontra o Plano de Trabalho quadrienal pactuado. Essa releitura provocou outras ações de igual importância, de modo a aprofundar o diagnóstico que mais bem subsidia a identificação das necessidades da demanda potencial, nesta retomada da Gestão das metas destinadas a cinco itegos da Rede Itego, Regional 1.

As ações a seguir elencadas foram estabelecidas como ações de reassunção da gestão dos itegos, quais sejam: ações de replanejamento que se referem ao ensino; as que têm como foco o desenvolvimento e a inovação tecnológica; as que concernem à administração e à finanças. Trata-se de ações indispensáveis à criação de condições para oferta e desenvolvimento de cursos, ou seja, das metas quantitativas e qualitativas, uma vez que este Instituto esteve suspenso durante o ano 2018, como já relatado em janeiro/2019.

Pesaram também duas razões fundamentais: todos os equipamentos públicos estiveram e estão, até o final deste mês, desprovidos de diretor, secretário e coordenador pedagógico, apesar

² de Souza Pereira, Bruna Ferreira, et al. "METHODOLOGY FOR MATURITY ANALYSIS APPLIED TO SUSTAINABLE INNOVATION." *Sistemas & Gestão* 7.3 (2012): 416-427.



de 2 deles desenvolverem cursos financiados pelo Pronatec. Outros 2, embora tenham sido criados por Lei, ainda não foram implantados: Niquelândia e Valparaíso. O quinto itego foi inaugurado, mas ainda se encontra destituído de energia elétrica compatível com seu porte e suas funções, além de outros quesitos que requerem reparo. Trata-se do Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Kubitschek do Oliveira, de Santo Antônio do Descoberto, que ainda carece de diretor, função que é preenchida por iniciativa da SEDI, junto ao Governador do Estado.

O período de reassunção estimado por este Instituto é de 90 dias – prazo indispensável para criação de condições destinadas à atualização plena da realidade dos itegos e dotação de equipe para fazê-los funcionar, ouvida a Secretaria Estado de Desenvolvimento e Inovação-SEDI. Estas ações prévias darão base para a operacionalização das ações planejadas para 2019 e o desenvolvimento das metas quantitativas e qualitativas necessárias à gestão dos itegos constantes da parceria instituída entre a SEDI e o IBRACEDS.

2. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS EM FEVEREIRO/2019

2.1 AÇÕES: Superintendência de Ensino

As atividades listadas a seguir são atividades que se plenificarão somente a partir do instante em que: a) recursos financeiros forem repassados ao Ibraceds; b) os diretores dos itegos forem nomeados e empossados.

Quanto à seleção e à construção do projeto pedagógico de cada curso técnico e tecnológico, tem-se recorrido à regulamentação sobre a matéria, às experiências de outras instituições educacionais; ao conjunto das metas quantitativas que lhes são destinadas, aos indicadores de qualidade e à infraestrutura do itego. Os cursos de qualificação e de capacitação obedecem, predominantemente, à composição curricular dos cursos técnicos, assegurando-se, sempre que possível, o itinerário formativo previsto legalmente, admitindo-se aqueles requeridos por vertentes sociais e econômicas locais.

Na mensuração da atividade desenvolvida, em forma de porcentagem do índice realizado, levou-se em conta a correlação entre atividades previstas, atividades realizadas, *status*, Métrica Gestorial (MG) e Indicador de Qualidade (IQ).

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS	STATUS	MÉTRICA GESTORIAL MG	INDICADOR DE QUALIDADE IQ	ÍNDICE % REALIZADO	
					MG	IQ
Capacitação gestorial, técnica e docente com foco na construção identitária do Itego.	Programa de capacitação reelaborado, aguardando cronograma Ibraceds-SEDI.	Aguarda homologação pela SEDI.	A atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Atividade contribui com o indicador Políticas de Educação Profissional e de Inovação com o atendimento dos aspectos: 1-Interação e Comunicação com a comunidade interna e externa; 2- Implantação dos processos necessários à operacionalização das ações; 3 - Atuação do coordenador de cursos; 5 – Atuação dos professores;	100%	100%
Replanejamento da oferta de cursos nos Itegos e Cotecs e composição das equipes.	- Proposta de oferta de cursos nos itegos e cotecs em versão inicial.	Aguarda repasse pela SEDI.	A atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	1- Implantação dos processos necessários à operacionalização das ações; 2 - Atuação do coordenador de cursos; 4 – Atuação dos professores.	100%	100%
	- Medidas para composição de equipes em apreciação.				-	-
Elaboração do mapa de distribuição das vagas em relação ao espaço físico e tecnológico (TI, equipamentos e recursos didáticos) do Itego, incluindo PRONATEC.	- Mapa EaD em apreciação pela SEDI. - Mapa Curso Presencial elaborado.	Aguarda repasse pela SEDI.	A atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	<u>Dimensão Avaliação Institucional</u> Estas atividades contribuem com o indicador Políticas de Educação Profissional e de Inovação com o atendimento dos aspectos: 1- Aderência às demandas locais; 2- Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão; 3- Interação e comunicação com a comunidade interna e externa.	100%	100%

Assessoramento para elaboração e multiplicação de material didático para cursos de capacitação e qualificação.	- Estudo dos itegos elaborado pela Suaf, Sudit e Suen - Ibraceds (Porangatu, Cristalina, Formosa, Santo Antônio): - diagnóstico atualizado; - eixos tecnológicos e cursos sugeridos.	Aguarda repasse SEDI.		Na dimensão Desenvolvimento e Inovação Tecnológica: estas atividades envolvem os indicadores “Serviços Tecnológicos” (aspectos Serviços tecnológicos prestados e Manutenção dos laboratórios) e “Ambientes de Inovação” (Aspectos Ambientes para geração de novos negócios e ações de sensibilização para o empreendedorismo inovador) e “Transferência de tecnologia” (aspectos identificação de necessidades de DIT e atividades e troca de conhecimento – eventos).	100%	100%
Replanejamento para mobiliar o Itego Sara Luísa Lemos Kubitschec no município de Santo Antônio do Descoberto.	-Indicação encaminhada à Suaf (ver anexo II).	Aguarda homologação pela SEDI.	A atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Na dimensão Instituição , esta atividade é pré-requisito para credenciamento institucional e oferta de cursos técnicos e tecnológicos.	80%	80%
Acordo com a SEDI sobre o espaço e a infraestrutura destinada à oferta de vagas originadas do Itego Paulo Renato de Souza - Niquelândia.	Acordo proposto.	Aguarda homologação pela SEDI.		O mesmo se aplica a esta atividade, uma vez que se constitui em pré-requisito para credenciamento institucional e oferta de cursos técnicos e tecnológicos.	100%	100%

Assessoramento à organização da gestão, à elaboração de PDI e Regimento, Projetos de cursos técnicos e tecnológicos dos itegos, a partir de estudo já realizado durante o ano I de execução do Contrato de Gestão.	Atividade iniciada junto a representantes dos itegos.	Aguarda homologação e repasse pela SEDI.		Nas dimensões Instituição e cursos-indicador currículo, esta atividade incide, além de pré-requisito para credenciamento institucional e autorização para oferta de cursos técnicos e tecnológicos, sobre os aspectos de avaliação qualitativa: - Documentos institucionais e pedagógicos; e - Perfil profissional de conclusão.	80%	80%
Submissão dos documentos (PDI e Regimento, Projetos de cursos técnicos e tecnológicos) à apreciação da SED, e consequente submissão ao CEE-GO, visando ao credenciamento dos Itegos e autorização de oferta de cursos.	Ação em interlocução (versão inicial do estudo dos itegos e propostas de matrizes curriculares anexas - Anexo III).	Aguarda homologação e repasse pela SEDI.	A atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Na dimensão instituição, os pré-requisitos para credenciamento e credenciamento institucional, impacta desfavoravelmente o aspecto de avaliação (indicador Infraestrutura física e material): Implantação dos processos necessários à operacionalização das ações.	80%	80%
Requerimento de credenciamento ou credenciamento dos itegos e de autorização para oferta de cursos técnicos e tecnológicos.	Atualização da situação dos itegos junto ao CEE-GO.	Aguarda homologação e repasse pela SEDI.		Esta atividade é também impeditiva à Implantação dos processos necessários à operacionalização das ações.	80%	80%

Reativação dos Cotecs.	Diálogo retomado.	Aguarda homologação e repasse pela SEDI.	A atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Ainda na dimensão instituição, o indicador Políticas de educação profissional e de inovação, a atividade é pré-requisito para que se atenda ao aspecto de avaliação Desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, bem como a interação e comunicação com a comunidade interna e externa, à medida que a metas pactuadas têm atendimento prorrogado.	80%	80%
Realização de estudos para implantação de 3 colégios tecnológicos vocacionais móvel – CVT: 2 Laboratórios de Microbiologia e Processamento de Alimentos e 1 Laboratório de Gestão e Tecnologias Sociais.	Estudo realizado e formulação de proposta de ajuste adiantada.	Em andamento.		Atividade contribui com o indicador Políticas de Educação Profissional e de Inovação com o atendimento dos aspectos: 1-Interação e Comunicação com a comunidade interna e externa; 2- Implantação dos processos necessários à operacionalização das ações;	80%	80%

			3 – Atuação dos professores; 4 – Desenvolvimento de projeto de extensão e tecnológico ou tecnologias sociais.		
Organização do Início das aulas e aula inaugural nos Itegos.	Editais para seleção de alunos elaborados.	Em andamento.	A atividade contribui com o indicador Políticas de Educação Profissional e de Inovação com o atendimento dos aspectos: 1-Interação e Comunicação com a comunidade interna e externa; 2- Socialização dos processos necessários à operacionalização das ações pedagógicas; 3 – Atuação dos professores;	80%	80%
Divulgação dos cursos.	Material de divulgação concebido.	Aguarda definição de data para retomada das atividades nos itegos.	A este item aplica-se os mesmos aspectos avaliativos, particularmente: 1-Interação e Comunicação com a comunidade interna e externa; 2- Socialização dos processos necessários à operacionalização das ações pedagógicas;	80%	80%
Abertura de matrículas nos Itegos (capacitação e qualificação – EaD), observado o critério aderência.	Primeira versão elaborada.	Aguarda definição de data para retomada das atividades nos itegos.	Na avaliação dimensão e indicador cursos , a atividade contribui para a concretização do aspecto de avaliação taxa de ocupação inicial do curso.	80%	80%

Início das aulas de cursos de capacitação e qualificação – EaD.	Cursos planilhados.	Aguarda definição de data para retomada das atividades nos itegos.	O mesmo se aplica a este item: a atividade contribui para a concretização do aspecto de avaliação taxa de ocupação inicial do curso.	80%	80%
Produção de mapas: roteiro de viagens e previsão de custos	Ação concluída, mas aguardando definição de data para retomada das atividades nos itegos/cotecs.	Subsídio gerencial disponível.	A atividade é fundamental para agilização das ações da unidade central, itegos e cotecs, além de contribuir para a economicidade.	100%	100%

Legenda: **Métricas Gestoriais:**

1. **Melhoria da previsibilidade:** buscando a diminuição da diferença entre resultados planejados e alcançados (escopo, prazo, custo e qualidade).
2. **Melhoria do controle:** buscando efetividade nos resultados por meio do controle de desempenho.
3. **Melhoria da eficácia:** buscando mitigar ou evitar desperdícios, falhas e retrabalhos.

A compatibilização entre as atividades previstas e realizadas face ao *status* que lhes corresponde permitiu identificar o índice correspondente à Métrica Geral (MG) e ao Indicador de Qualidade (IQ), constatando-se que esses indicadores contribuíram e contribuem para a melhoria da previsibilidade, do controle interno e da eficácia, como esforço do Parceiro Privado, na sua relação com o Parceiro Público ao longo do mês que é objeto deste Relatório.

2.2 AÇÕES: Superintendência de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

A retomada das atividades de Gestão da Rede Itego - Regional 1, ocorreu em 10 de janeiro deste ano, por tanto no mês de fevereiro (período ainda de reassunção) as ações de DIT privilegiaram as atividades que subsidiam a retomada do projeto no ano III após doze meses de paralisação. Neste sentido os levantamentos e as análises do contexto em que se insere a Regional 1 em 2019 seguem demonstrados:

- Estudo de instituições de ensino, pesquisa e extensão presentes nos 50 municípios da Regional 1(anexo V);

- Inventário do setor produtivo dos municípios sedes dos itegos e dos cotecs existentes e previstos (anexos VI e VII);
- Levantamento das linhas de fomento para o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação (anexo VIII);
- Planejamento das atividades que envolveram o Plano de Trabalho 2019 / Ano III;
- Contatos com SEDI (Participação eventos e reuniões para orientar as ações de gestão da Rede Itego – Regional 1);
- Reaproximação do setor produtivo/APL em Cristalina.

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS	STATUS	MÉTRICA GESTORIAL MG	INDICADOR DE QUALIDADE IQ	ÍNDICE % REALIZADO	
					MG	IQ
Elaboração do Plano de trabalho para a implantação das incubadoras nos Itegos.	- Elaboração da primeira versão do plano de trabalho para implantação das incubadoras - Entregue à SEDI, anexo ao PRODIT	Aguarda homologação SEDI	Atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Atividade contribui com o indicador Políticas de Educação Profissional e de Inovação com o atendimento dos aspectos: 1- Aderência às demandas locais; 2- Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão;	100%	100%
Visitas técnicas para conhecer outras incubadoras vinculadas a unidades de educação, como CEI (UFG), Incubadora IFG e Incubadora Uni-anhanguera.	- Iniciado contato com as incubadoras existentes auxiliando na elaboração do plano de trabalho para a implantação das incubadoras; - Atividade será finalizada nos meses de março, como previsto no Plano de Trabalho 2019 – Ano III, e norteará a elaboração do Subprograma de Incubadora de Ideias e Negócios.	Aguarda repasse SEDI	Atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Extensão; 3- Interação e comunicação com a comunidade interna e externa. Dimensão Avaliação Institucional Estas atividades contribuem com o indicador Políticas de Educação Profissional e de Inovação com o atendimento dos aspectos: 1- Aderência às demandas locais; 2- Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão; 3- Interação e comunicação com a comunidade interna e externa.	100%	100%
Reaproximação com setor	- Participação Encontro. Itego GEF	Aguarda repasse SEDI	Atividade contribui com a:		100%	100%

produtivo.	(Cristalina); - Aguardando repasses para recontração de pessoal integração itego-comunidade e de DIT, para visitas aos itegos e aos demais APLs.		1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.	Na dimensão Desenvolvimento e Inovação Tecnológica , estas atividades envolvem os indicadores “Serviços Tecnológicos” (aspectos Serviços tecnológicos prestados e Manutenção dos laboratórios) e “Ambientes de Inovação” (Aspectos Ambientes para geração de novos negócios e ações de sensibilização para o empreendedorismo inovador) e “Transferência de tecnologia” (aspectos identificação de necessidades de DIT e atividades e troca de conhecimento – eventos).		
Planejamento de ações de DIT, por itego, e retomada do método e das técnicas de monitoramento das ações dos arranjos produtivos locais (itegos, cotecs, territórios rurais).	- Planejamento realizado, revisão do subprograma Integração Itego-Comunidade a ser implantado a partir da recontração de pessoal de integração itego comunidade para a dinâmica de levantamento de demandas e acompanhamento do setor produtivo.	Aguarda repasse SEDI	Atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia.		100%	100%
Proposta de remanejamento das metas/vagas.	- Elaboração de quadro de remanejamento atendendo orientação legal, cenário perspectivo e potencialidades locais; - As metas de DIT necessitarão de realocação de vagas do primeiro trimestre, necessitando de repasse da SEDI, não apenas para a realização de atividades de execução e controle, mas também para o planejamento nas ações que exigem contratações, viagens, aquisições etc..	Aguarda repasse SEDI	Atividade contribui com a: 1 - Melhoria da previsibilidade; 2- Melhoria do controle; 3- Melhoria da eficácia	Na dimensão Avaliação dos Estudantes , estas atividades impactam no aspecto Projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais e Projetos de inovação tecnológica ou pesquisa. Já na dimensão Avaliação de Egressos nos aspectos que envolvem as taxas de inserção profissional e vinculação com o mundo de trabalho na área de formação.	100%	100%

Legenda: **Métricas Gestoriais:**

1. **Melhoria da previsibilidade:** buscando a diminuição da diferença entre resultados planejados e alcançados (escopo, prazo, custo e qualidade).
2. **Melhoria do controle:** buscando efetividade nos resultados por meio do controle de desempenho.
3. **Melhoria da eficácia:** buscando mitigar ou evitar desperdícios, falhas e retrabalhos.



Ressalta-se que esta exposição faz parte da rotina de gerenciamento das ações de gestão, que se utiliza da metodologia do Ciclo PDCA para a avaliação contínua do processo como um todo, como consta da Proposta de Trabalho, adoção do processo de autoavaliação constante.

2.3 AÇÕES: Superintendência de Administração e Finanças

2.3.1 Relação Mensal dos Empregados

2.3.1.1 Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos pelo Parceiro Privado.

Em fevereiro/2019, não houve funcionários admitidos e demitidos pelo parceiro privado.

2.3.1.2. Relação dos Servidores cedidos pelo parceiro público.

No mês de fevereiro de 2019, não houve servidores cedidos pelo parceiro público.

2.3.2 Contratar por meio de Processo Seletivo

Em atendimento ao item 2.21 do Contrato de Gestão, a respeito dos processos seletivos para contratação de pessoal sob regime de CLT, salientamos que, no mês de fevereiro, não houve processo seletivo. Entretanto os editais que estão em fase de elaboração, mas sua publicação foi prorrogada para abril de 2019 e o veículo será o site www.ibraceds.org.br/processoseletivo.

2.3.3 Normas do Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Para atendimento do item 2.28 do Contrato de Gestão - Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, o processo seletivo para a contratação de empresa especializada está em andamento, mas a data de contratação foi prorrogada. O processo será divulgado no site www.ibraceds.org.br.

2.3.4 Plano de Cargos e Salários

Em atendimento ao Item 9.12 do Contrato de Gestão, no que se refere ao Plano de cargos, salários e benefícios, o referido plano está sendo reelaborado.

2.3.5 Formação Continuada para Recursos Humanos

Em atendimento ao item 2.27, do Contrato de Gestão, o que está previsto no Plano Anual – Ano III – é o desenvolvimento de cursos de capacitação - formação continuada de recursos humanos. A operacionalização para a execução do Programa de Capacitação, está prevista para iniciar-se após a constituição das equipes dos itegos.

2.3.6 Ações do Setor de RH

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS	PORCENTAGEM REALIZADA
Recontratação de colaboradores para composição das equipes de gestão: seleção e admissão.	1- Aguardando a definição de data para retomada das atividades nos Itegos.	60, 0% realizado.
Elaboração do edital de chamamento para contratação professores	1- Levantamento do perfil profissional proposto por cada curso junto a Suen; 2- Identificação e readequação do perfil profissional proposto por cada curso quanto às necessidades do profissional exigido pelo mercado local.	80% realizado.
Revisão do edital de chamamento - processo seletivo para contratação das empresas terceirizadas	1 Aguardando a definição de data para retomada das atividades nos itegos e cotecs para a conclusão do processo.	100%
Previsão de mobiliário destinado ao Itego Sara Luísa Lemos Kubitschek no Município de Santo Antônio do Descoberto.	1 Em processo de transferência do patrimônio dos itegos e cotecs da regional 1. 2 Aguardando a resposta da SEDI	80%

2.3.7 Plano de Comunicação

Registramos que o plano de comunicação interna e externa está em fase de ajuste, nos termos da Proposta Técnica pactuada.



2.3.8 Inventário de Bens Móveis e Imóveis Permanente

O processo de inventário dos Bens Móveis e Imóveis carece de manifestação da SEDI-GO quanto à disponibilização da listagem do patrimônio disponível nos Itegos e Cotecs da Regional 1, para início do processo de conferência/atualização e assinatura de termo de cessão de posse dos patrimônios.

O CVTMs já se estão sob a responsabilidade do Ibraceds, tendo sido entregues pela OS Reger, sob acompanhamento por um representante da SEDI, quando se efetivou a conferência dos equipamentos constantes da listagem apresentada. Durante essa ação, não foi possível verificar se esses bens estão em pleno funcionamento, o que será feito por laboratoristas especializados.

2.3.9 Ações da área Administrativa e Financeira

Em fevereiro, concretizou-se a definição do restante da equipe mínima e necessária, ao desempenho das atividades de retomada do Contrato de Gestão, tanto nesta Unidade Gestora quanto nos Itegos de Porangatu e Santo Antônio do Descoberto.

Durante o referido mês, ocorreram rotinas para a alimentação das informações no programa ERP de gestão administrativa, financeira e contábil – F71 e realizadas compras e contratações de serviços e pagamentos necessários para atender às rotinas administrativas para o retorno das atividades de planejamento.

Foi mantida interlocução intensa com a SEDI, por meio de comunicados oficiais, contatos telefônicos, trocas de mensagens eletrônicas, reuniões presenciais, Workshop orientadores de procedimentos destinados à retomada da execução do Contrato de Gestão. O Ibraceds formulou respostas às demandas solicitadas pela Pasta e buscou esclarecimentos diversos para atendimento a essas demandas e à retomada do Projeto Pactuado.

Foram feitos contatos com os integrantes da equipe dos Itegos de Santo Antônio do Descoberto e Porangatu, para levantamento prévio da situação e das necessidades prioritárias desses Itegos. O mesmo foi feito com os Itegos das cidades de Formosa e Cristalina contando



com a colaboração de um vigilante e um profissional Pronatec, compartilhando com a SEDI, conforme citado no parágrafo anterior.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Durante o mês de fevereiro/2019, intensificou-se grande preocupação por parte das equipes técnicas do Ibraceds que respondem pela execução do Contrato de Gestão. Diz-se da demora quanto ao retorno do Parceiro Público, em relação ao que essas equipes formalizam em relatórios, Plano e ofícios – atos em que se descreve os desafios que caracterizam a Regional 1, da Rede Itego, e que têm se constituído em obstáculo ao desenvolvimento das metas-ensino em ritmo consonântico ao que é planejado. Alguns desses obstáculos são: lentidão para nomear gestores dos itegos; situações impeditivas ao credenciamento institucional dos itegos; entrega dos equipamentos públicos em condições de funcionamento; descrição formal dos fluxos entre SED, hoje SEDI, Ibraceds e Itego; dispersão gestorial; paralelismos funcionais. Assim e diante do exposto, este Instituto apresentará à SEDI 2 minutas de ofícios a serem avaliadas por esse Parceiro Público:

- a) minuta de ofício, acompanhada de estudo, a ser apreciada por essa relevante Pasta, e encaminhada ao CEE-GO, de modo a desobstruir a concretização de metas-ensino;
- b) minuta de ofício, acompanhada de justificativa para destinação de equipamentos que supram as necessidades do Itego Sara Luísa Lemos Kubitschek localizado no município de Santo Antônio do Descoberto.

Antônio de Sousa Almeida
PRESIDENTE



ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE RETOMADA CONTRATO DE GESTÃO NO ANO III

Goiânia, 2019.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE RETOMADA DO CONTRATO DE GESTÃO NO ANO III

A realização das macro atividades referentes à fase de reassunção do Contrato de Gestão da Rede Itego Regional 1 está descrita na Estrutura Analítica de Projeto (EAP) trazendo o cronograma de atividades para o reinício do projeto, 10/01/2019.

Quadro 1 - EAP e duração do macro atividades (Fonte: IBRACEDS)

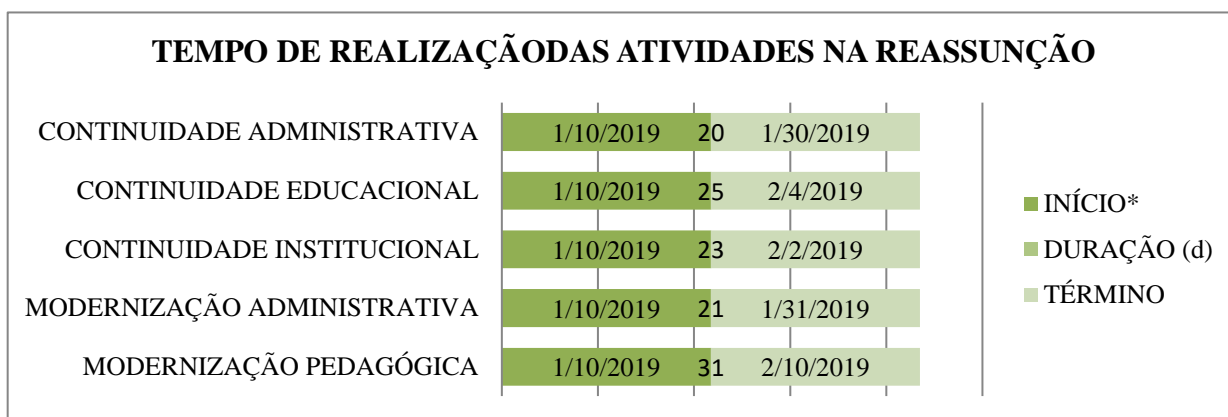
MACRO ATIVIDADES	INÍCIO*	DURAÇÃO (d)	TÉRMINO
CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA	10/01/2019	20	30/01/2019
Diagnóstico geral de itegos, começa e demais equipamentos educacionais	10/01/2019	7	17/01/2019
Apropriação de documentação administrativa	10/01/2019	3	13/01/2019
Apropriação dos processos de RH	10/01/2019	7	17/01/2019
Identificação da cadeia de fornecedores	10/01/2019	11	21/01/2019
Diagnóstico detalhado da infraestrutura e de laboratórios	10/01/2019	20	30/01/2019
CONTINUIDADE EDUCACIONAL	10/01/2019	25	04/02/2019
Apropriação de documentação educacional	10/01/2019	7	17/01/2019
Promoção de ações com alunos e pais de alunos	10/01/2019	10	20/01/2019
Promoção de relacionamento com docentes e pesquisadores	10/01/2019	10	20/01/2019
Promoção de ações de relacionamento com técnicos administrativos	10/01/2019	5	15/01/2019
CONTINUIDADE INSTITUCIONAL	10/01/2019	23	02/02/2019
Relação pública com a comunidade local e regional (REUNIÕES SEMANAIS)	10/01/2019	15	25/01/2019
Promoção de integração de pessoal (REUNIÕES SEMANAIS)	10/01/2019	15	25/01/2019
Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional com docentes (REUNIÕES DIÁRIAS)	10/01/2019	10	20/01/2019
Estabelecimento de relação com o setor produtivo local e regional (REUNIÕES SEMANAIS)	10/01/2019	15	25/01/2019
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	10/01/2019	21	31/01/2019
Sistema de Gestão Escolar	10/01/2019	21	31/01/2019
Sistema de Gestão de Serviços	10/01/2019	9	19/01/2019
Gestão de Projetos de DIT (PMI e ISO 21500/2013)	10/01/2019	3	13/01/2019
MODERNIZAÇÃO PEDAGÓGICA	10/01/2019	31	10/02/2019
Ambiente Virtual de Aprendizagem	10/01/2019	7	17/01/2019
Ambiente de Aprendizagem Mediado por computador	10/01/2019	14	24/01/2019
Plataforma de Colaboração Social	10/01/2019	27	06/02/2019

Legenda: * Reassunção

Fonte: Adaptado da Proposta Técnica.

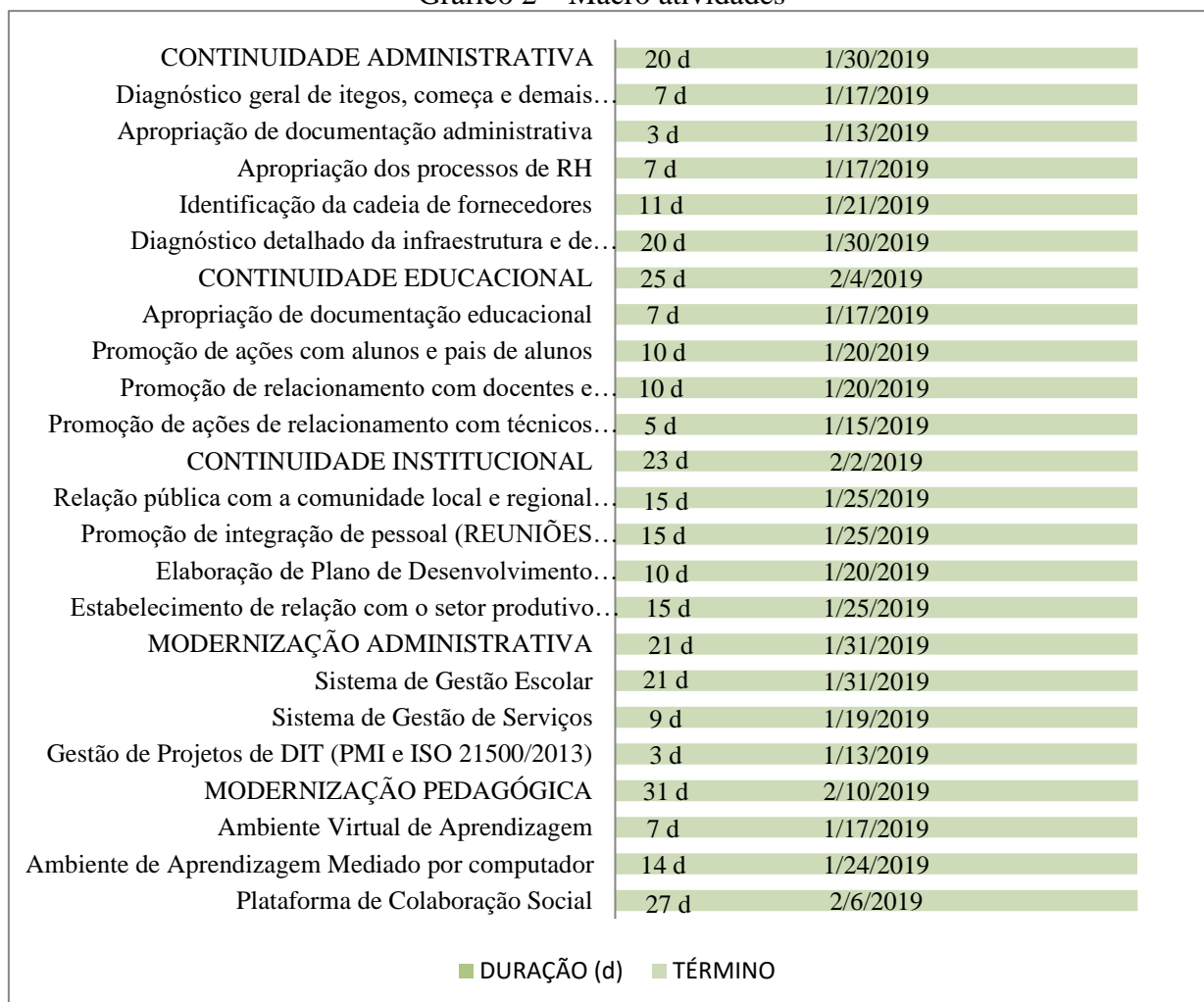
Os gráficos 1 e 2 mostram as macro atividades evidenciando a data da retomada do projeto, contudo sua execução por completo depende do repasse mensal pactuado.

Gráfico 1 – Tempo de realização das macro atividades na reassunção



Fonte: Adaptado da Proposta Técnica.

Gráfico 2 – Macro atividades



Fonte: Adaptado da Proposta Técnica

Ressalta-se que o acompanhamento das atividades voltadas à continuidade do projeto ocorre de acordo com as ferramentas definidas na Proposta Técnica, entre elas: Ciclo PDCA, EAP e Gráfico de Gantt.



Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
Econômico e
Inovação



ANEXO II

Inventário dos Equipamentos e Mobiliário

As informações de que dispomos estão cadastradas no Portal de Transparência do site do Ibraceds, no endereço: <http://ibraceds.org.br/bens-moveis/> e no site da SEDI, no endereço <http://www.sed.go.gov.br/acesso-a-informacao/133-institucional/oss-transparencia-/2315-bens-moveis---ibraceds.html>

Essas listagens carece de atualização.

ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA – CRISTALINA



CURSOS TÉCNICOS:

- Agricultura
- Cooperativismo
- Logística
- Qualidade
- Computação gráfica

FONTE: Ibraceds/2019

CURSO: TÉCNICO EM AGRICULTURA

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Carga Horária Mínima: 1.200

Ocupações CBO associadas: 321105-Técnico agrícola.

Normas associadas ao exercício profissional: Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. NR nº 31/2005 do MTE.

Perfil do Profissional de Conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla a produção vegetal sustentável. Propaga espécies vegetais. Elaborar, executa e monitora projetos agrícolas. Maneja o solo e a água mediante práticas conservacionistas. Projeta e implanta sistemas de irrigação e drenagem. Promove o manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Planeja e faz a gestão e o controle da produção. Supervisiona a colheita e a pós-colheita das principais culturas. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos. Elaborar laudos, perícias, pareceres e relatórios. Administra a propriedade agrícola. Opera máquinas e implementos agrícolas.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas de consultoria agrícola. Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Comércio do agronegócio. Indústrias de insumos agropecuários. Cooperativas e associações rurais. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Certificações:

Tratorista Agrícola. Agricultor Agroflorestal. Agricultor Familiar. Agricultor Orgânico. Operador de máquinas agrícolas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de biologia. Laboratório de propagação vegetal. Laboratório de solos. Laboratório de classificação e armazenamento dos produtos agrícolas. Unidades didáticas de produção vegetal, armazenamento e mecanização. Unidade de produção vegetal e beneficiamento agroindustrial.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário

formativo: Especialização técnica em sistemas de produção vegetal agroecológica. Especialização técnica em fruticultura. Especialização técnica em olericultura. Especialização técnica em produção de grãos. Especialização técnica em pós colheita.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Agricultura

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)

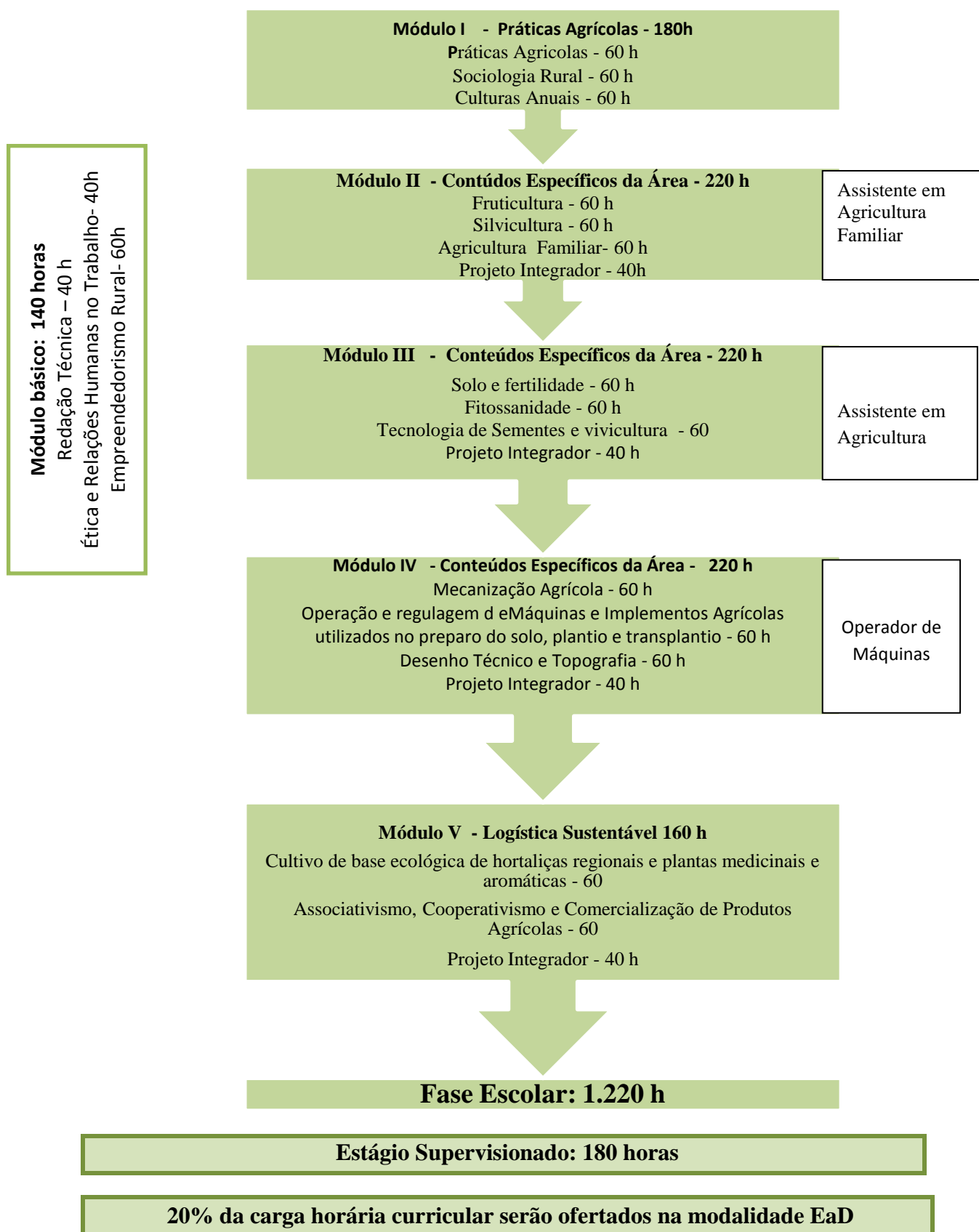
Conhecimento Básico Aplicado a Agricultura

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Agricultura (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados Agricultura

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Agricultura



CURSO: TECNICO EM COOPERATIVISMO

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária Mínima: 800

Normas associadas ao exercício profissional: Lei n. 5.764/1971

Perfil do Profissional de Conclusão:

Promove a formação e o desenvolvimento de cooperativas. Planeja e executa processos cooperativos em suas diversas modalidades. Controla os vencimentos e aditivos de contratos. Presta assistência técnica a cooperativas. Elabora e desenvolve projetos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Cooperativas. Empresas de consultoria. Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Profissional autônomo.

Certificações: Agente de Desenvolvimento Cooperativista.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Especialização técnica em economia solidária. Especialização técnica em planejamento e gerenciamento de projetos. Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho. Especialização técnica em crédito e cobrança.

Itinerário formativo do curso Técnico em Cooperativismo

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdutórias aos Conteúdos de Cooperativismo (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)

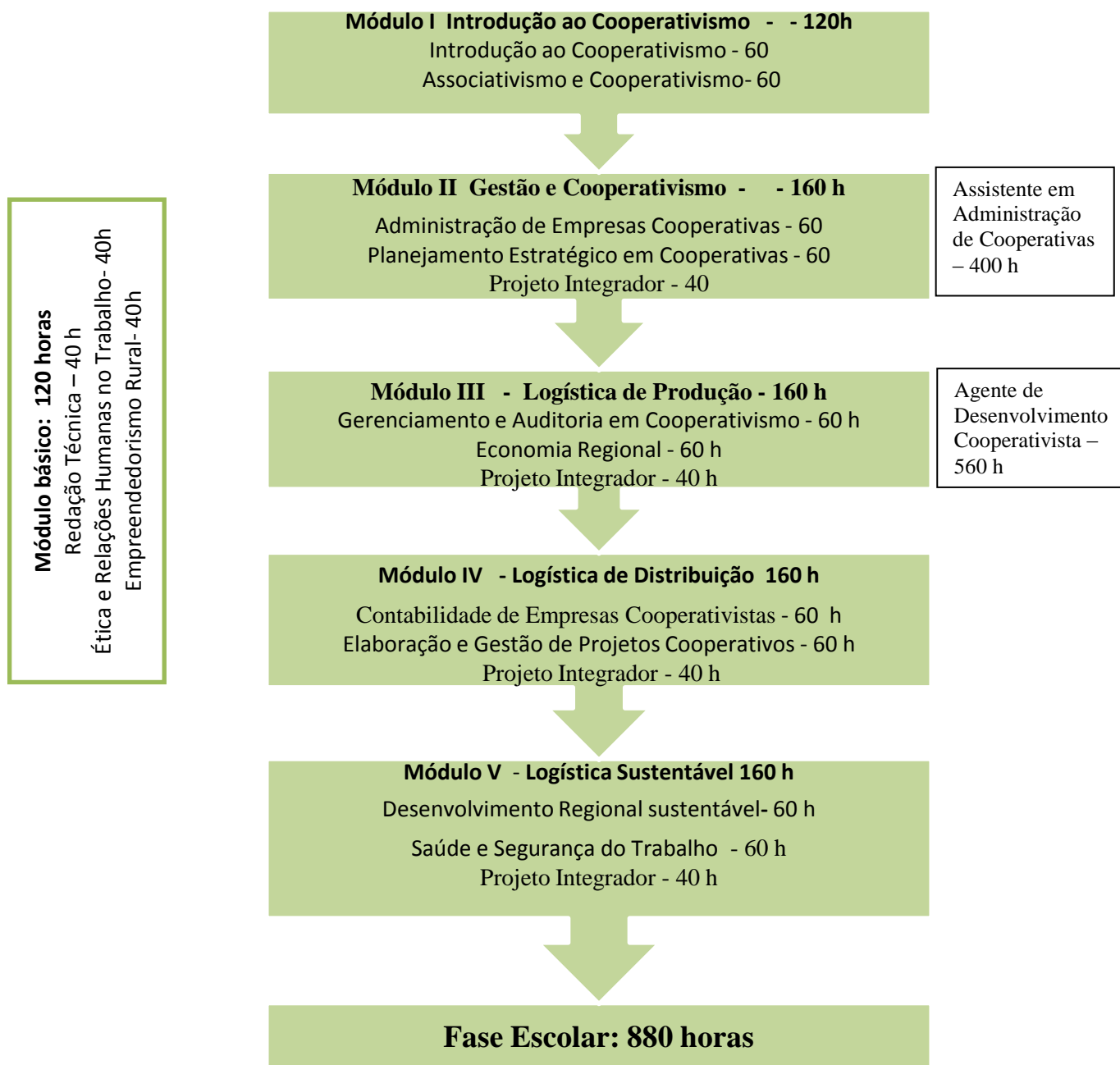
Conhecimento Básico Aplicado ao Cooperativismo

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Cooperativismo (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados ao cooperativismo

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Cooperativismo



Estágio Supervisionado: 180 horas

20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD

CURSO: TÉCNICO EM QUALIDADE

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Carga Horária: 800

Perfil do Profissional de Conclusão: Elabora manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios de processos de qualidade das organizações. Registra o controle da qualidade. Elabora e executa auditorias internas da qualidade. Acompanha auditorias externas. Divulga os procedimentos de qualidade e propõe ações de informação e formação específica. Identifica inconformidades em serviços, produtos e processos e suas possíveis causas. Propõe ações corretivas e preventivas.

Campo de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Profissional autônomo.

Infraestrutura mínima requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Ocupações CBO associadas:

391125 - Técnico de planejamento de produção.

342110 - Operador de transporte multimodal.

391115 - Controlador de entrada e saída.

Certificações: Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente de Controle de Qualidade.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho.

Itinerário formativo do curso Técnico em Qualidade

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução à Qualidade e Gestão (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I).

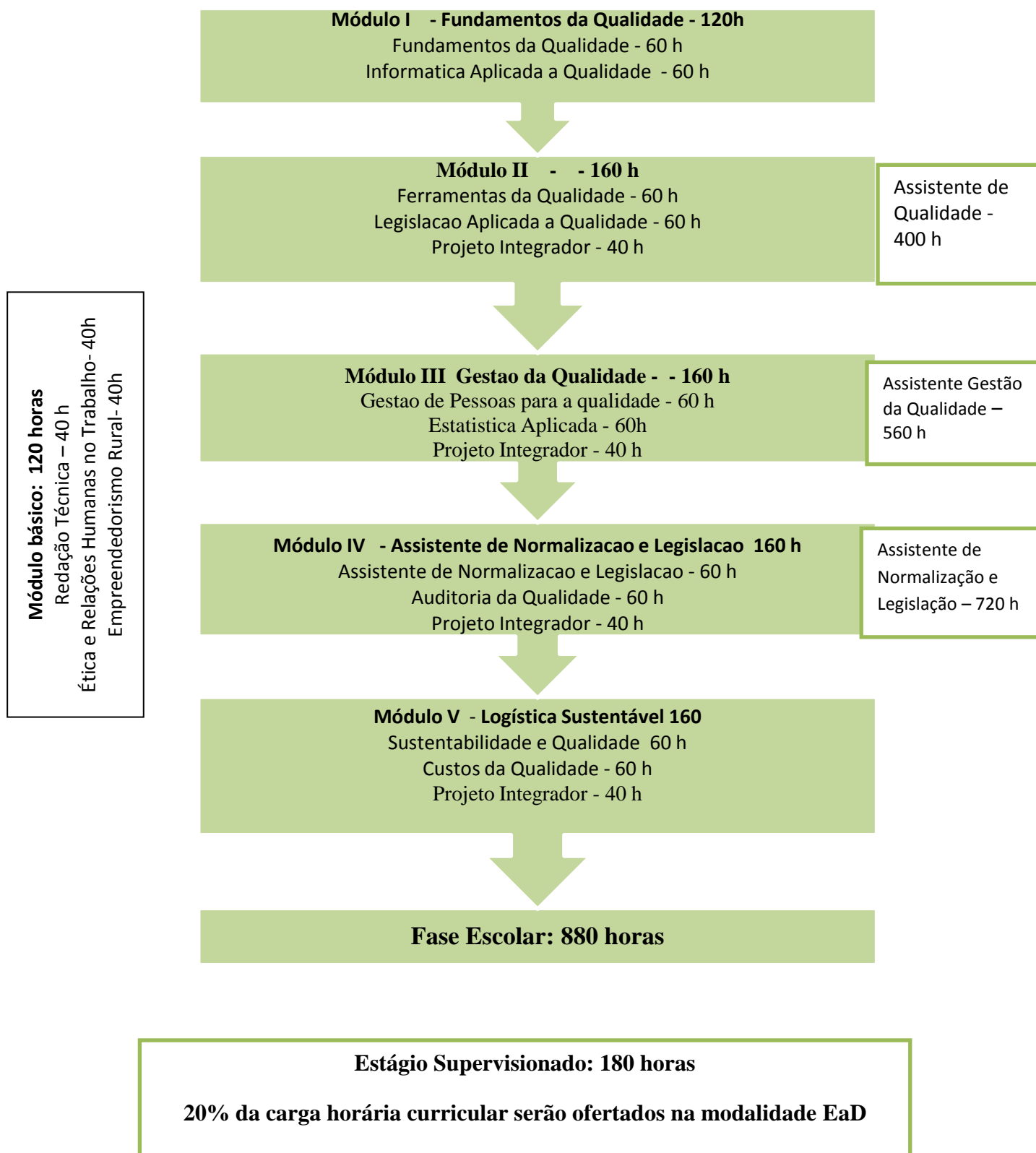
Conhecimento Básico Aplicado à Qualidade

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Qualidade e Tecnologia da Informação (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados à Qualidade

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Qualidade



CURSO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária Mínima: 800 horas

Perfil do Profissional de Conclusão:

Realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes.

Infraestrutura requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ocupações CBO associadas:

391125 - Técnico de planejamento de produção.

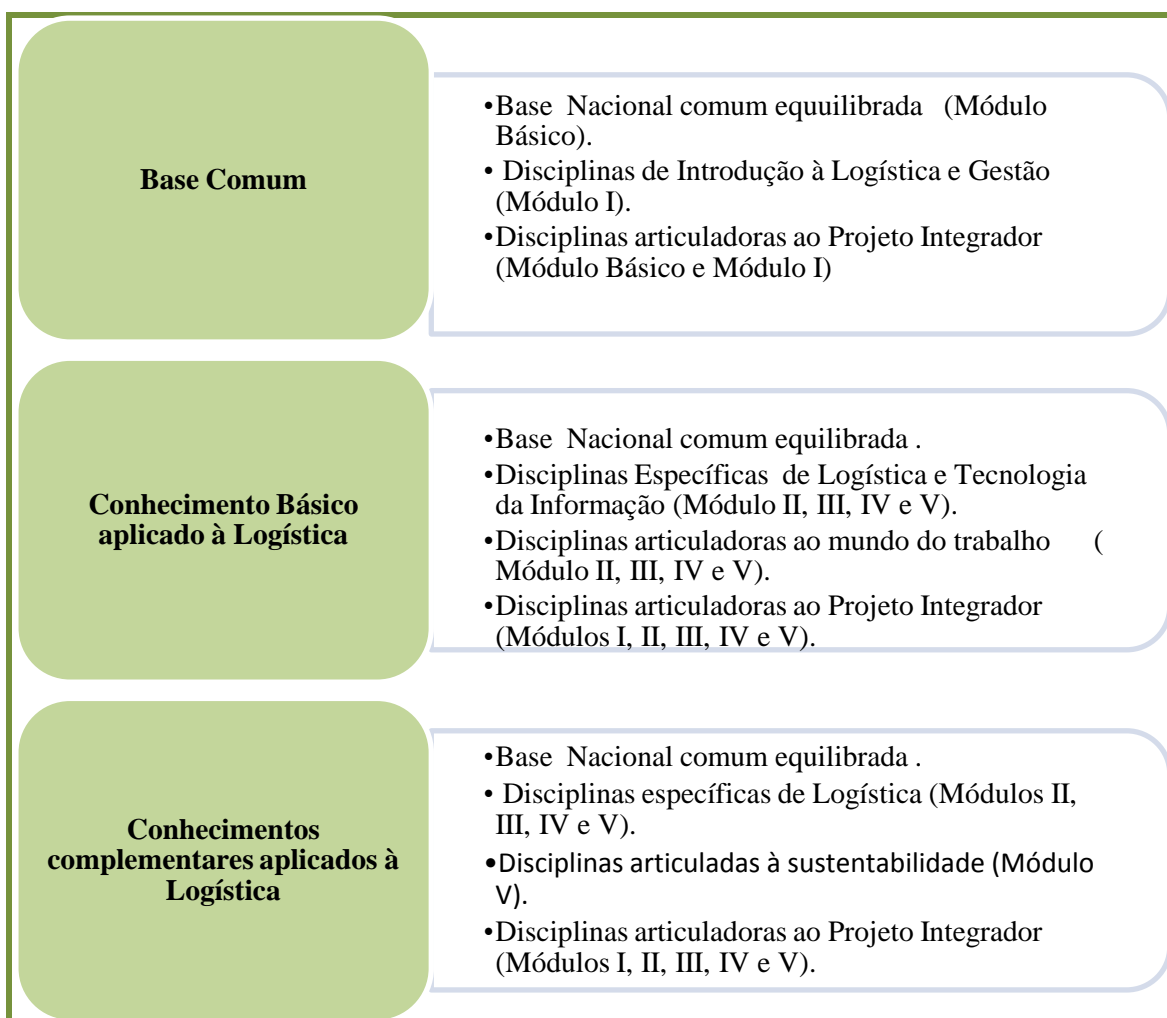
342110 - Operador de transporte multimodal.

391115 - Controlador de entrada e saída.

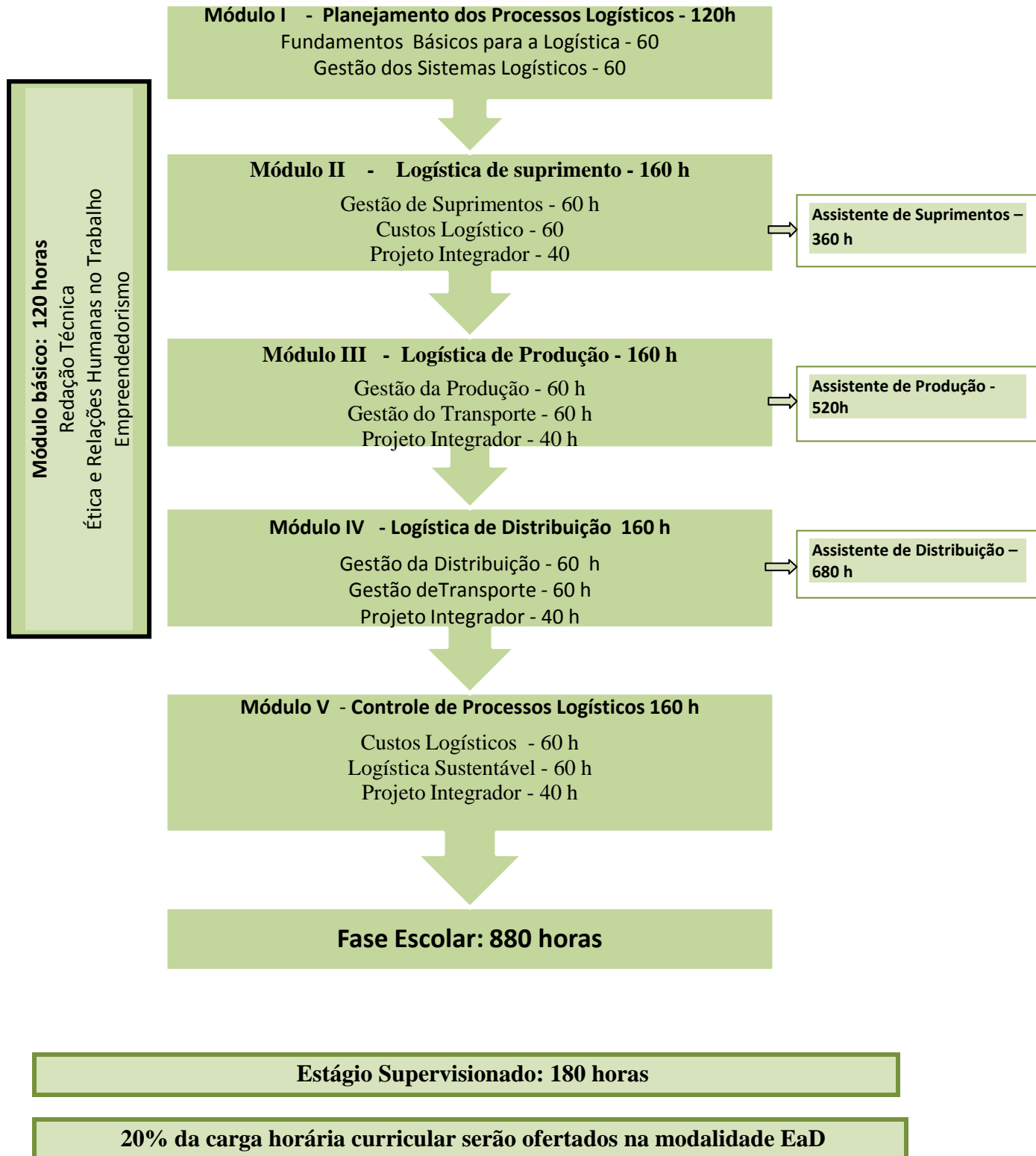
Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Almoxarife. Assistente Administrativo. Estoquista. Assistente de Logística. Assistente de Suprimento. Assistente de Planejamento da Produção. Assistente de Distribuição.

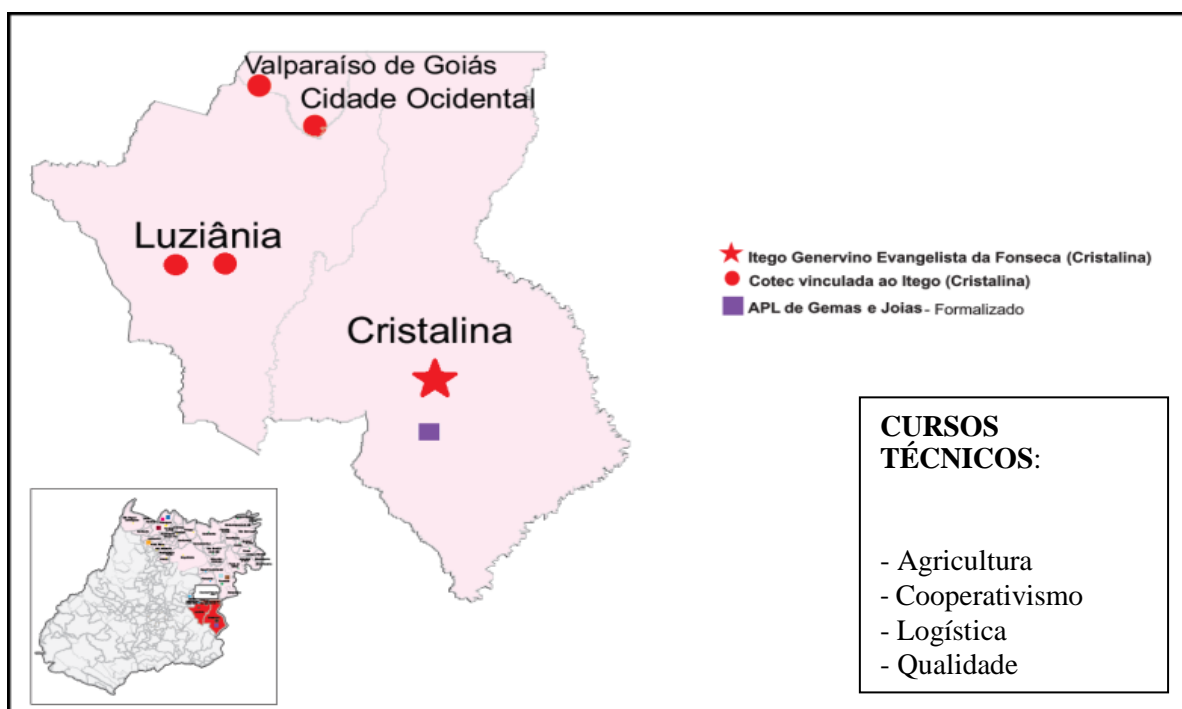
Itinerário formativo do curso Técnico em Logística



Componentes curriculares do curso Técnico em Logística



ITEGO GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA – CRISTALINA



CURSO: TÉCNICO EM AGRICULTURA

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Carga Horária Mínima: 1.200

Ocupações CBO associadas: 321105-Técnico agrícola.

Normas associadas ao exercício profissional: Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. NR nº 31/2005 do MTE.

Perfil do Profissional de Conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla a produção vegetal sustentável. Propaga espécies vegetais. Elaborar, executa e monitora projetos agrícolas. Maneja o solo e a água mediante práticas conservacionistas. Projeta e implanta sistemas de irrigação e drenagem. Promove o manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas. Planeja e faz a gestão e o controle da produção. Supervisiona a colheita e a pós-colheita das principais culturas. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos. Elaborar laudos, perícias, pareceres e relatórios. Administra a propriedade agrícola. Opera máquinas e implementos agrícolas.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas de consultoria agrícola. Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Comércio do agronegócio. Indústrias de insumos agropecuários. Cooperativas e associações rurais. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Certificações:

Tratorista Agrícola. Agricultor Agroflorestal. Agricultor Familiar. Agricultor Orgânico. Operador de máquinas agrícolas.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de biologia. Laboratório de propagação vegetal. Laboratório de solos. Laboratório de classificação e armazenamento dos produtos agrícolas. Unidades didáticas de produção vegetal, armazenamento e mecanização. Unidade de produção vegetal e beneficiamento agroindustrial.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário

formativo: Especialização técnica em sistemas de produção vegetal agroecológica. Especialização técnica em fruticultura. Especialização técnica em olericultura. Especialização técnica em produção de grãos. Especialização técnica em pós colheita.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Agricultura

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)

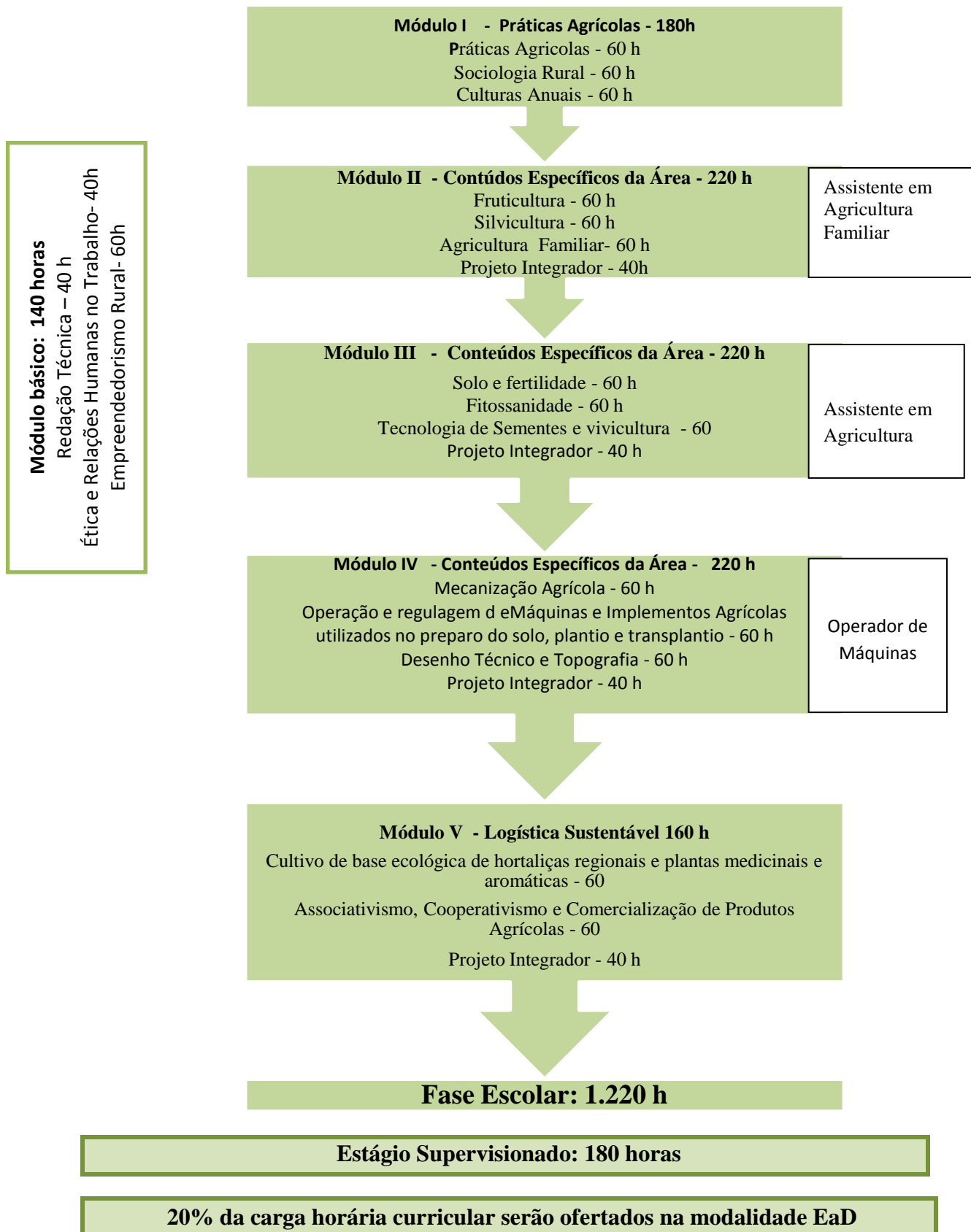
Conhecimento Básico Aplicado a Agricultura

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Agricultura (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados Agricultura

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Agricultura



CURSO: TECNICO EM COOPERATIVISMO

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária Mínima: 800

Normas associadas ao exercício profissional: Lei n. 5.764/1971

Perfil do Profissional de Conclusão:

Promove a formação e o desenvolvimento de cooperativas. Planeja e executa processos cooperativos em suas diversas modalidades. Controla os vencimentos e aditivos de contratos. Presta assistência técnica a cooperativas. Elabora e desenvolve projetos.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática.

Campo de atuação:

Cooperativas. Empresas de consultoria. Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Profissional autônomo.

Certificações: Agente de Desenvolvimento Cooperativista.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Especialização técnica em economia solidária. Especialização técnica em planejamento e gerenciamento de projetos. Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho. Especialização técnica em crédito e cobrança.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Cooperativismo

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdutórias aos Conteúdos de Cooperativismo (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)

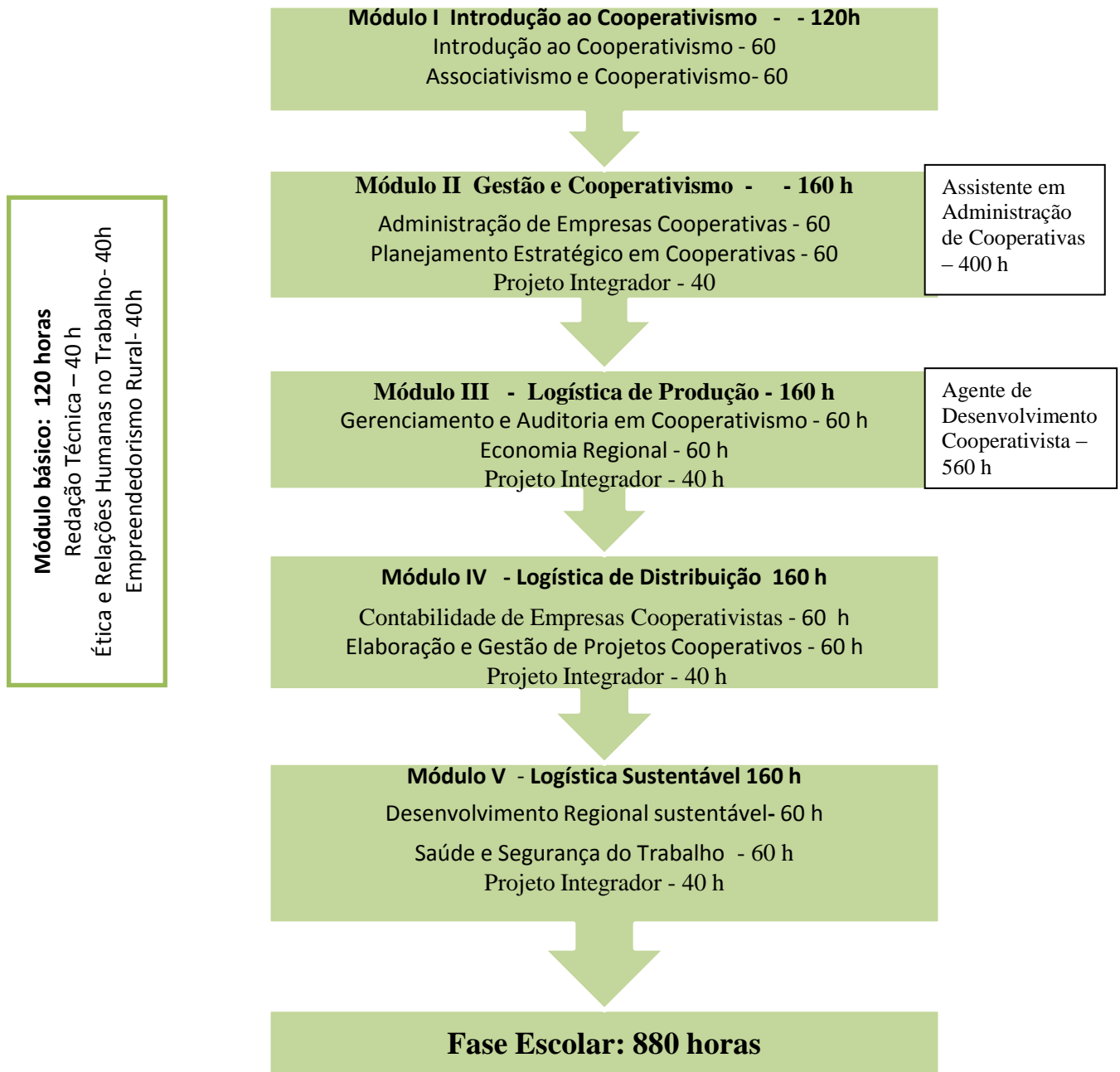
Conhecimento Básico Aplicado ao Cooperativismo

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Cooperativismo (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados ao cooperativismo

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Cooperativismo



Estágio Supervisionado: 180 horas

20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD

CURSO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária Mínima: 800 horas

Perfil do Profissional de Conclusão:

Realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes.

Infraestrutura requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ocupações CBO associadas:

- 391125 - Técnico de planejamento de produção.
- 342110 - Operador de transporte multimodal.
- 391115 - Controlador de entrada e saída.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Almoxarife. Assistente Administrativo. Estoquista. Assistente de Logística. Assistente de Suprimento. Assistente de Planejamento da Produção. Assistente de Distribuição.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Logística

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução à Logística e Gestão (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)

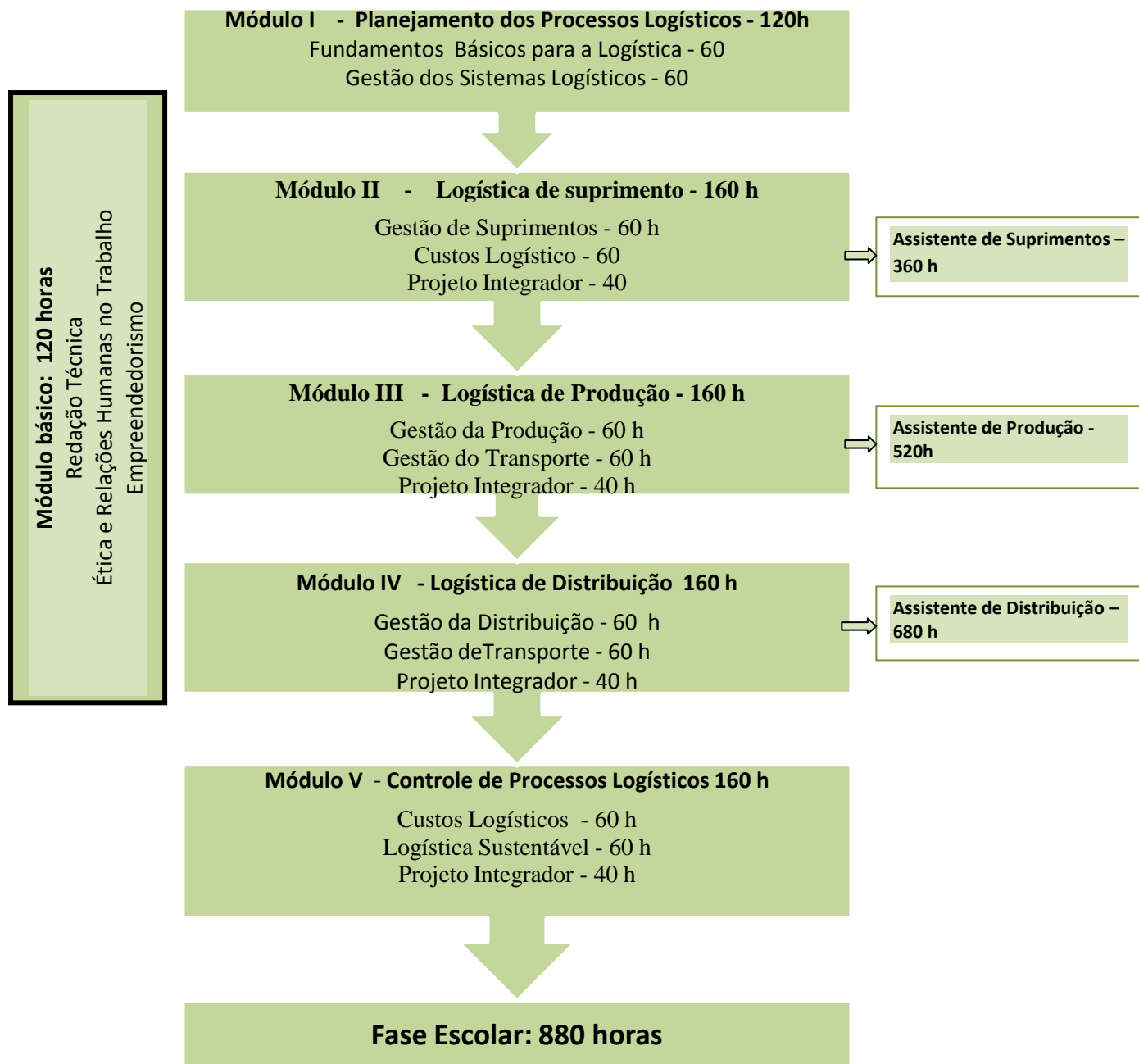
Conhecimento Básico aplicado à Logística

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Logística e Tecnologia da Informação (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao mundo do trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos complementares aplicados à Logística

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas específicas de Logística (Módulos II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladas à sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Logística



Estágio Supervisionado: 180 horas

20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD

CURSO: TÉCNICO EM QUALIDADE

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Carga Horária: 800

Perfil do Profissional de Conclusão: Elabora manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios de processos de qualidade das organizações. Registra o controle da qualidade. Elabora e executa auditorias internas da qualidade. Acompanha auditorias externas. Divulga os procedimentos de qualidade e propõe ações de informação e formação específica. Identifica inconformidades em serviços, produtos e processos e suas possíveis causas. Propõe ações corretivas e preventivas.

Campo de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Profissional autônomo.

Infraestrutura mínima requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Ocupações CBO associadas:

391125 - Técnico de planejamento de produção.

342110 - Operador de transporte multimodal.

391115 - Controlador de entrada e saída.

Certificações: Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente de Controle de Qualidade.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo: Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho.

Itinerário formativo do curso Técnico em Qualidade

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução à Qualidade e Gestão (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I).

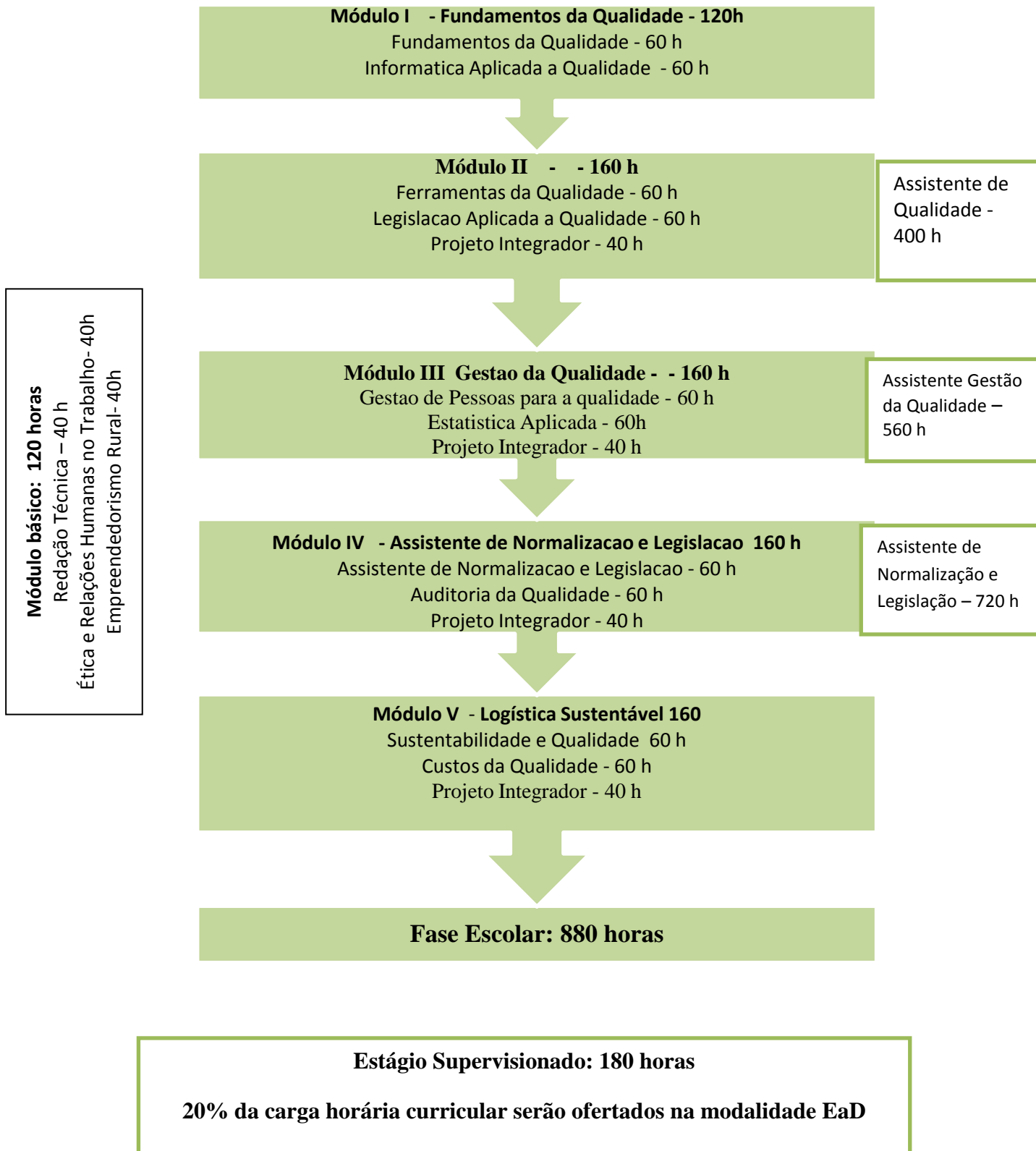
Conhecimento Básico Aplicado à Qualidade

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Qualidade e Tecnologia da Informação (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados à Qualidade

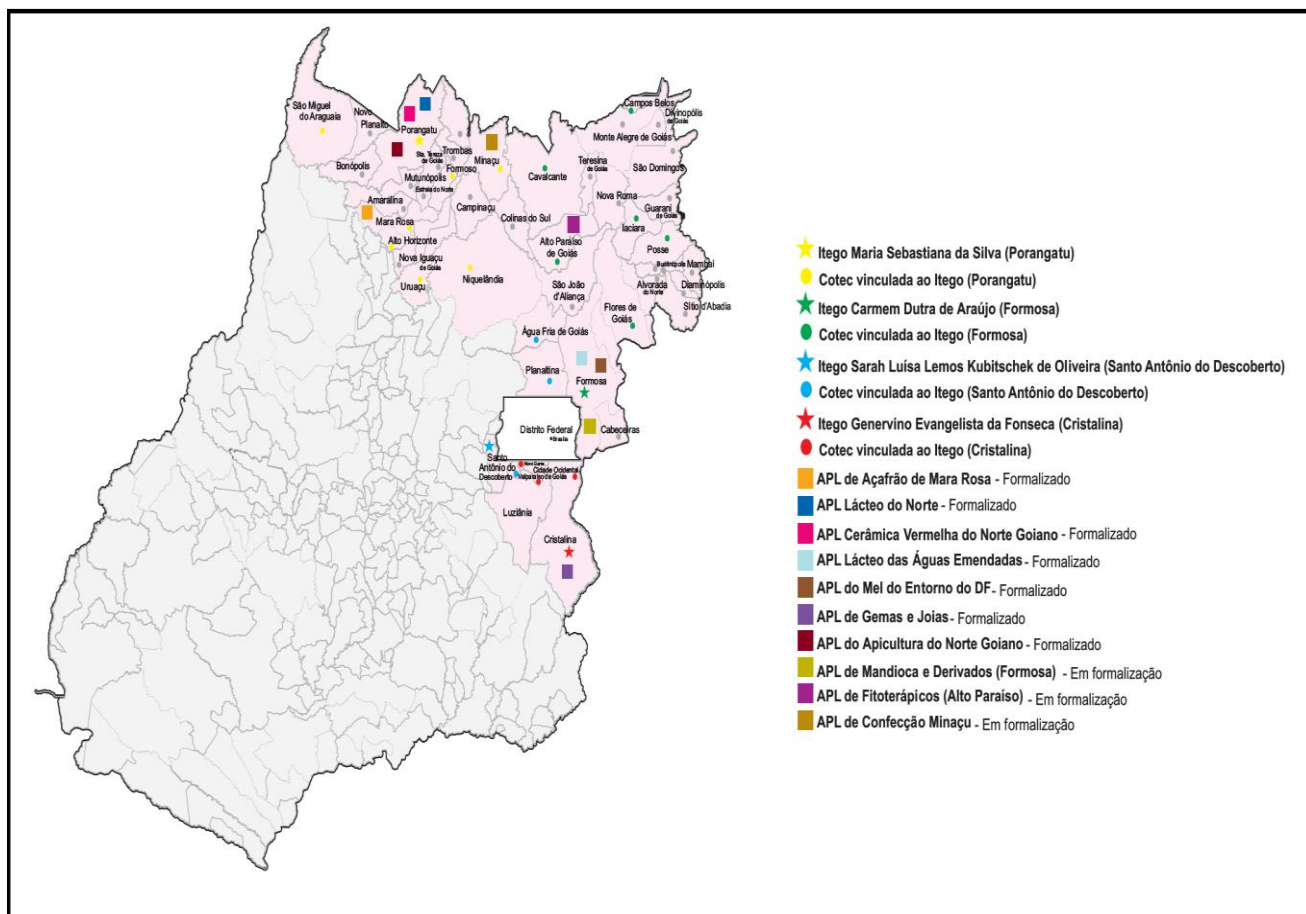
- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Qualidade



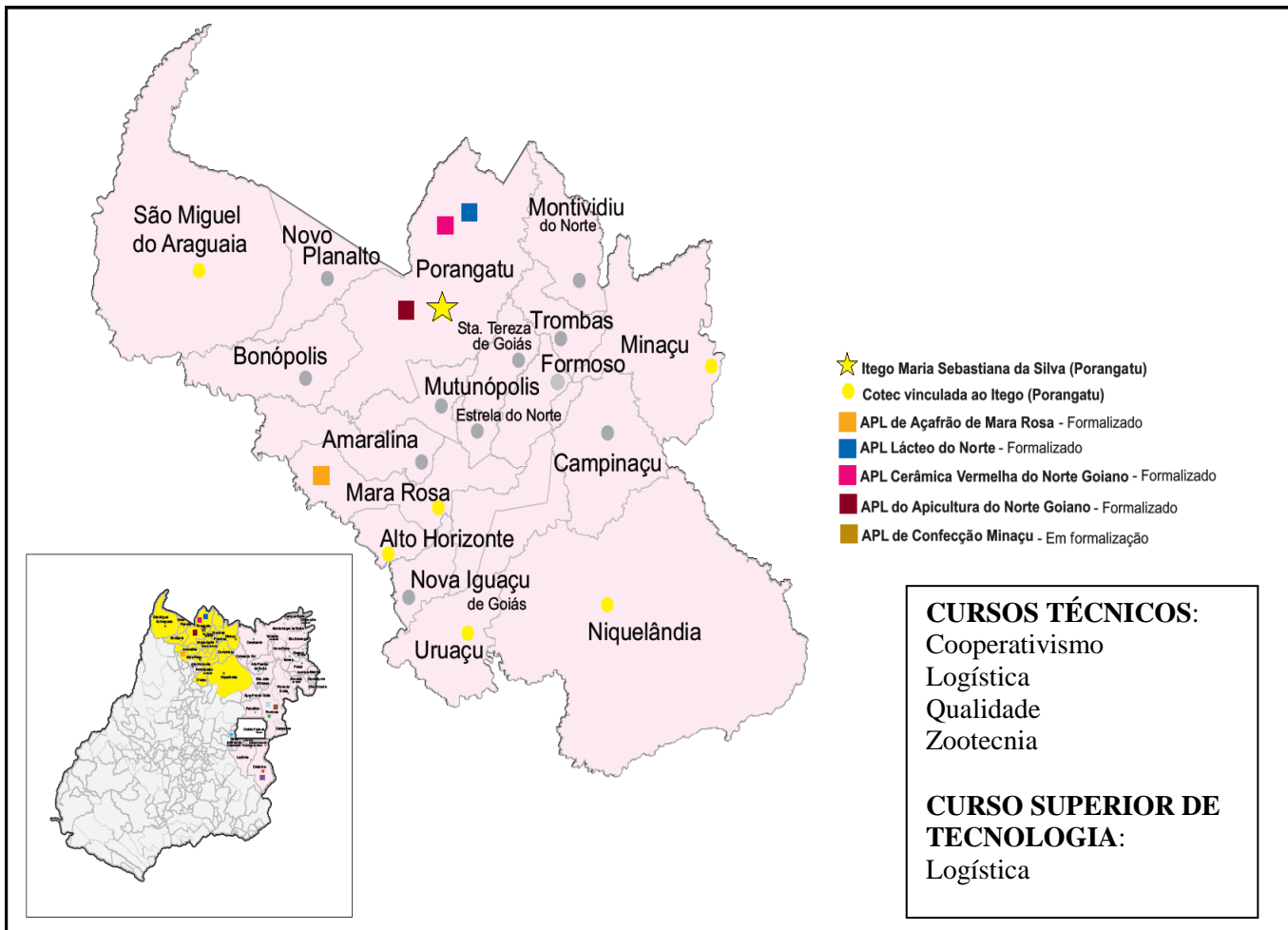
ANEXO III

COMPONENTES CURRICULARES



Abrangência do Lote 1 - Fonte: Ibraceds/2019

ITEGO MARIA SEBASTIANA DA SILVA – PORANGATU



CURSO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária Mínima: 800 horas

Perfil do Profissional de Conclusão:

Realiza procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição das cadeias de suprimentos. Agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos. Supervisiona processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Presta serviços de atendimento aos clientes.

Infraestrutura requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Campo de atuação:

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Ocupações CBO associadas:

- 391125 - Técnico de planejamento de produção.
- 342110 - Operador de transporte multimodal.
- 391115 - Controlador de entrada e saída.

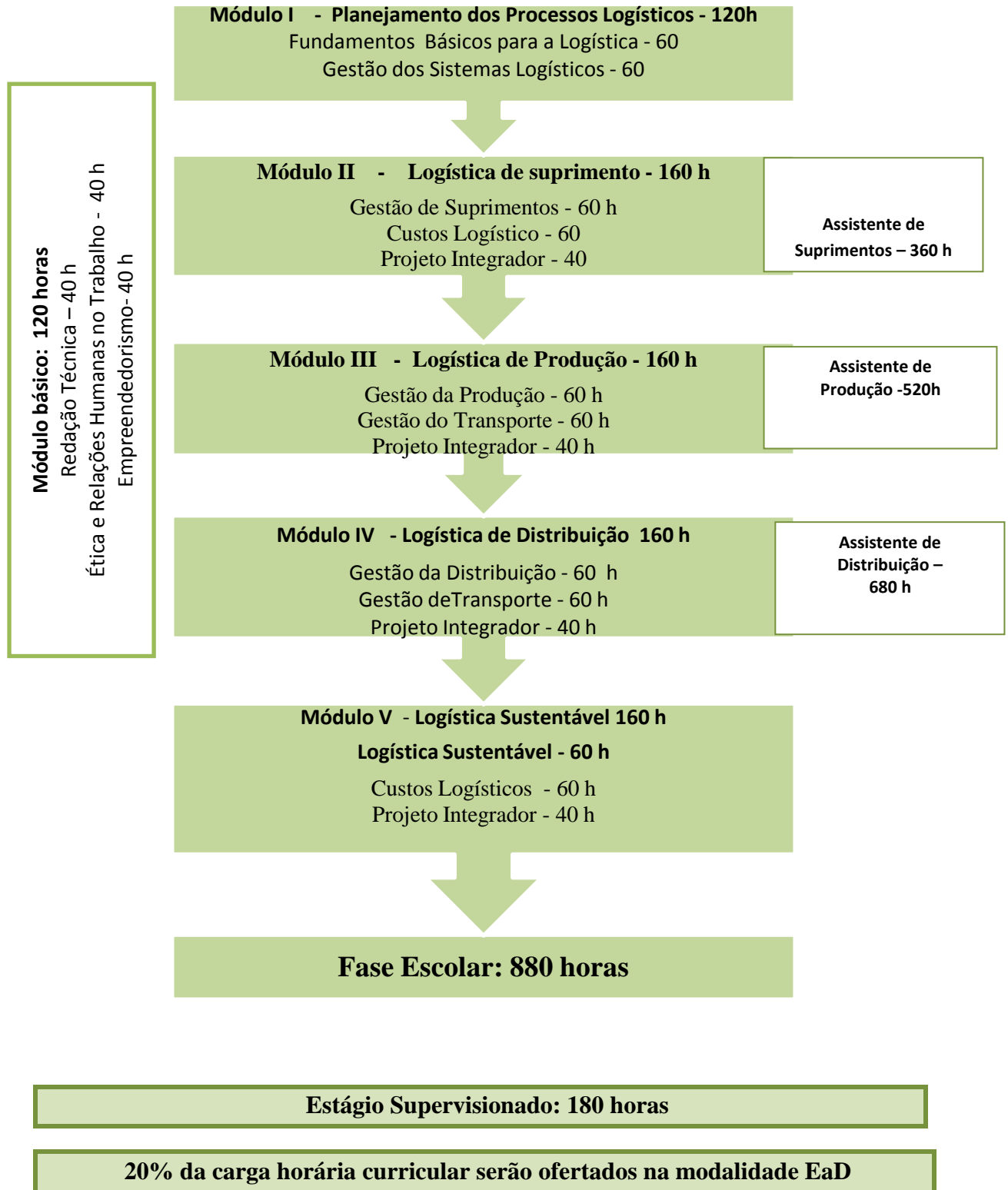
Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Almoxarife. Assistente Administrativo. Estoquista. Assistente de Logística. Assistente de Suprimento. Assistente de Planejamento da Produção. Assistente de Distribuição.

Itinerário formativo do curso Técnico em Logística

Base Comum	<ul style="list-style-type: none">• Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).• Disciplinas de Introdução à Logística e Gestão (Módulo I).• Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)
Conhecimento Básico Aplicado à Logística	<ul style="list-style-type: none">• Base Nacional comum equilibrada .• Disciplinas Específicas de Logística e Tecnologia da Informação (Módulo II, III, IV e V).• Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).• Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).
Conhecimentos Complementares Aplicados à Logística	<ul style="list-style-type: none">• Base Nacional comum equilibrada .• Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).• Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Curso Técnico em Logística - Componentes Curriculares



CURSO: TÉCNICO EM QUALIDADE

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Carga Horária: 800

Perfil do Profissional de Conclusão: Elabora manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios de processos de qualidade das organizações. Registra o controle da qualidade. Elabora e executa auditorias internas da qualidade. Acompanha auditorias externas. Divulga os procedimentos de qualidade e propõe ações de informação e formação específica. Identifica inconformidades em serviços, produtos e processos e suas possíveis causas. Propõe ações corretivas e preventivas.

Campo de atuação: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Empresas de consultoria e de auditoria. Profissional autônomo.

Infraestrutura mínima requerida: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos.

Ocupações CBO associadas:

391125 - Técnico de planejamento de produção.
342110 - Operador de transporte multimodal.
391115 - Controlador de entrada e saída.

Certificações: Assistente de Planejamento e Controle de Produção. Assistente de Controle de Qualidade.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:
Especialização técnica em sustentabilidade. Especialização técnica em segurança do trabalho.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Qualidade

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução à Qualidade e Gestão (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I).

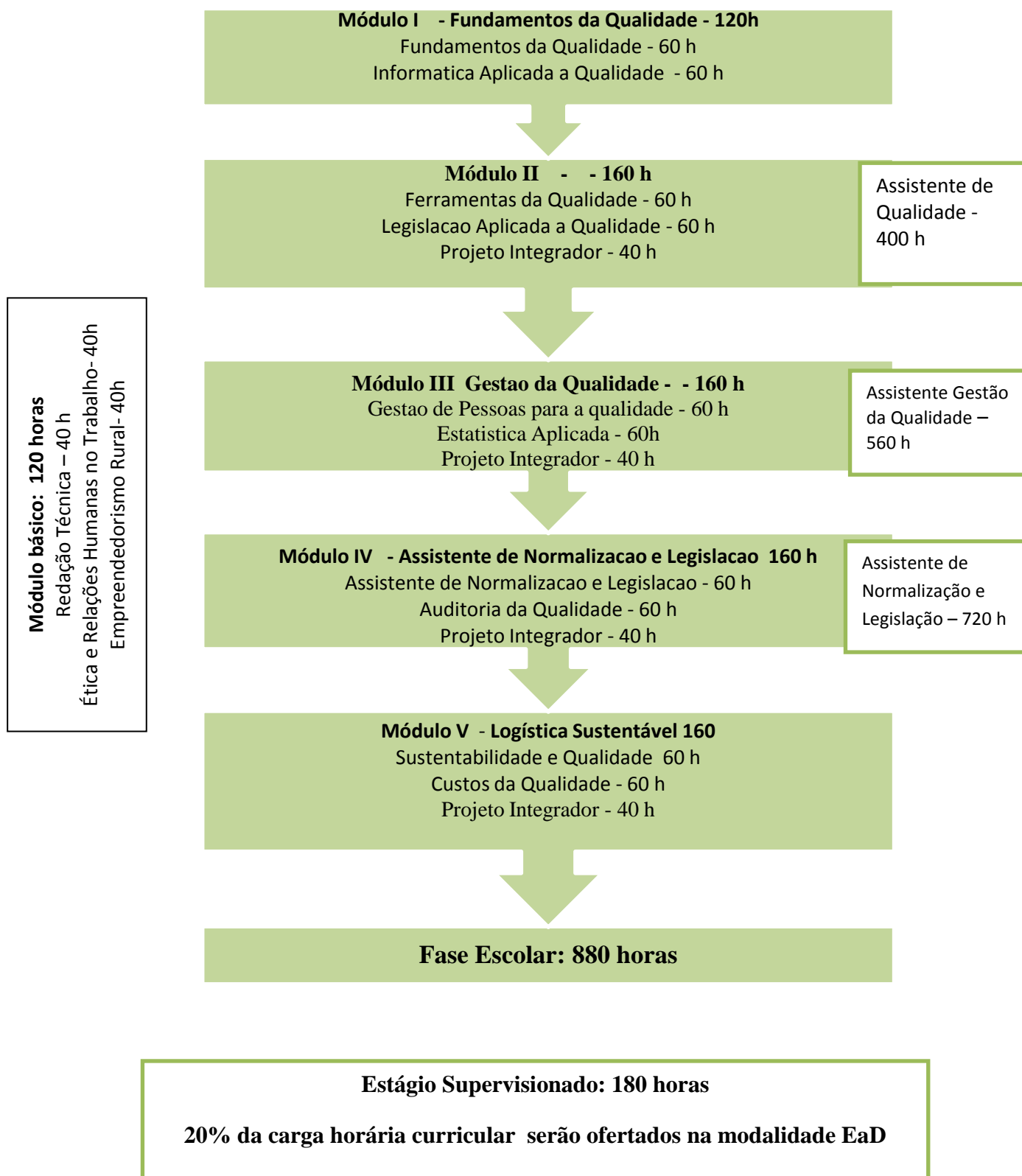
Conhecimento Básico Aplicado à Qualidade

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas de Qualidade e Tecnologia da Informação (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados à Qualidade

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Qualidade



CURSO: TÉCNICO EM ZOOTECNIA

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Carga Horária Mínima: 1.200

Perfil do Profissional de Conclusão:

Planeja, organiza, dirige e controla a criação sustentável de animais domésticos e silvestres. Elabora, aplica e monitora programas de manejo preventivo, higiênico, sanitário, nutricional e reprodutivo na produção animal. Implanta e realiza o manejo das pastagens. Aplica procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água. Realiza e monitora a produção de silagem e forragem. Realiza procedimentos de inseminação artificial em animais. Projeta instalações zootécnicas

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório de biologia animal e vegetal. Unidades didáticas de produção animal e vegetal voltadas para o plantio de culturas e para alimentação animal.

Campo de atuação:

Propriedades rurais. Empresas de nutrição e reprodução animal. Instituições de pesquisa, assistência técnica, fomento e extensão rural. Clínicas veterinárias. Cooperativas agropecuárias. Profissional autônomo. Empreendimento próprio

Ocupações CBO associadas: 323105-Técnico em pecuária

Normas associadas ao exercício profissional:

Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. NR MTE nº.31/2005

Certificações:

Cuidador de Animais Silvestres. Agente de Higiene e Beleza Animal. Avicultor. Caprinocultor. Ovinocultor. Produtor. Agropecuário. Suinocultor.

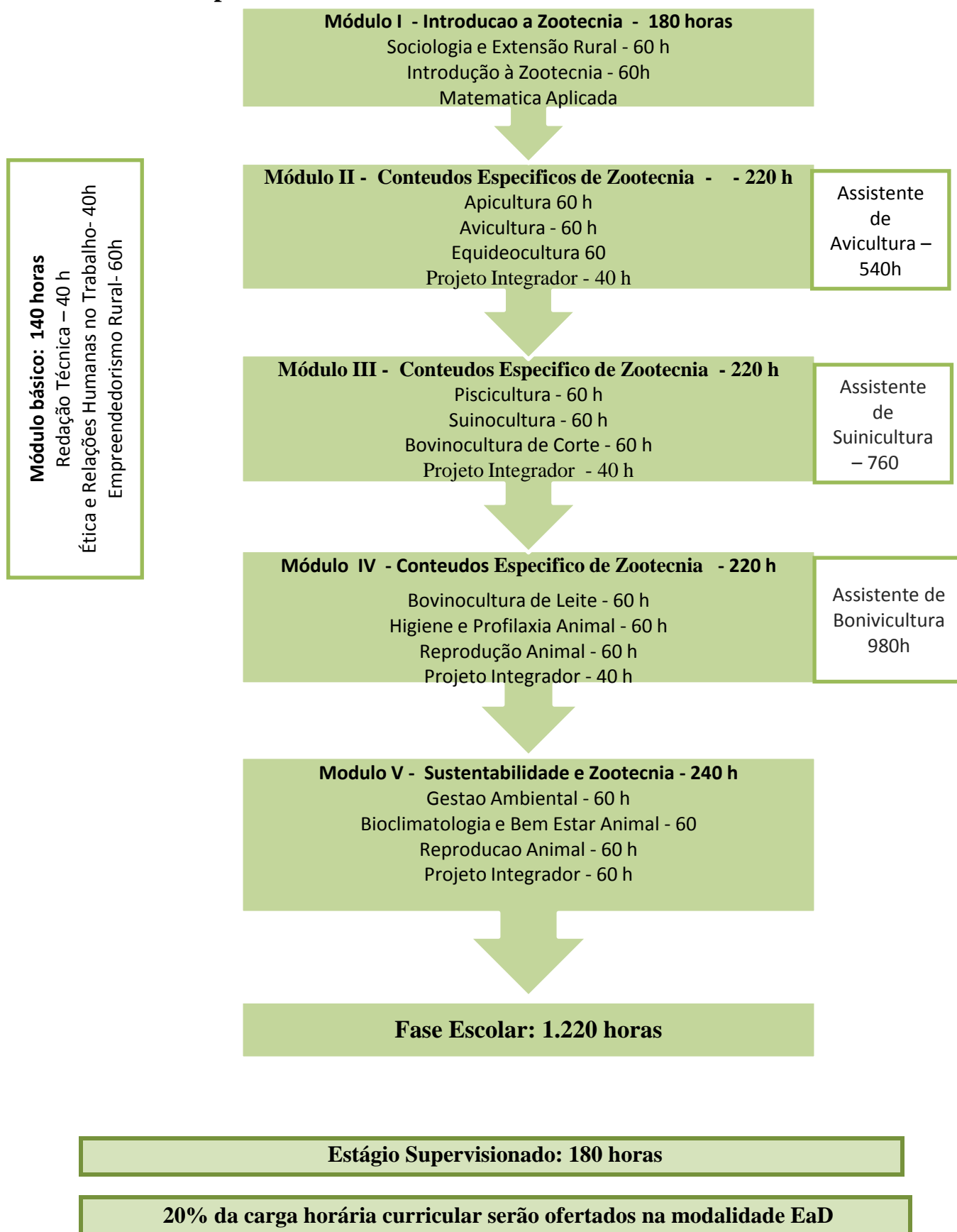
Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Especialização técnica em sistemas de criação orgânica de pequenos animais. Especialização técnica em sistemas de criação orgânica de animais de médio porte. Especialização técnica em sistemas de criação orgânica de animais de grande porte.

Itinerário formativo do curso Técnico em Zootecnia

Base Comum	<ul style="list-style-type: none">• Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).• Disciplinas de Introdução zootecnia (Módulo I).• Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)
Conhecimento Básico Aplicado à Zootecnia	<ul style="list-style-type: none">• Base Nacional comum equilibrada .• Disciplinas Específicas Zootecnia (Módulo II, III, IV e V).• Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).• Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).
Conhecimentos Complementares Aplicados à Zootecnia	<ul style="list-style-type: none">• Base Nacional comum equilibrada .• Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).• Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Zootecnia



CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e negócios

Carga Horária Mínima: 1.600 horas

Perfil do Profissional de Conclusão:

Gerencia as operações e processos logísticos. Promove a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas. Articula e atende clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos. Elabora documentos de gestão e controles logísticos. Estrutura e define rotas logísticas considerando os diferentes modais. Articula processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais. Gerencia e supervisiona o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza. Gerencia o sistema logístico e sua viabilidade financeira. Gerencia e articula sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.

Campo de atuação:

Distribuidoras e Centros de distribuição. Empresas de encomendas. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Portos, Aeroportos, Terminais de transporte. Transportadoras. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Ocupações CBO associadas:

1226-10 - Diretor de operações de serviços de armazenamento.
1234-05 - Diretor de suprimentos.
1416-15 - Gerente de logística (armazenagem e distribuição).
3421-25 - Tecnólogo em logística de transporte.

Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação:

Pós-graduação na área de Administração, entre outras.

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGISTICA					
CERTIFICAÇÃO	PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PARTE TEORICA	PARTE PRATICA
	I	Redação Técnica	40	40	-
		Ética e Relações Humanas no Trabalho	40	40	-
		Fundamentos de Logística	60	40	20
		Administração de Compras	60	40	20
		Administração de Materiais	60	40	20
		Tecnologia da Informação Aplicada	60	40	20
		Empreendedorismo e Estratégia de Negócios	60	20	40
		Matemática e Estatística	60	-	-
		440			
TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTE	II	Gestão da Produção e Operações	60	40	20
		Gestão da Qualidade	60	40	20
		Saúde Segurança do Trabalho	60	30	30
		Transporte e Distribuição	60	30	30
		Marketing Aplicado à Logística	60	30	30
		Gerenciamento da Cadeia Logística	60	30	30
		Economia de Mercado	60	40	20
		Total do II Período	420		
GERENTE DE LOGÍSTICA (ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO)	III	Armazenamento Estratégico	60	40	20
		Gestão de Custos Logísticos	60	40	20
		Introdução à Manutenção	60	40	20
		Legislação Aplicada à Logística	60	40	20
		Desenvolvimento Sustentável	60	30	30
		Logística Empresarial	60	60	-
		Projeto Integrador – APA	40	-	60
		Total do III Período	400		
	IV	Planejamento Empresarial Logístico	60	30	30
		Logística Reversa	60	40	20
		Jogos, Modelagem e Simulação	60	20	40
		Projeto Logístico & Negócio	60	20	40
		Logística Internacional	60	30	30
		Logística em Comércio Eletrônico	60	30	30
		Projeto Integrador – APA	40	-	60
		Optativa	40	30	-
		Total do IV Período	440		
Carga Horaria Total			1.700		
Estagio Supervisionado			220		
Atividades Complementares			120		

20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga Horária Mínima: 1600 horas

Perfil Profissional de Conclusão:

Planeja, implementa e audita sistemas de gestão da qualidade e produtividade. Realiza mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade. Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas. Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização. Mobiliza pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas. Gerencia e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa. Dissemina a cultura da qualidade e produtividade. Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade. Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas. Elabora e gerencia estratégias para obtenção de certificações. Desenvolve programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Infraestrutura Mínima Requerida:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso. Laboratório de controle de qualidade.

Campo de Atuação:

Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa.

Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Ocupações CBO associadas:

1421-05 - Gerente de sistemas e métodos administrativos.
1421-20 - Tecnólogo em gestão administrativo- financeira.
2521-05 - Administrador.

Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação:

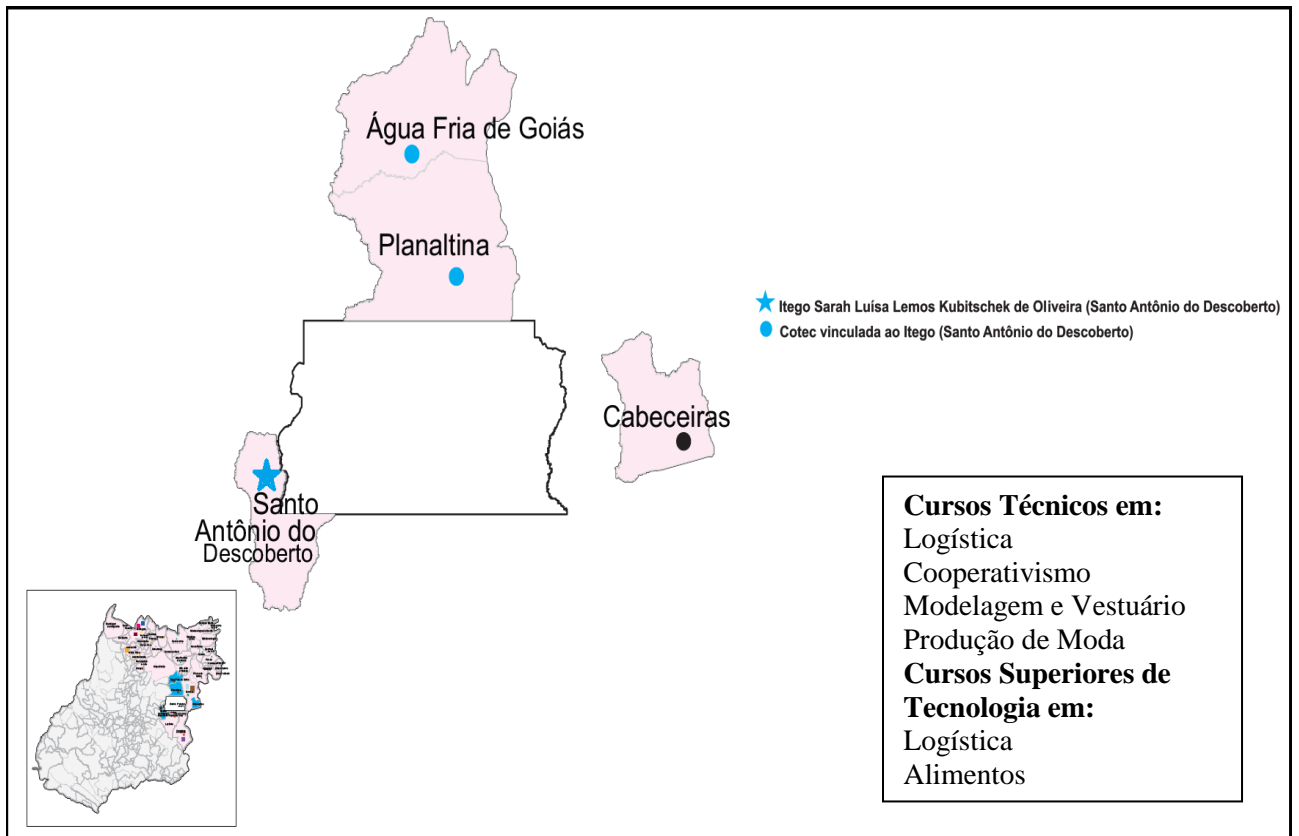
Pós-graduação na área de Administração.

Pós-graduação na área de Engenharia de Produção, entre outras.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE					
COMPONENTES CURRICULARES					
COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA	PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	CERTIFICAÇÃO
Módulo I	Redação Técnica	40	20	20	Controle de Qualidade
	Ética e Relações Humanas no Trabalho	40	20	20	
	Fundamentos da Qualidade	60	40	20	
	Ferramentas da Qualidade	60	40	20	
	Matemática Aplicada	60	60	-	
	Introdução à Gestão da Qualidade	60	40	20	
	Informática Aplicada a Qualidade	40	-	40	
Carga Horária Total do I Módulo		360			
Módulo II	Gestão de Pessoas	60	40	20	Gestão da Qualidade
	Estatística	60	-	60	
	Engenharia Econômica	60	40	20	
	Gestão de Materiais e Logística	60	40	20	
	Gestão Ambiental	60	40	20	
	Ferramentas da Qualidade	60	40	20	
	Projeto Integrador I	60		60	
Carga Horária Total do II Módulo		420			
Módulo III	Gestão do Processo	60			Gestão de Desenvolvimento de Produto
	Estatística Aplicada	60			
	Gestão de Desenvolvimento do Produto	60			
	Tecnologia e Sistemas de Informação Aplicado	60			
	Empreendedorismo	60			
	Custos da Qualidade	60			
	Projeto Integrador II	60		40	
		420			
Módulo IV	Normatização e Certificação da Qualidade	40	40	20	
	Disciplina optativa	40		40	
	Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho	40	40	20	
	Qualidade e Certificações	60	40	20	
	Controle Estatístico da Qualidade	60	40	20	
	Gestão da Inovação	60	40	20	
	Gestão Estratégica da Qualidade	60	40	20	
	Projeto Integrador III	60	-	60	
		420			
Carga Horária Total do Curso		1620			
Estagio Supervisionado		220			
Atividades Complementares		120			

20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD

ITEGO SARAH LUÍSA LEMOS KUBTSCHEK DE OLIVEIRA – SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO



CURSO: TÉCNICO EM ALIMENTOS

Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia

Carga Horária Mínima: 1.200

Perfil do Profissional de Conclusão:

Planeja e coordena atividades relacionadas à produção alimentícia, à aquisição e manutenção de equipamentos. Executa e supervisiona o processamento e conservação das matérias-primas e produtos da indústria alimentícia e bebidas. Realiza análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Implanta programas de controle de qualidade. Realiza a instalação e manutenção de equipamentos, a comercialização e a produção de alimentos. Aplica soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e desenvolver produtos e processos.

Infraestrutura mínima requerida

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Planta Piloto de processamento de frutas e hortaliças, carnes e pescados, laticínios, panificação e bebidas. Laboratórios de Análises Microbiológicas, Físico-químicas e Sensoriais.

Campo de atuação:

Indústrias e agroindústrias de alimentos e bebidas. Indústria de insumos para processos e produtos. Laboratórios de análises laboratoriais e controle de qualidade. Instituições e órgãos de pesquisa e ensino. Consultorias. Órgãos de fiscalização higiênico-sanitárias. Serviços de proteção ao consumidor. Entrepósitos de armazenamento e beneficiamento. Serviços de alimentação. Profissional autônomo. Empreendimento próprio.

Ocupações CBO associadas: 325205-Técnico de alimentos.

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo:

Produtor de Bebidas Alcoólicas. Produtor de Bebidas Não-alcoólicas. Produtor de Derivados do Leite. Produtor de Embutidos e Defumados.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em alimentos. Curso superior de tecnologia em agroindústria. Curso superior de tecnologia em laticínios. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Curso superior de tecnologia em produção de cachaça. Curso superior de tecnologia em viticultura e enologia. Bacharelado em engenharia de alimentos.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Alimentos

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução ao Curso Técnico em Alimentos (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I)

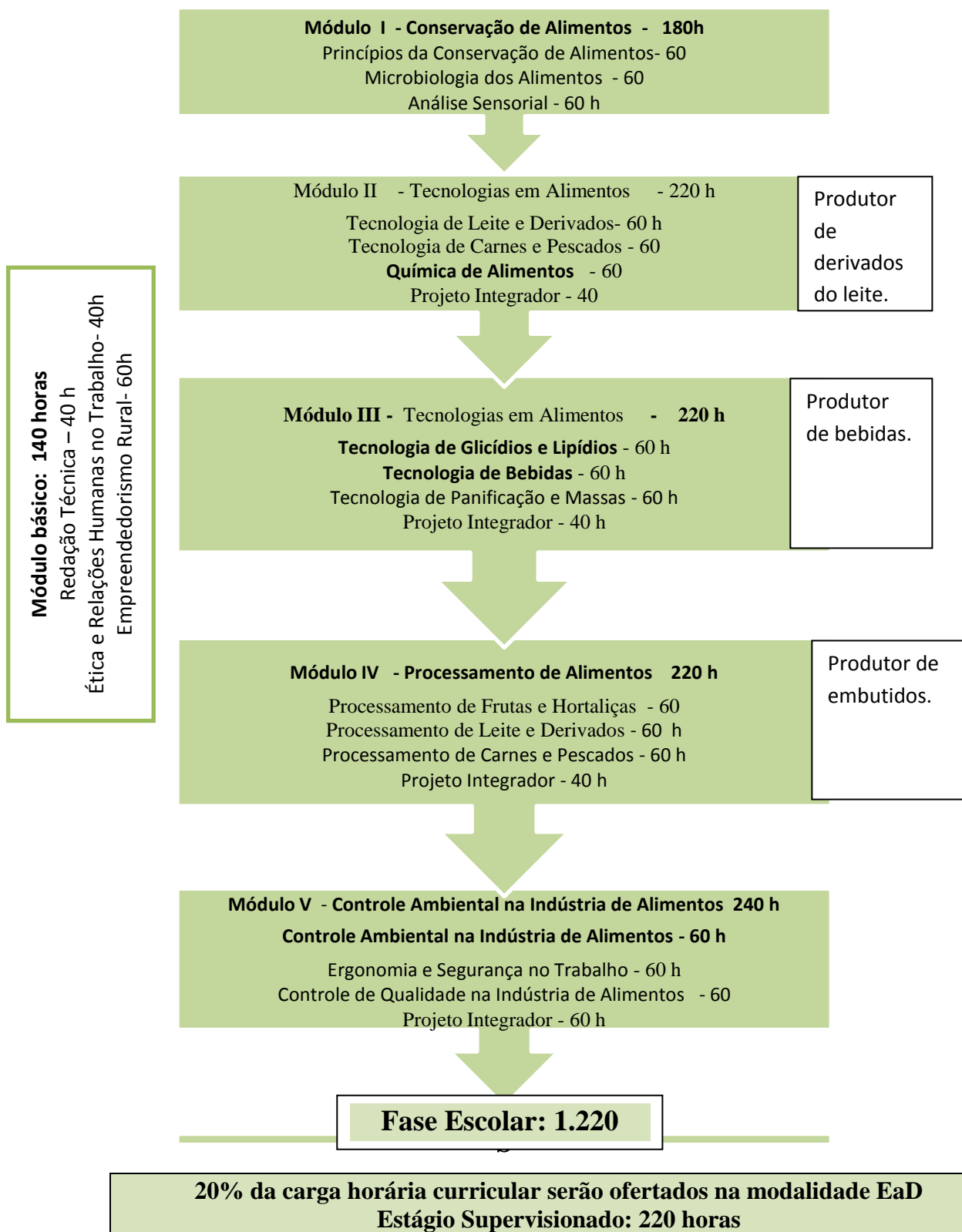
Conhecimento Básico do Curso Técnico em Alimentos

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas do Curso Técnico em Alimentos (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares do curso Técnico em Alimentos

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Componentes Curriculares do Curso Técnico em Alimentos



CURSO: TÉCNICO EM MODELAGEM E VESTUÁRIO

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga Horária Mínima: 800

Ocupações CBO associadas: 318810-Modelista de roupas.

Perfil do Profissional de Conclusão:

Cria e desenvolve projetos de moda. Utiliza técnicas de modelagem bi e tridimensionais. Elabora desenhos e fichas técnicas. Representa graficamente peças de vestuário planejadas. Utiliza ferramentas da computação gráfica para moda. Supervisiona produção de peça-piloto e produção em série. Avalia a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto.

Campo de atuação:

Indústrias de confecção do vestuário. Assessoria em modelagem. Empresas de desenvolvimento de produtos e projetos. Lojas e estúdios. Ateliês de costura e figurino. Consultoria em produção para TV, teatro, cinema e desfiles. Profissional autônomo.

Certificações:

Desenhista de Moda. Alfaiate Modelista. Modelista de Roupas.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo :

Especialização técnica em alfaiataria. Especialização técnica em modista. Especialização técnica em costureiro de roupa de couro e pele. Especialização técnica em produção de moda.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo:

Curso superior de tecnologia em design de moda. Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto. Bacharelado em Design de Moda.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Modelagem e Vestuário

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução à Modelagem do Vestuário (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I).

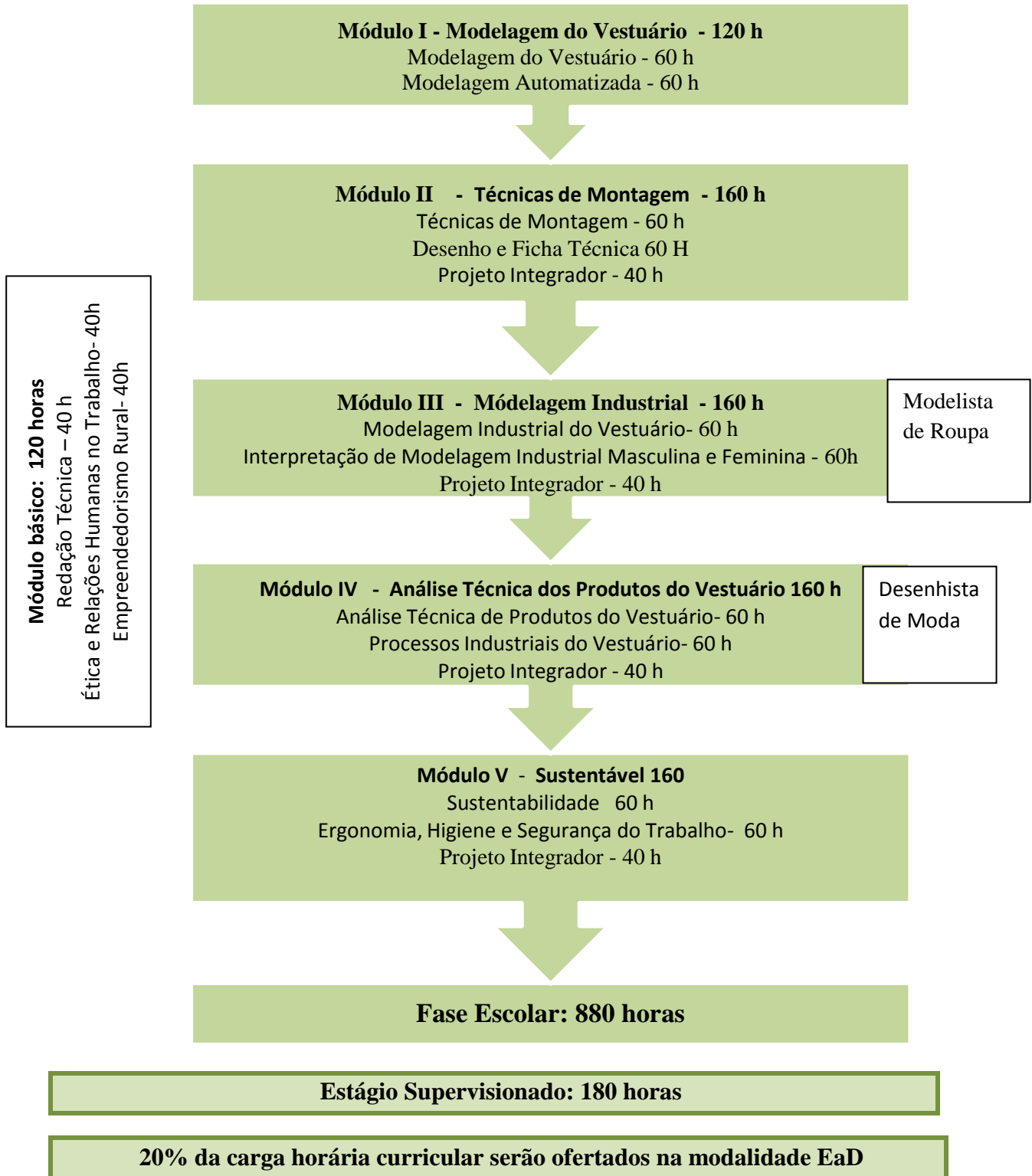
Conhecimento Básico Aplicado a Modelagem do Vestuário

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas a Modelagem do Vestuário (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Aplicados a Modelagem do Vestuário

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Itinerário formativo do curso Técnico em Modelagem e Vestuário



CURSO: TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga Horária Mínima : 800

Ocupações CBO associadas: CBO associada 375110 Designer de Vitrines

Perfil do Profissional de Conclusão:

O profissional egresso do curso nível médio **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA** esta habilitado a planejar e coordenar a montagem de ambientes para divulgação da moda. Estabelecer relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles, vídeos, fotografias e meios de comunicação em geral. Pesquisar tendências de moda, de mercado e de lançamentos para construção de estilos e composição visual. Elaborar a composição de looks para apresentação pública de estilo, produção publicitária, vitrines, exposições, desfiles.

Campo de atuação:

Empresas de confecção e varejo de moda. Agências de publicidade, jornais, revistas, TV e internet. Produtoras de eventos. Escritórios de criação. Profissional autônomo. Empresas de atacado de moda.

Certificações:

Assistente de Produção Cultural. Comprador de Moda. Desenhista de Moda. Produtor de Eventos de Moda. Produtor de Editoriais e Publicidade de Moda. Produtor de merchandising de Moda. Vitrinista

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo :

Especialização técnica em modelagem do vestuário. Especialização técnica em comunicação visual.

Itinerário Formativo do Curso Técnico em Produção de Moda

Base Comum

- Base Nacional comum equilibrada (Módulo Básico).
- Disciplinas de Introdução Produção de Modas (Módulo I).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulo Básico e Módulo I).

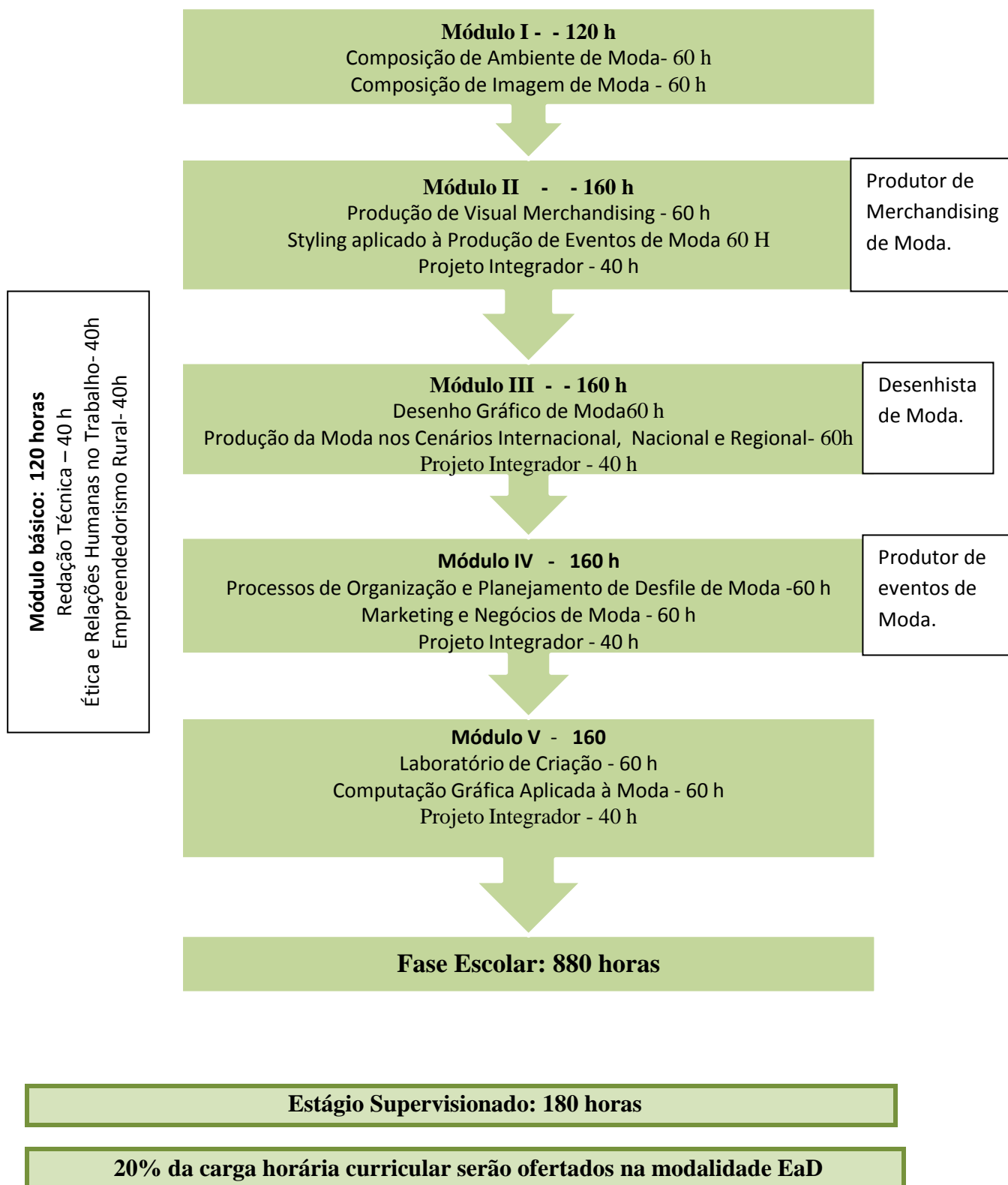
Conhecimento Básico Aplicado a Produção de Modas

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas Específicas a Produção de Modas (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Mundo do Trabalho (Módulo II, III, IV e V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Conhecimentos Complementares Produção de Modas

- Base Nacional comum equilibrada .
- Disciplinas articuladoras à Sustentabilidade (Módulo V).
- Disciplinas articuladoras ao Projeto Integrador (Módulos I, II, III, IV e V).

Itinerário formativo do curso Técnico em Produção de Moda



CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Eixo Tecnológico: Gestão e negócios

Carga Horária Mínima: 1.600 horas

Perfil do Profissional de Conclusão:

Gerencia as operações e processos logísticos. Promove a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas. Articula e atende clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos. Elabora documentos de gestão e controles logísticos. Estrutura e define rotas logísticas considerando os diferentes modais. Articula processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais. Gerencia e supervisiona o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza. Gerencia o sistema logístico e sua viabilidade financeira. Gerencia e articula sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.

Campo de atuação:

Distribuidoras e Centros de distribuição. Empresas de encomendas. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Portos, Aeroportos, Terminais de transporte. Transportadoras. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Ocupações CBO associadas:

1226-10 - Diretor de operações de serviços de armazenamento.
1234-05 - Diretor de suprimentos.
1416-15 - Gerente de logística (armazenagem e distribuição).
3421-25 - Tecnólogo em logística de transporte.

Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação:

Pós-graduação na área de Administração, entre outras.

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGISTICA					
CERTIFICAÇÃO	PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PARTE TEORICA	PARTE PRATICA
	I	Redação Técnica	40	40	-
		Ética e Relações Humanas no Trabalho	40	40-	
		Fundamentos de Logística	60	40	20
		Administração de Compras	60	40	20
		Administração de Materiais	60	40	20
		Tecnologia da Informação Aplicada	60	40	20
		Empreendedorismo e Estratégia de Negócios	60	20	40
		Matemática e Estatística	60	-	-
		440			
TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTE	II	Gestão da Produção e Operações	60	40	20
		Gestão da Qualidade	60	40	20
		Saúde Segurança do Trabalho	60	30	30
		Transporte e Distribuição	60	30	30
		Marketing Aplicado à Logística	60	30	30
		Gerenciamento da Cadeia Logística	60	30	30
		Economia de Mercado	60	40	20
		Total do II Período	420		
GERENTE DE LOGÍSTICA (ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO)	III	Armazenamento Estratégico	60	40	20
		Gestão de Custos Logísticos	60	40	20
		Introdução à Manutenção	60	40	20
		Legislação Aplicada à Logística	60	40	20
		Desenvolvimento Sustentável	60	30	30
		Logística Empresarial	60	60	-
		Projeto Integrador – APA	40	-	60
		Total do III Período	400		
	IV	Planejamento Empresarial Logístico	60	30	30
		Logística Reversa	60	40	20
		Jogos, Modelagem e Simulação	60	20	40
		Projeto Logístico & Negócio	60	20	40
		Logística Internacional	60	30	30
		Logística em Comércio Eletrônico	60	30	30
		Projeto Integrador – APA	40	-	60
		Optativa	40	30	-
		Total do IV Período	440		
Carga Horária Total			1.700		
Estagio Supervisionado			220		
Atividades Complementares			120		

20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia

Carga Horária Mínima: 2.400 h

Ocupações CBO associadas: 2222-15 - Tecnólogo em alimentos.

Perfil do Profissional de Conclusão:

Planeja, implanta, executa e avalia os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos e bebidas. Gerencia os processos de produção e industrialização de alimentos. Supervisiona as várias fases dos processos de industrialização e desenvolvimento de alimentos. Realiza análise microbiológica, bioquímica, físico-química, microscópica, sensorial, toxicológica e ambiental na produção de alimentos. Coordena programas de conservação e controle de qualidade de alimentos. Gerencia a manutenção de equipamentos na indústria de processamento de alimentos. Desenvolve, implanta e executa processos de otimização na produção e industrialização de alimentos. Desenvolve novos produtos e pesquisa na área de alimentos. Elabora e executa projetos de viabilidade econômica e processamento de alimentos. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Campo de atuação:

Cozinhas industriais. Empresas de armazenamento e distribuição de alimentos. Hotéis. Indústrias de alimentos. Laboratórios para análise de alimentos. Restaurantes. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Infraestrutura mínima requerida:

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso. Laboratório de análise sensorial. Laboratório de análises físico-químicas. Laboratório de análises microbiológicas. Laboratório de processamento de alimentos.

Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação:

Pós-graduação na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, entre outras.

CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS					
CERTIFICAÇÃO	PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA
PROJETO INTEGRADOR	I	Redação Técnica	60	40	20
		Ética e Relações Humanas no Trabalho	60	30	30
		Introdução à tecnologia de alimentos	60	30	30
		Química Geral I	60	30	30
		Técnicas de Conservação de Alimentos	60	30	30
		Instalações Industriais	60	30	30
		Desenho Técnico Aplicado a Alimentos	60	40	20
		Projeto Integrador	60	-	60
Total da Carga Horária no Módulo I			480		
PROJETO INTEGRADOR	II	Métodos de conservação de alimentos e Derivados	90	40	50
		Química Geral II	60	30	30
		Matemática	60	60	-
		Higiene e Legislação de Alimentos	90	40	50
		Análise Sensorial	90	30	60
		Química e Bioquímica dos Alimentos	60	30	30
		Projeto Integrador	60	-	60
		Total da Carga Horária no Módulo II			510
	III	Tecnologia e Industrialização de Produtos Lácteos	90	40	50
		Tecnologia de Óleos, Gorduras e Margarinas	60	30	30
		Tecnologia e Industrialização de Frutas e Hortaliças	90	40	50
		Tecnologia e Industrialização de Carnes e Derivados	90	40	50
		Tecnologia e Industrialização de Cereais e Derivados	90	40	50
		Tecnologia e Industrialização de Balas, Chocolates e Confeitos	60	30	30
		Projeto Integrador	60	-	60
		Total da Carga Horária no Módulo do III			540
	IV	Tecnologia e Industrialização de Produtos Lácteos II	60	30	30
		Tecnologia e Industrialização de Carnes e Derivados II	60	30	30
		Tecnologia de Bebidas	60	30	30
		TECNOLOGIA DE AMIDOS, FARINHAS E DERIVADOS	60	30	30
		Tecnologia de massas e panificação	60	30	30
		Tecnologia de pescados e ovos	60	30	30
		Projeto Integrador – Desenvolvimento de Novos Produtos	60	-	60
		Disciplina Optativa	40	20	20
Total da Carga Horária no Módulo IV			460	-	-

	V	Nutrição e dietética	90	40	50
		Segurança dos Alimentos	60	30	30
		Planejamento do Processo Produtivo	60	40	20
		Gestão ambiental na tecnologia de alimento	60	40	20
		Análise Sensorial	60	30	30
		Projeto Integrador	60	-	60
		Optativa	40	40	
Total da Carga Horária no Módulo V			430		
Carga Horária Total			2.420		
Estágio Supervisionado			300		
Atividades Complementares			120		

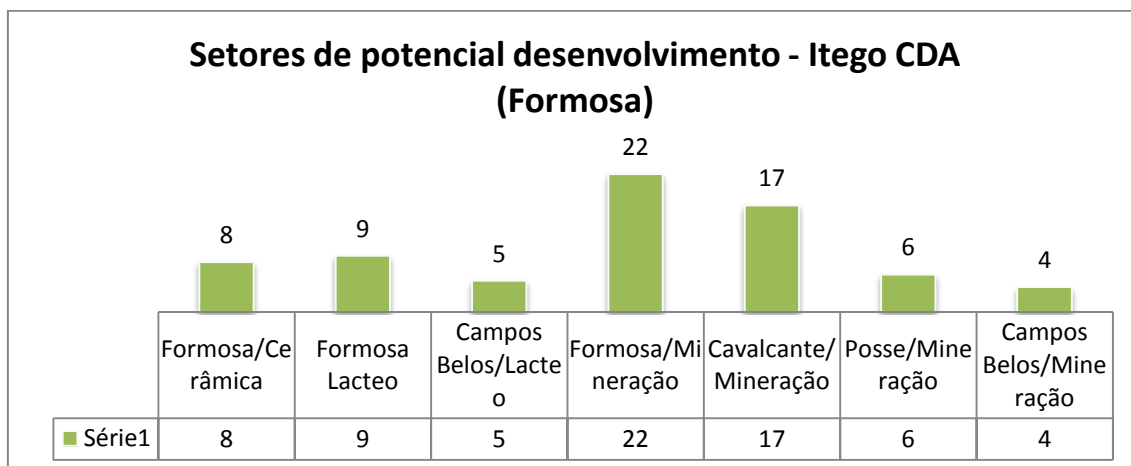
20% da carga horária curricular serão ofertados na modalidade EaD

ANEXO IV

POTENCIALIDADES DO SETOR PRODUTIVO – REGIONAL 1

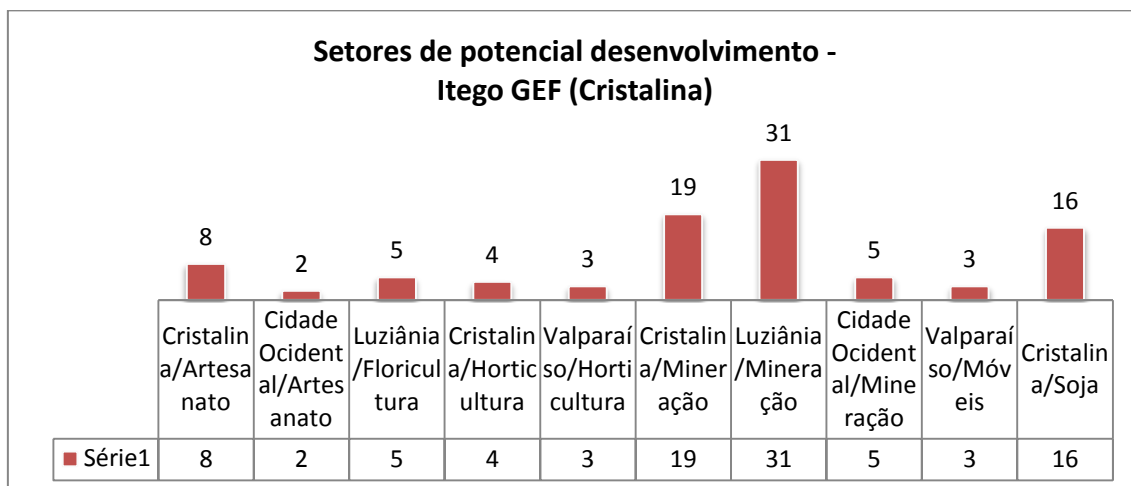
Itego CDA - Formosa

SEGMENTO / POTENCIALIDADES	FORMOSA	ALTO PARAISO	CAMPOS BELOS	CAVALCANTE	POSSE	IACIARA	FLORES DE GOIÁS	TOTAL
APICULTURA	2	-	0	-	-	-	--	2
CERÂMICA	8	-	0	-	-	-	-	8
FRUTICULTURA	-	-	-	-	-	-	1	1
HORTICULTURA	-	-	-	-	1	-	-	1
LACTEA	9	-	5	-	2	-	-	16
MINERAÇÃO	22	-	4	17	6	1	2	40
SOJA	-	-	-	3	-	-	-	3



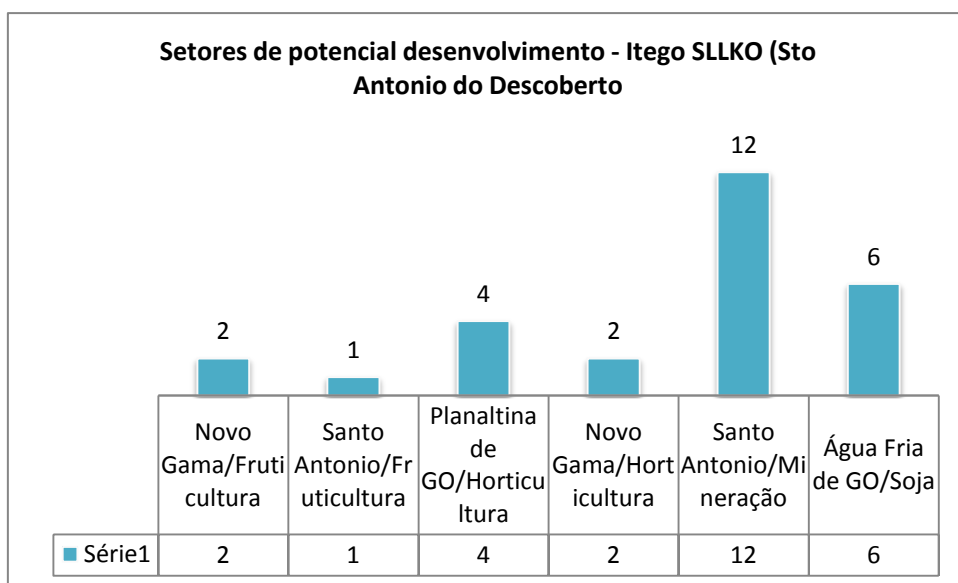
Itego GEF - Cristalina

SEGMENTO / POTENCIALIDADES	CRISTALINA	CIDADE OCIDENTAL	LUZIÂNIA	VALPARAÍSO	TOTAL
ARTESANATO	8	2	-	-	10
FRUTICULTURA	-	-	5	-	5
HORTICULTURA	4	-	-	3	7
LACTEA	9	2	14	-	25
MINERAÇÃO	19	5	31	--	55
MOVEIS	-	-	-	5	5
SOJA	16	-	--	-	16

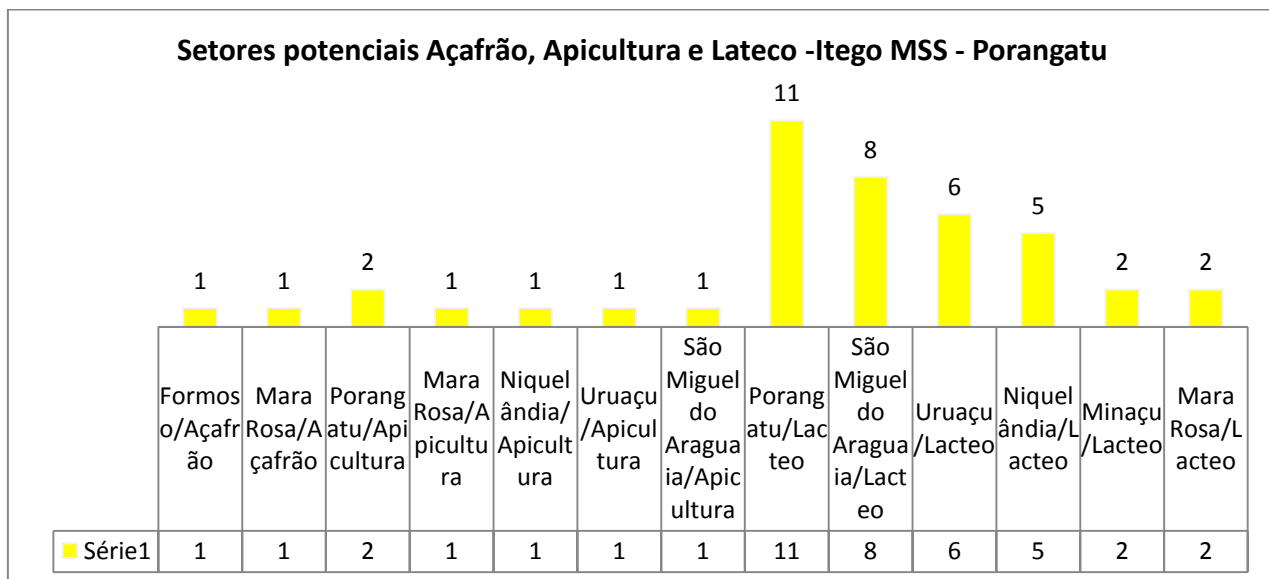


Itego SLLKO – Santo Antonio do Descoberto

SEGMENTO / POTENCIALIDADES	STO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	NOVO GAMA	PLANALTINA DE GOIAS	ÁGUA FRIA DE GOIÁS	TOTAL
FRUTICULTURA	1	2	-	-	3
HORTICULTURA	-	2	4	-	6
MINERAÇÃO	12	-	-	--	12
SOJA	-	-	-	6	6

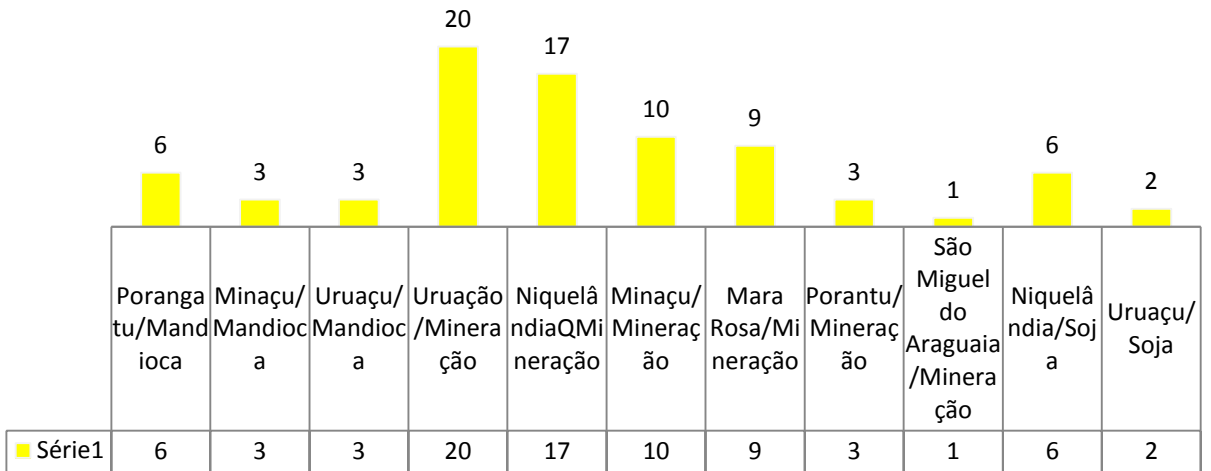


Itego MSS – Porangatu



SEGMENTO / POTENCIALIDADES	PORANGATU	ALTO HORIZONTE	FORMOSO	MARA ROSA	MINAÇU	MUTUNÓPOLIS	NIQUELÂNDIA	URUAÇU	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	TOTAL
AÇAFRÃO	0	0	1	1	-	-	0	0	-	2
APICULTURA	2	0	0	1	-	-	1	1	1	6
LACTEA	11	0	0	2	2	-	5	6	8	33
MANDIOCA	6	0	0	0	3	-	0	3	-	12
MINERAÇÃO	3	0	0	9	10	-	17	20	1	60
SOJA	-	-	-	-	-	-	6	2	-	8

Setores potenciais Madioca, Mineração e Soja - Itego MSS - Porangatu





ESTUDO SUAF / SUDIT / SUEN

ANEXO VII

ESTUDO DO SETOR PRODUTIVO - REGIONAL 1
INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS CARMEM DUTRA
DE ARAÚJO – FORMOSA
(VERSÃO 1)

Goiânia, 2019.



Divino José Pinto

Superintendência Administrativo Financeira – SUAF

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia – SUDIT

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Maria Antônia Gomes

Superintendência Adjunta de Ensino – SUEN

Equipe SUAF/SUDIT/SUEN

Fabiano Alexandre da Silva

Fabício Katsuo Watanabe

Katia Aline Forville de A. Oliveira

Kelly Vieira Nachreiner

ESTUDO DO SETOR PRODUTIVO

Um estudo quantificou os empreendimentos formalizados pelo código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) nos municípios onde se localizam o Itego Carmem Dutra de Araújo e respectivos cotecs, cuja busca se deu pela Plataforma de prospecção Econodata (www.econodata.com.br).

Para esta análise, ainda foi levada em consideração a metodologia aplicada pelo Observatório do Turismo/Goiás Turismo, definida pelo Ministério do Turismo, destacando que as atividades do turismo, que envolvem quatro códigos CNAE, os quais:

1. Transporte, Armazenagem e Correio;
2. Alojamento e Alimentação;
3. Atividades Administrativas e Serviços Complementares;
4. Artes, Cultura, Esporte e Recreação.

Itego Carmem Dutra de Araújo (Formosa)

O Plano de Trabalho 2019 para o Itego Carmem Dutra de Araújo prevê os eixos tecnológicos de **Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios e Hospitalidade e Lazer** (Quadro 1), levando em conta o levantamento de empreendimentos no município do Itego e dos Cotecs, bem como as potencialidades naturais e turísticas da região.

Quadro 1 – Potencialidades e Eixos Tecnológicos Formosa

ITEGO	POTENCIALIDADES	EIXOS	CURSOS	
			SUPERIOR DE TECNOLOGIA	TÉCNICO
Carmem Dutra de Araújo - Formosa	Criação de bovinos, vacas leiteiras, aves, suínos, produção de ovos (8º), leite e mel; banana, coco da baía (3º); produção de madeira em tora (4º). Indústria de processamento de grãos, moveleira; extração de argila - cerâmica (2º), calcário; produção de água mineral (8º). Ecoturismo, aventura, parques cachoeira, gruta, mirante, turismo histórico, rural, esportes náuticos, sítios arqueológicos. (Fonte: IBGE/Segplan - GO/IMB, 2012)	Ambiente e Saúde	-	Meio Ambiente
		Gestão e Negócios	-	Logística
		Hospitalidade e Lazer	-	Turismo e Lazer

Fonte: Plano de Trabalho 2019/Ano III.

O quantitativo de empreendimentos no município de Formosa e cidades dos cotecs da região é elencado no quadro 2.

Quadro 2 – Empreendimentos por CNAE em Formosa e municípios dos Cotecs

INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS CARMEN DUTRA ARAÚJO - ITEGO - FORMOSA-GO							
EMPRESAS SEGMENTADAS PELO CNAE	FORMOSA ITEGO	ALTO PARAÍSO COTEC ATIVO	CAMPOS BELOS COTEC ATIVO	CAVALCANTE COTEC ATIVO	POSSE COTEC ATIVO	IACIARA (sem atividade)	FLORES DE GOIÁS (sem atividade)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	113	20	14	13	106	10	32
Indústrias extrativas	27	1	5	18	8	2	2
Indústrias de transformação	670	71	175	34	181	57	26
Eletricidade e gás	3	1	4	4	2	2	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	583	74	8	0	4	1	1
Construção	495	71	62	21	99	22	6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	5012	379	1115	329	1388	456	198
Transporte, armazenagem e correio	337	41	98	28	121	22	24
Alojamento e alimentação	703	359	206	100	160	47	34
Informação e comunicação	108	19	15	4	19	4	3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	53	2	9	2	13	2	1
Atividades imobiliárias	36	10	2	3	9	2	0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	366	28	34	13	67	16	7
Atividades administrativas e serviços complementares	371	118	58	22	95	15	3
Administração pública, defesa e seguridade social	34	10	6	5	8	12	9
Educação	156	48	33	17	35	13	2
Saúde humana e serviços sociais	179	11	20	6	53	10	3
Artes, cultura, esporte e recreação	99	11	22	6	20	4	2
Outras atividades de serviço	859	179	157	102	235	82	101
Serviços domésticos	10	1	3	0	0	5	0
SEGMENTO / POTENCIALIDADES	FORMOSA	ALTO PARAÍSO	CAMPOS BELOS	CAVALCANTE	POSSE	IACIARA	FLORES DE GOIÁS
Apicultura	2		0				
Cerâmica	8		0				
Fruticultura							1
Horticultura					1		
Lactea	9		5		2		
Mineração	22		4	17	6	1	2
Soja				3			

Legenda:

Laranja – maior segmento

Azul escuro – segundo maior segmento

Lilás – terceiro maior segmento

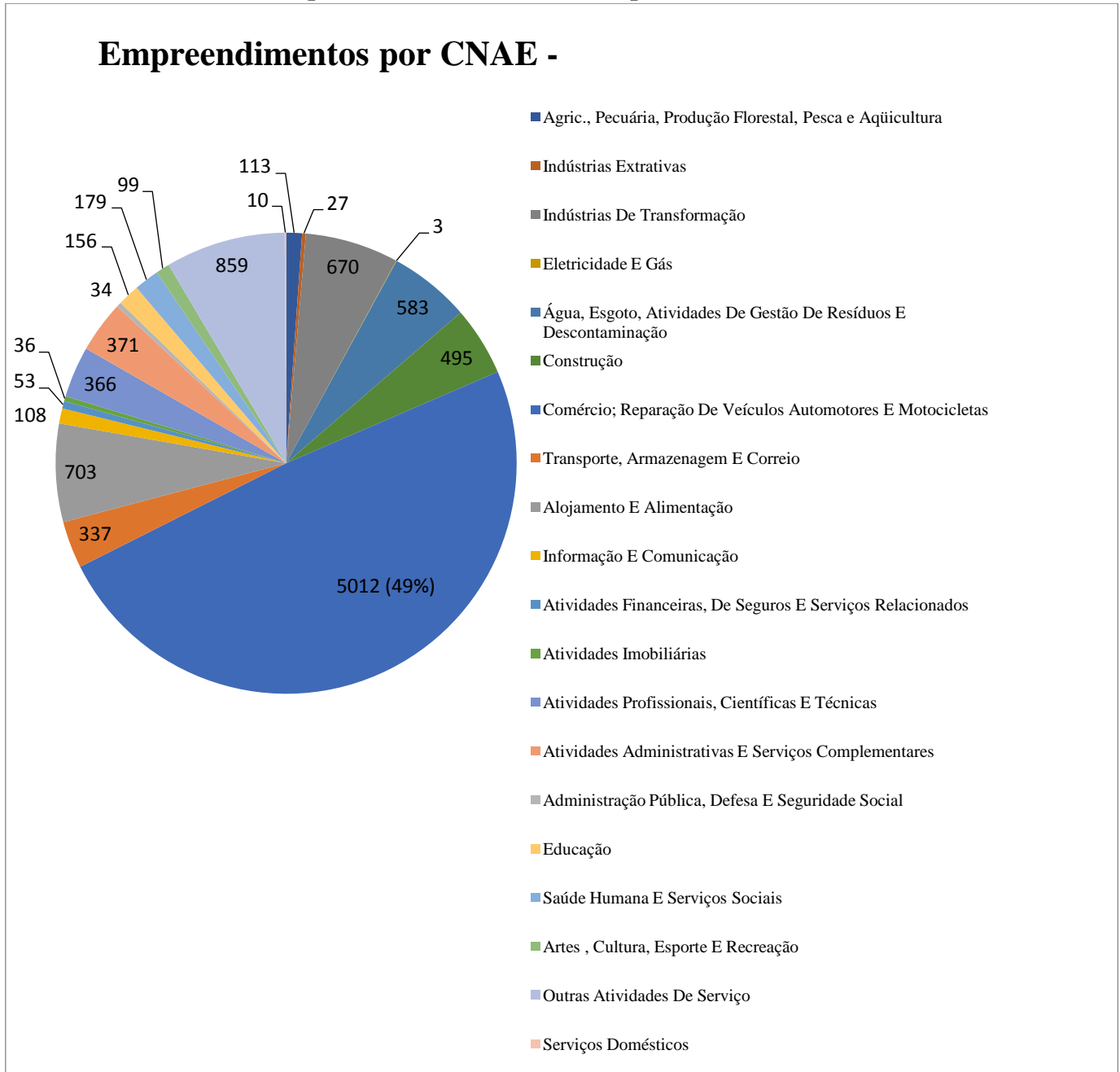
Cinza – quarto maior segmento

Amarelo – maior potencialidade

Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

No gráfico 1 são representados os empreendimentos formalizados por CNAE em Formosa.

Gráfico 1 – Empreendimentos formalizados por CNAE em Formosa



Legenda: Leitura do gráfico no sentido horário (legenda x cores do gráfico).

Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

Os empreendimentos com códigos CNAE característicos da área do turismo estão representados no gráfico 2, separadamente. Já no gráfico 3 é apresentada a relação dos somatórios destes quatro códigos em relação ao somatório dos demais setores.

Gráfico 2 – Atividades do turismo e demais

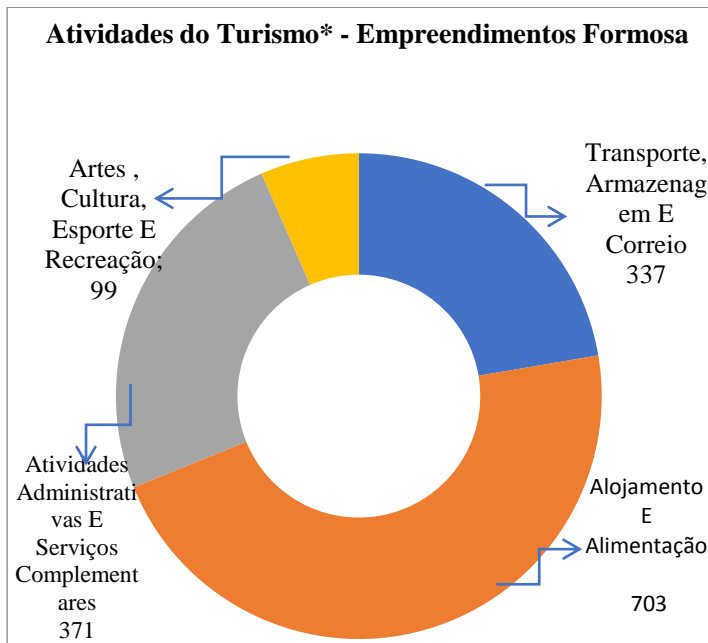
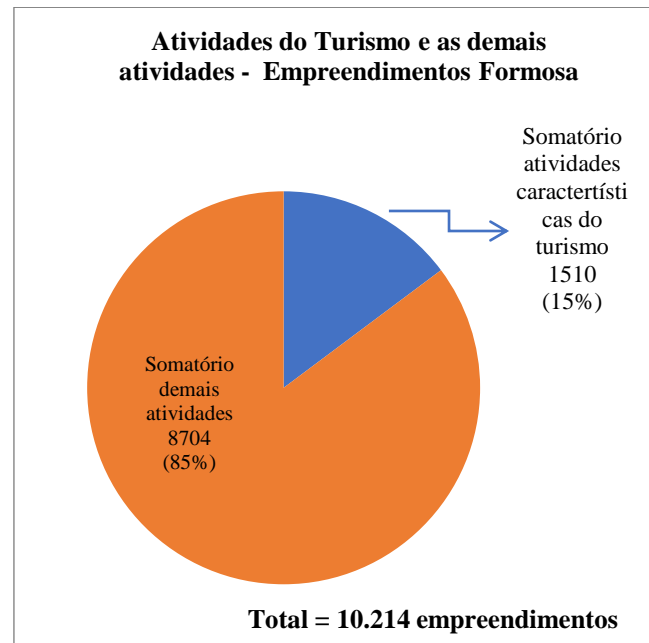


Gráfico 3 – Atividades do turismo e demais atividades - Empreendimentos Formosa



Legenda: * 4 códigos CNAE definidos na Metodologia Ministério do Turismo.
Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

Considerações

A pesquisa evidenciou que 5012 (49%) dos empreendimentos formais de Formosa são da área de comércio e reparação de automóveis e motocicletas. Do restante, 1510 (15%) são empreendimentos característicos das atividades do turismo, destes: 703 (47%) de alojamento e alimentação, 371 (25%) de atividades administrativas e serviços complementares, 337 (22%) de transportes e 99 (7%) de artes, cultura, esporte e recreação.

Portanto, além das potencialidades turísticas e ambientais da região de Formosa, os dados apresentados neste estudo, justificam a importância de cursos dos eixos tecnológicos “Ambiente e Saúde” (Curso Técnico em Meio Ambiente) e “Hospitalidade e Lazer” (Curso Técnico em Lazer), de forma a compatibilizar a exploração dos recursos naturais necessários à produção de bens e serviços, inclusive dos serviços ambientais¹ culturais que oferecem a paisagem natural

¹ Serviços ambientais ou serviços ecossistêmicos são benefícios que as pessoas obtêm da natureza direta ou indiretamente, através dos ecossistemas, a fim de sustentar a vida no planeta. São eles: serviços de provisão (alimentos, água doce, fibras, madeira, minérios etc.) serviços de regulação (processos naturais que regulam condições ambientais, como: absorção de CO² pela fotossíntese das florestas, controle do clima, polinização de plantas, controle de doenças e pragas), serviços de suporte (Ciclagem de nutrientes, formação do solo, dispersão de



proporcionando vivências e experiências meio à natureza, contemplação, retorno às origens do campo e educação ambiental.

A atividade turística, em quaisquer de suas tipologias e modalidades, caracteriza-se por uma atividade econômica que mobiliza diversos setores produtivos desencadeando um efeito multiplicador importante para o desenvolvimento local, gerando renda e empregos diretos e indiretos.

A oferta do Curso Técnico em Lazer é importante para Formosa, município que se situa na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE)² tendo a influência do Pólo econômico de Brasília e do DF.

O eixo tecnológico “Gestão e Negócios” (Curso Técnico em Logística) mostra sua relevância a partir da formação técnica de profissionais capazes de atuar no planejamento, organização e gestão de operações logísticas da RIDE¹, de grande importância econômica para o Estado de Goiás.

Ressalta-se ainda a localização geográfica privilegiada de Formosa, próximo das principais rodovias federais, como do eixo econômico Goiânia/Anápolis/Brasília, o que lhe confere a função não somente de fornecedor de insumos e de produtor com a presença de empreendimentos de CNAEs referente à indústria de transformação, mas também de integração e distribuição logística no escoamento de insumos para outras regiões do país, contribuindo com a melhoria contínua da cadeia de valor onde o egresso do Curso Técnico de Logística atuar.

Referências

Associação O Eco. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28158-o-que-sao-servicos-ambientais/>. Acesso em: Fev 2019.

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. **A Área de Influência de Brasília e Proposta de Ampliação da RIDE do DF e Entorno**. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/%C3%81rea-de-Influ%C3%Aancia-de-Bras%C3%ADlia-e-Proposta-de-Amplia%C3%A7%C3%A3o-da-RIDE-do-DF-e-Entorno.pdf>. Acesso em: Fev 2019.

sementes etc.) e serviços culturais (natureza recreativa, educacional, religiosa ou estético-paisagística) (www.oeco.org.br).

² A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, que ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados em uma área conturbada à margens da BR-040, BR-070, BR-020 (Formosa), BR-010 (Planaltina) e BR-060 (Santo Antônio do Descoberto). A Lei Complementar nº 163, de 14 de junho de 2018, incluiu mais 12 municípios. Entre os municípios envolvidos estão É constituída pelo Distrito Federal, e pelos municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d’Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai, no Estado de Minas Gerais (www.codeplan.df.gov.br).



Instituto Brasileiro de Cultura Educação Desporto e Saúde- IBRACEDS. **Plano de Trabalho 2019/Ano III**. Jan/2019. Pdf.

Plataforma Econodata. Disponível em: www.econodata.com.br. Acesso em: Fev 2019.



ESTUDO SUAF / SUDIT / SUEN

ANEXO VII

INVENTÁRIO DO SETOR PRODUTIVO - REGIONAL 1
INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS MARIA SEBASTIANA
DA SILVA – PORANGATU
(VERSÃO 1)

Goiânia, 2019.



Divino José Pinto

Superintendência Administrativo Financeira – SUAF

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia – SUDIT

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Maria Antônia Gomes

Superintendência Adjunta de Ensino – SUEN

Equipe SUAF/SUDIT/SUEN

Fabiano Alexandre da Silva

Fabício Katsuo Watanabe

Katia Aline Forville de A. Oliveira

Kelly Vieira Nachreiner

INVENTÁRIO DO SETOR PRODUTIVO

Um estudo quantificou os empreendimentos formalizados pelo código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) nos municípios onde se localizam o Itego Maria Sebastiana da Silva e respectivos cotecs, cuja busca se deu pela Plataforma de prospecção Econodata (www.econodata.com.br).

Para esta análise, ainda foi levada em conta a metodologia aplicada pelo Observatório do Turismo/Goiás Turismo, definida pelo Ministério do Turismo, destacando que as atividades do turismo envolvem quatro códigos CNAE, os quais:

1. Transporte, Armazenagem e Correio;
2. Alojamento e Alimentação;
3. Atividades Administrativas e Serviços Complementares;
4. Artes, Cultura, Esporte e Recreação.

Itego Maria Sebastiana da Silva (Porangatu)

Para o Itego Maria Sebastiana da Silva os eixos tecnológicos previstos são: **Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios e Recursos Naturais** (Quadro 1).

Quadro 1 – Potencialidades e Eixos Tecnológicos Porangatu

ITEGO	POTENCIALIDADES	EIXOS	CURSOS	
			Superior de tecnologia	Técnico
Maria Sebastiana da Silva – Porangatu	Criação de bovinos (6°), vacas leiteiras, produção de mel (2°), melancia, arroz e mandioca (3°) Indústria de curtimento e preparação do couro, laticínios, produtos cerâmicos e confecção de artigos do vestuário e acessórios Ecoturismo, mirante, turismo rural, esportes náuticos e praia. (Fonte: IBGE/Segplan - GO/IMB Elaboração: Segplan - GO/IMB-2012)	Ambiente e Saúde	-	- Enfermagem
		Gestão e Negócios	- Logística	- Cooperativismo - Qualidade
		Recursos Naturais	-Agrimensura	- Zootecnia

Fonte: Plano de Trabalho 2019/Ano III.

O quantitativo de empreendimentos no município de Porangatu e cidades dos Cotecs da região é contabilizado no quadro 2.

Quadro 2 - Empreendimentos por CNAE em Porangatu e municípios dos Cotecs

INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS MARIA SEBASTIANA DA SILVA- ITEGO - PORANGATU-GO									
EMPRESAS SEGMENTADAS PELO CNAE	PORANGATU ITEGO	ALTO HORIZONTE	FORMOSO	MARA ROSA COTEC ATIVO	MINAÇU COTEC ATIVO	MUTUNÓPOLIS	NIQUELÂNDIA COTEC (em implantação)	URUAÇU COTEC (em prospecção)	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA COTEC (em prospecção)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40	6	7	27	13	6	63	37	41
Indústrias extrativas	5	2	4	12	12	0	22	25	1
Indústrias de transformação	390	51	39	80	66	20	181	345	120
Eletricidade e gás	3	0	1	2	8	1	2	2	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5	19	0	21	12	0	1	11	4
Construção	159	87	14	98	147	17	150	162	70
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1850	219	236	466	1027	120	1280	1762	921
Transporte, armazenagem e correio	141	30	31	72	221	0	266	145	72
Alojamento e alimentação	238	46	30	57	155	8	311	283	115
Informação e comunicação	27	7	2	11	18	3	28	29	6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	21	1	3	5	11	1	6	17	13
Atividades imobiliárias	17	0	1	1	5	0	9	22	7
Atividades profissionais, científicas e técnicas	116	17	21	48	80	6	94	131	50
Atividades administrativas e serviços complementares	187	109	10	55	199	9	210	183	70
Administração pública, defesa e seguridade social	10	5	6	9	12	5	12	11	13
Educação	58	17	7	27	60	7	60	70	34
Saúde humana e serviços sociais	107	29	21	50	47	9	55	75	30
Artes, cultura, esporte e recreação	43	12	3	13	19	4	26	52	12
Outras atividades de serviço	356	96	50	122	282	41	300	350	171
Serviços domésticos	1	1	0	10	0	0	3	7	0
SEGMENTO / POTENCIALIDADES	PORANGATU	ALTO HORIZONTE	FORMOSO	MARA ROSA	MINAÇU	MUTUNÓPOLIS	NIQUELÂNDIA	URUAÇU	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
Açafrão	0	0	1	1			0	0	
Apicultura	2	0	0	1			1	1	1
Lactea	11	0	0	2	2		5	6	8
Mandioca	6	0	0	0	3		0	3	
Mineração	3	0	0	9	10		17	20	1
Soja							6	2	

Legenda:

Laranja – maior segmento

Azul escuro – segundo maior segmento

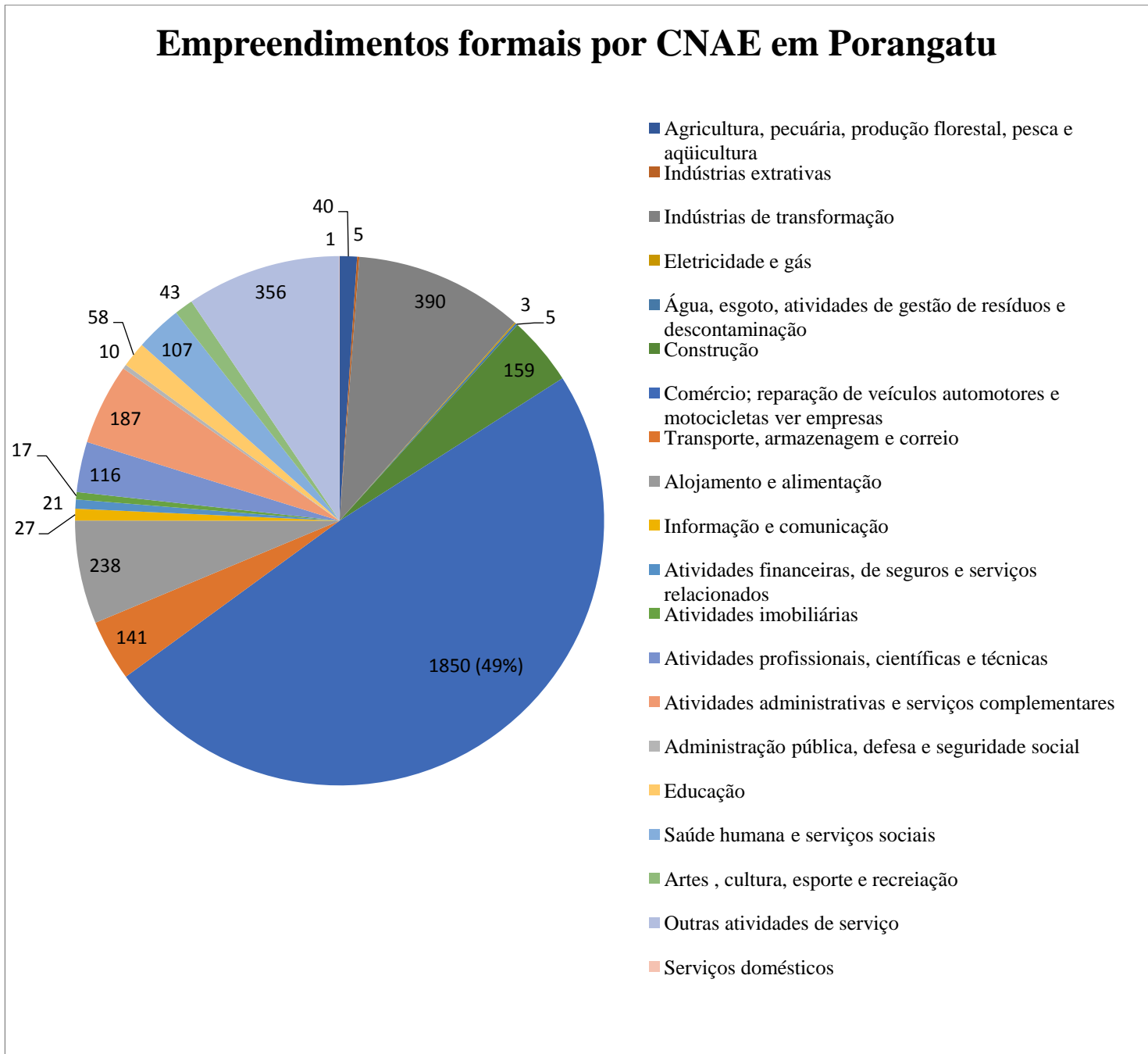
Lilás – terceiro maior segmento

Cinza – quarto maior segmento

Amarelo – maior potencialidade

No gráfico 1 são quantificados os empreendimentos de Porangatu por CNAE.

Gráfico 1 – Empreendimentos formalizados por CNAE em Porangatu



Legenda: Leitura do gráfico no sentido horário (legenda x cores do gráfico).

Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

O quantitativo de empreendimentos com CNAE característico à área do turismo são apresentados nos gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 – Empreendimentos Atividades do Turismo e Demais

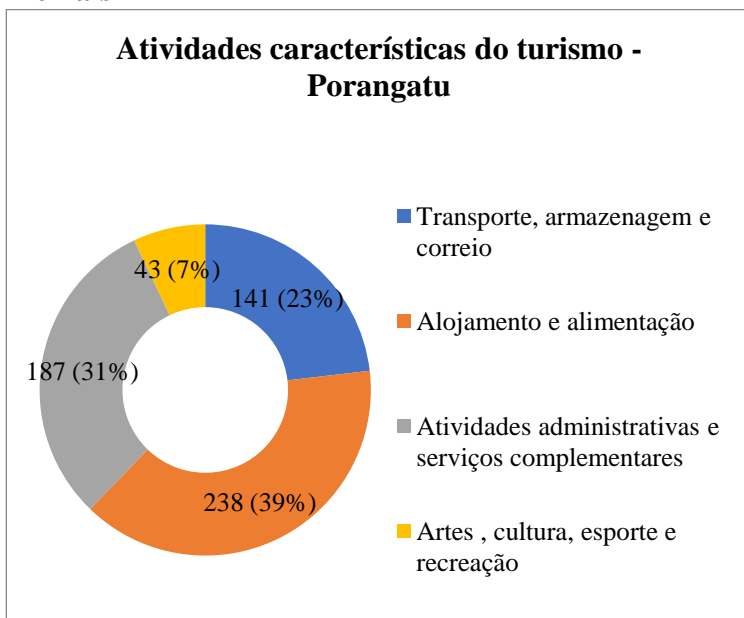
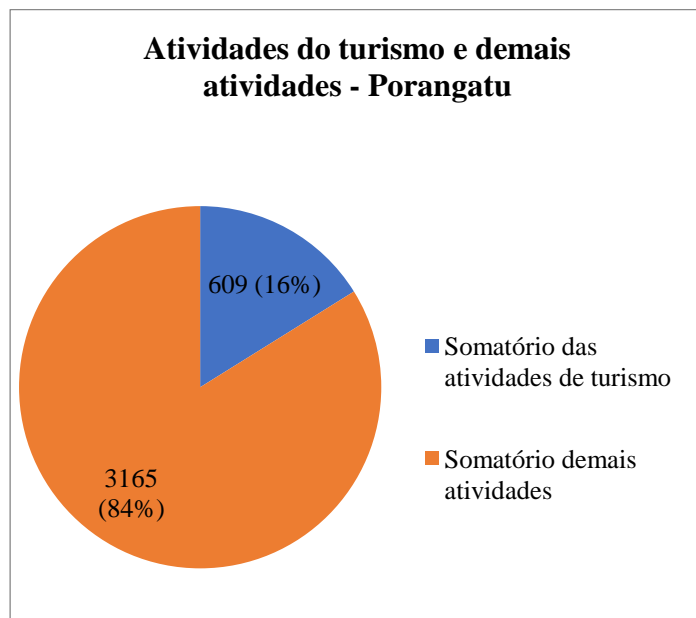


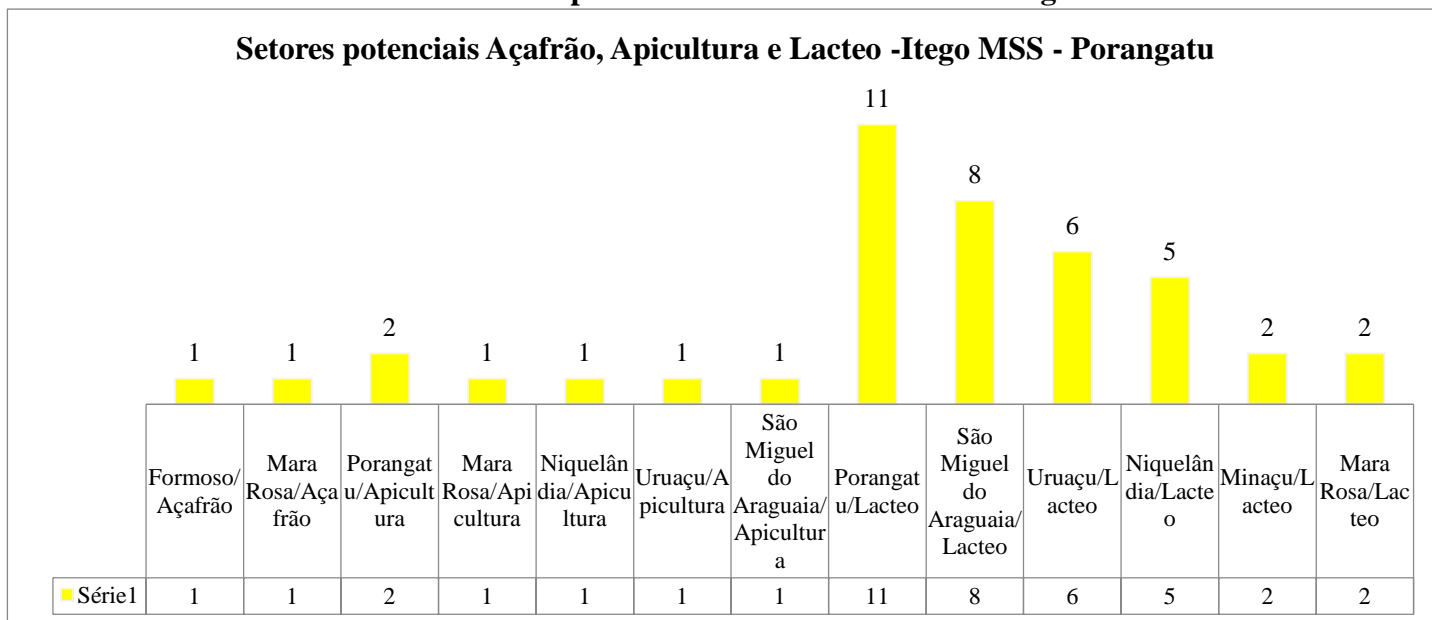
Gráfico 3 – Atividades do Turismo e Demais



Legenda: * 4 códigos CNAE definidos na Metodologia Ministério do Turismo.
Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

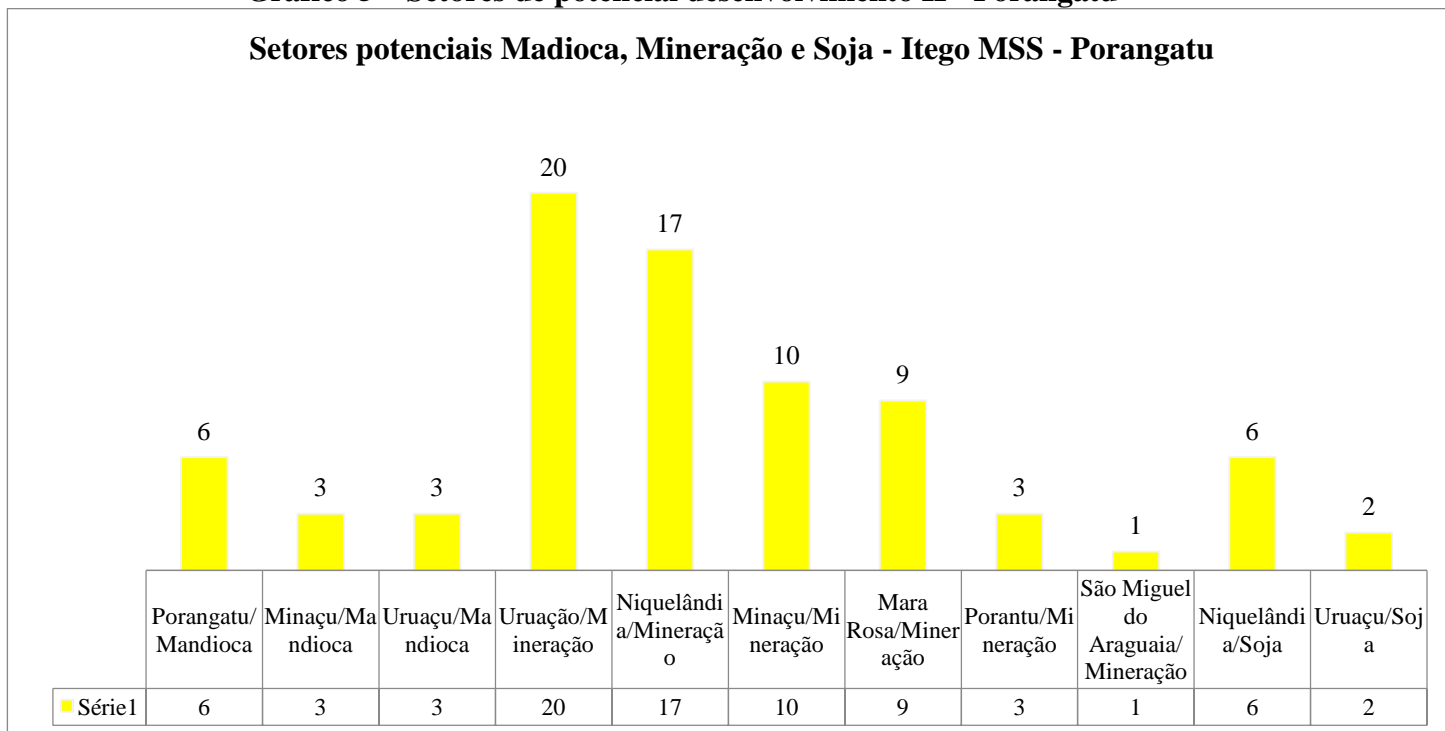
Nos gráficos 4 e 5 são apresentados os segmentos potenciais de desenvolvimento na região de Porangatu.

Gráfico 4 – Setores de potencial desenvolvimento - Porangatu



Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

Gráfico 5 – Setores de potencial desenvolvimento II - Porangatu



Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.



ESTUDO SUAF / SUDIT / SUEN

ANEXO VII

INVENTÁRIO DO SETOR PRODUTIVO - REGIONAL 1
INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS SARAH LUÍSA
LIMA KUBISTICHEK DE OLIVEIRA – SANTO ANTONIO DO
DESCOBERTO
(VERSÃO 1)

Goiânia, 2019.



Divino José Pinto

Superintendência Administrativo Financeira – SUAF

Selva Oliveira de Araújo Almeida

Superintendência de Desenvolvimento e Tecnologia – SUDIT

Lacy Guaraciaba Machado

Superintendência de Ensino – SUEN

Maria Antônia Gomes

Superintendência Adjunta de Ensino – SUEN

Equipe SUAF/SUDIT/SUEN

Fabiano Alexandre da Silva

Fabício Katsuo Watanabe

Katia Aline Forville de A. Oliveira

Kelly Vieira Nachreiner



INVENTÁRIO DO SETOR PRODUTIVO

Um estudo quantificou os empreendimentos formalizados pelo código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) nos municípios onde se localizam o Itego Sarah Luísa Lemes Kubistchek de Oliveira e os respectivos cotecs, cuja busca se deu pela Plataforma de prospecção Econodata (www.econodata.com.br).

Para esta análise, ainda foi levada em conta a metodologia aplicada pelo Observatório do Turismo/Goiás Turismo, definida pelo Ministério do Turismo, destacando que as atividades do turismo envolvem quatro códigos CNAE, os quais:

1. Transporte, Armazenagem e Correio;
2. Alojamento e Alimentação;
3. Atividades Administrativas e Serviços Complementares;
4. Artes, Cultura, Esporte e Recreação.

Itego Sarah Luísa Lemes Kubistchek (Santo Antonio do Descoberto)

Para o Itego Sarah Luísa Lemes Kubistchek de Oliveira os eixos tecnológicos previstos são: **Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Produção Cultural e Design** (Quadro 1).

Quadro 1 – Potencialidades e Eixos Tecnológicos Santo Antonio do Descoberto

ITEGO	POTENCIALIDADES	EIXOS	CURSOS	
			Superior de tecnologia	Técnico
Sarah Luísa Lemes Kubistchek de Oliveira – Santo Antonio do Descoberto	Confecção de artigos do vestuário e acessórios. Fabricação de ração para animais e indústria moveleira. (Fonte: IBGE/Segplan - GO/IMB Elaboração: Segplan - GO/IMB-2012)	Gestão e Negócios	- Logística	- Logística
		Produção Alimentícia	- Alimentos	- Alimentos
		Produção Cultural e Design	-	- Modelagem do Vestuário - Produção de Moda

Fonte: Plano de Trabalho 2019/Ano III.

O quantitativo de empreendimentos no município de Santo Antonio do Descoberto e cidades dos Cotecs da região é contabilizado no quadro 2.

Quadro 2 - Empreendimentos por CNAE em Santo Antonio do Descoberto e municípios dos Cotecs

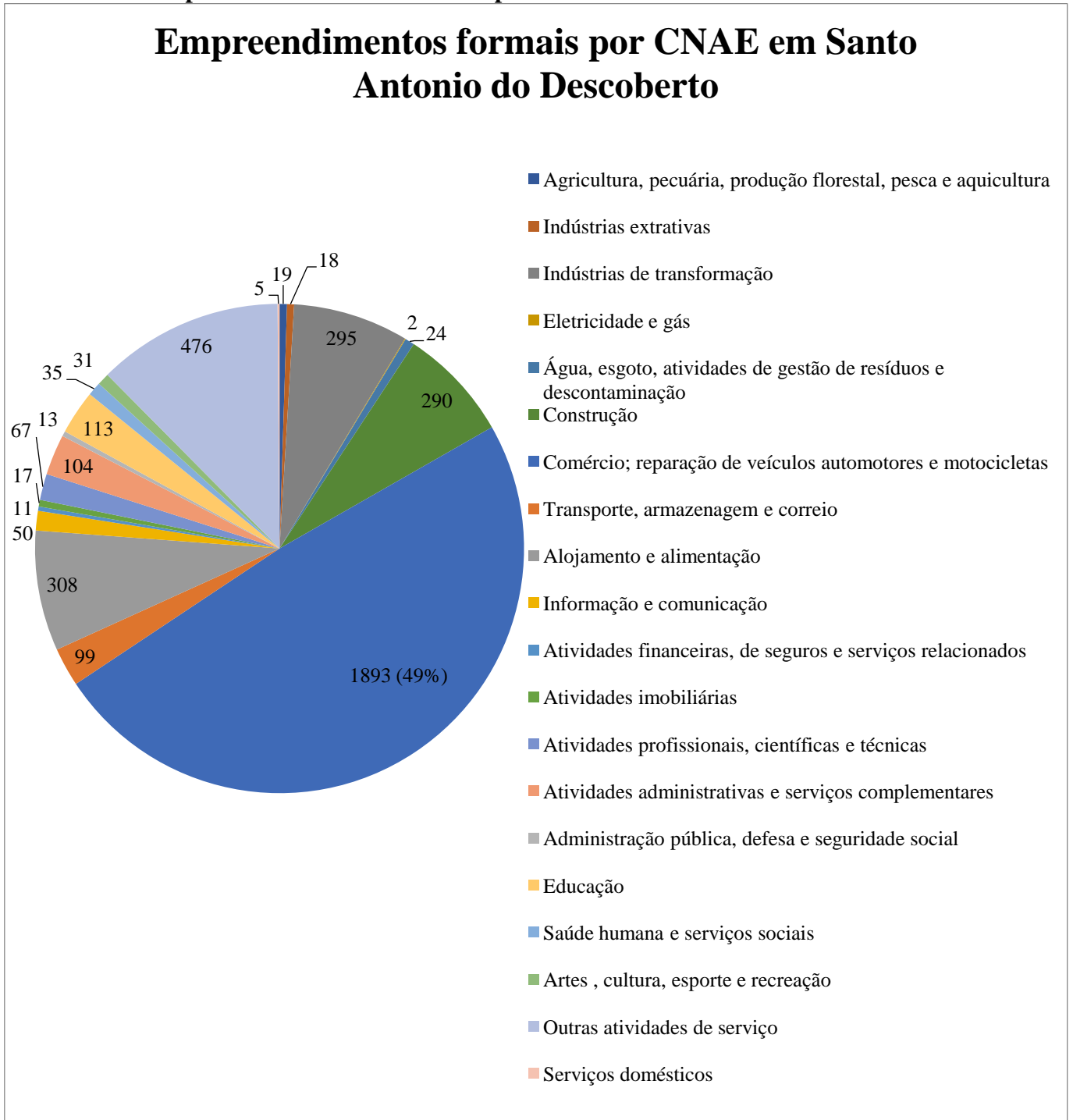
INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS SARAH LUÍSA LEMOS KUBITSCHKE DE OLIVEIRA - STO ANTÔNIO DO DESCOBERTO				
EMPRESAS SEGMENTADAS PELO CNAE	STO ANTÔNIO DO DESCOBERTO ITEGO	NOVO GAMA COTEC ATIVO	PLANALTINA DE GOIÁS COTEC (sem atividade) APL DAS ÁGUAS EMENDADAS	ÁGUA FRIA DE GOIÁS COTEC (sem atividade)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	19	4	33	13
Indústrias extrativas	18	3	11	0
Indústrias de transformação	295	420	408	13
Eletricidade e gás	2	1	1	0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	24	13	30	0
Construção	290	375	570	13
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1893	2370	3136	103
Transporte, armazenagem e correio	99	107	109	8
Alojamento e alimentação	308	443	940	21
Informação e comunicação	50	41	43	4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11	10	12	1
Atividades imobiliárias	17	20	26	0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	67	102	129	2
Atividades administrativas e serviços complementares	104	150	217	5
Administração pública, defesa e seguridade social	13	9	19	5
Educação	113	111	103	3
Saúde humana e serviços sociais	35	50	75	2
Artes, cultura, esporte e recreação	31	33	69	0
Outras atividades de serviço	476	705	810	75
Serviços domésticos	5	23	10	0
SEGMENTO / POTENCIALIDADES	STO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	NOVO GAMA	PLANALTINA DE GOIÁS	ÁGUA FRIA DE GOIÁS
Fruticultura	1	2		
Horticultura		2	4	
Mineração	12			
Soja				6

Legenda:

- Laranja – maior segmento
- Azul escuro – segundo maior segmento
- Lilás – terceiro maior segmento
- Cinza – quarto maior segmento
- Amarelo – maior potencialidade

No gráfico 1 são quantificados os empreendimentos de Santo Antonio do Descoberto por CNAE.

Gráfico 1 – Empreendimentos formalizados por CNAE em Santo Antonio do Descoberto



Legenda: Leitura do gráfico no sentido horário (legenda x cores do gráfico).
Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

O quantitativo de empreendimentos com CNAE característico à área do turismo são apresentados nos gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 – Empreendimentos Atividades do Turismo Turismo e Demais

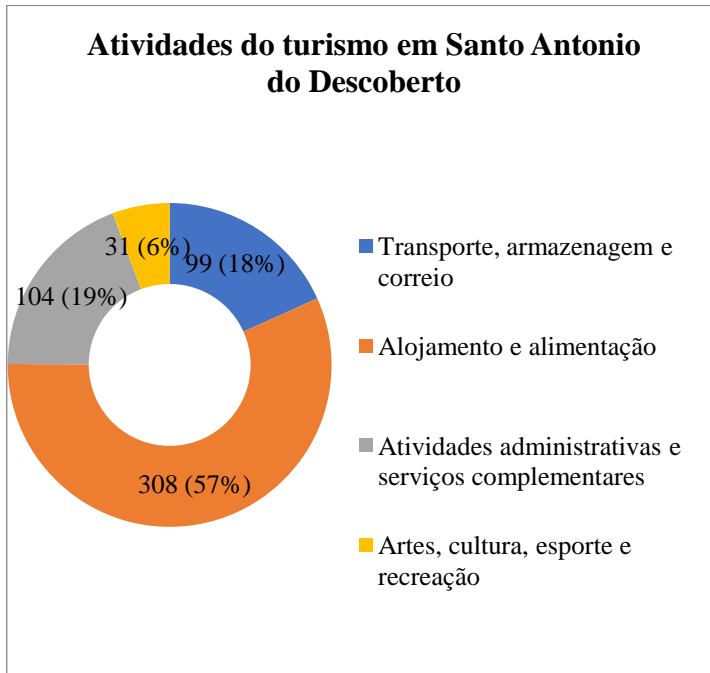
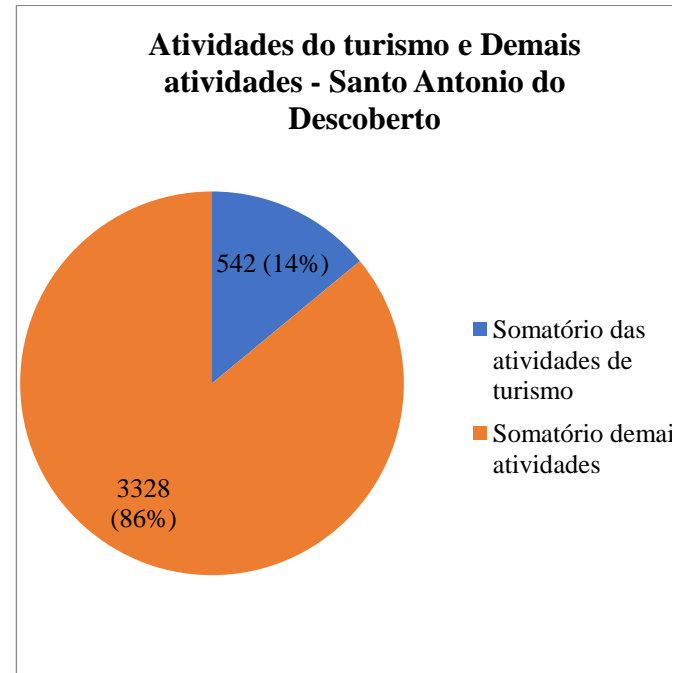


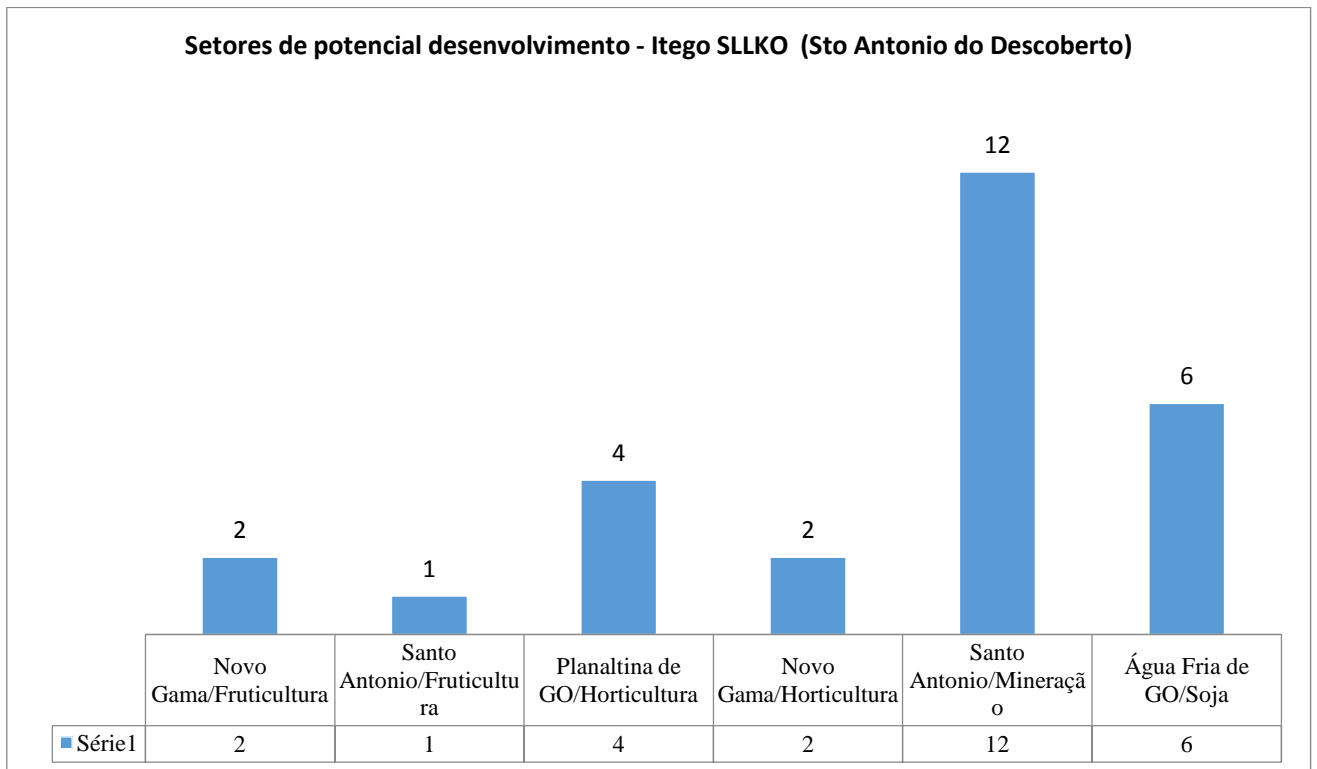
Gráfico 3 – Atividades do Turismo e Demais



Legenda: * 4 códigos CNAE definidos na Metodologia Ministério do Turismo.
Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.

No gráfico 4 são apresentados os segmentos potenciais de desenvolvimento na região de Santo Antonio do Descoberto.

Gráfico 4 – Setores de potencial desenvolvimento – Santo Antonio do Descoberto



Fonte: Adaptado de Econodata, 2019.



ANEXO VIII

**LEVANTAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO NOS MUNICÍPIOS DA REDE
ITEGO – REGIONAL 1**

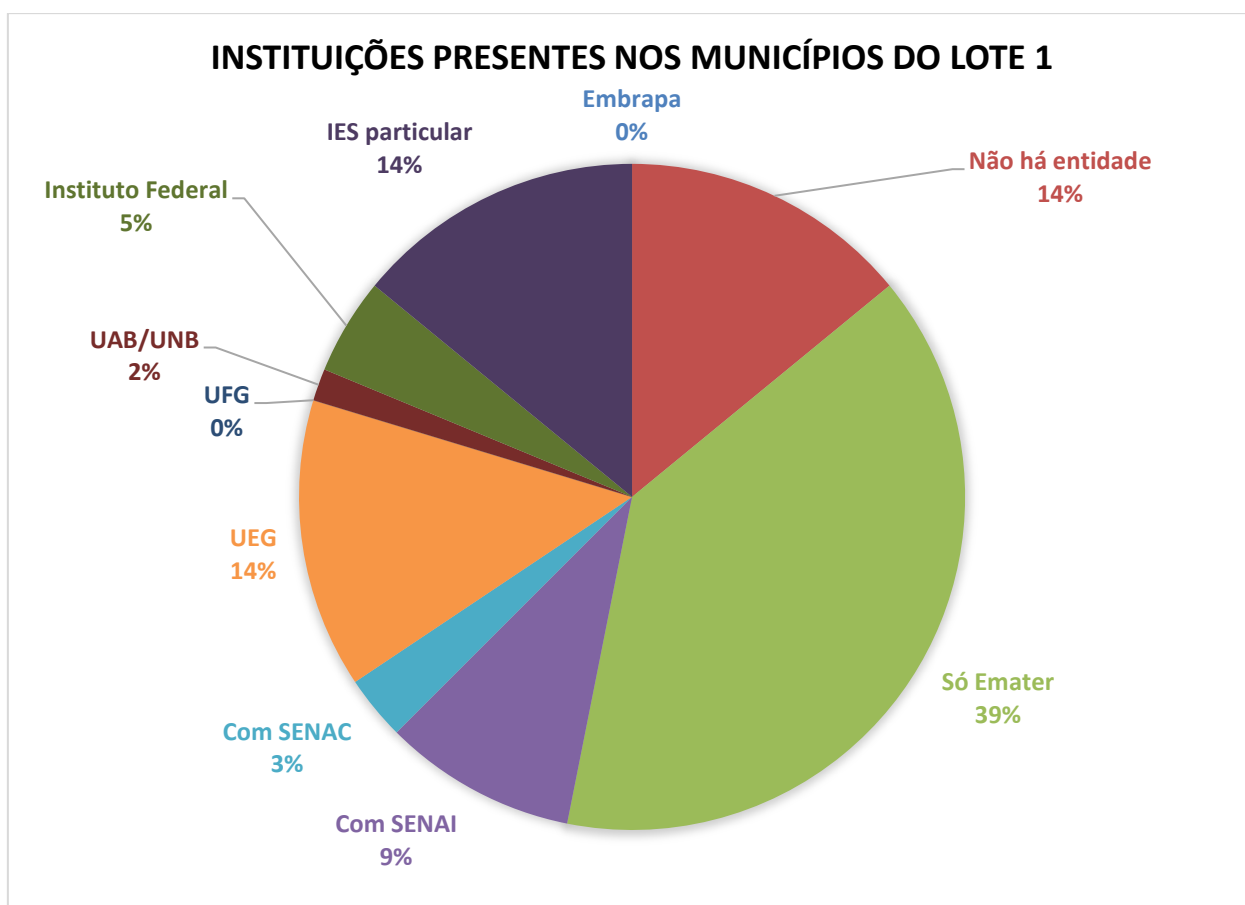
Goiânia, 2019.

LEVANTAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NOS MUNICÍPIOS DA REDE ITEGO – REGIONAL 1

No levantamento de instituições de ensino, pesquisa e extensão nos 50 municípios da Regional 1, foi constatado que (Gráfico 1):

- Nenhum município tem a presença da Embrapa;
- 9 municípios (18%) não têm nenhuma entidade de ensino, pesquisa e extensão;
- 25 municípios (50%) tem somente o atendimento da Emater GO;
- 6 municípios (12%) tem oferta de ensino técnico, capacitação e qualificação do SENAI;
- 2 municípios (4%) contam com a formação técnica, de capacitação e qualificação do SENAC;
- 9 municípios (18%) tem a presença da UEG no ensino, pesquisa e extensão;
- Nenhum município tem UFG;
- 1 município (2%) tem pólo da Universidade Aberta do Brasil com cursos da UNB;
- 3 municípios (4%) tem campus do Instituto Federal;
- 9 municípios (18%) tem oferta de cursos superiores de instituições de ensino superior (IES) particulares.

Gráfico 1 – Instituições de ensino, pesquisa e extensão nos 50 municípios do Lote 1



Nesta pesquisa percebeu-se grande disparidade de presença de instituições de ensino, pesquisa e extensão nos municípios que sediam os itegos do Lote 1 (Quadro 1).

Quadro 1 – Instituições de ensino, pesquisa e extensão nos municípios que sediam os itegos do Lote 1

MUNICÍPIO	ITEGO	PRESENÇA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	ATENDIMENTO
Cristalina	Itego Genervino Evangelista da Fonseca	EMATER GO IES Particular (Anhanguera)	- Extensão rural - Graduação: Licenciatura, Gestão e formação industrial
Formosa	Itego Carmem Dutra de Araújo	EMATER GO SENAI UEG IES Particular (IESGO, UNIP, Cambury e Itesp)	- Extensão rural - Graduação: Licenciaturas, Gestão, Tecnologia da Informação, Saúde, Agronegócio e formação industrial
Porangatu	Itego Maria Sebastiana da Silva	EMATER GO SENAC UEG IES Particular (FNG e Anhanguera)	- Extensão rural - Graduação: Licenciaturas, Gestão, Engenharias, Tecnologia da Informação, Saúde (Enfermagem), formação industrial
Santo Antonio do Descoberto	Itego Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira	EMATER GO	- Extensão rural

Fonte: Ibraceds.

A relação detalhada de instituições de ensino, pesquisa e extensão existentes nos 50 municípios do Lote 1 é apresentada no quadro 2.



Quadro 2 - Levantamento de Instituições Situadas em Municípios do Lote 1

MUNICÍPIO	ITEGO	COTEC	APL	INSTITUIÇÃO DE ENSINO ¹	MODALIDADE	ÁREA/CURSO
1- Água Fria de Goiás	SLLKO	X		SENAI	Técnicos Qualificação	Técnico em Eletroeletrônica, Capacitações e qualificações em Mecânico de Usinagem, Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica
				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
2- Alto Horizonte	MSS	X	APL Lácteo do Norte	SENAI	Técnicos Qualificação	Técnicos em mineração Técnicos em eletrotécnica, Capacitações e qualificações em Eletrotécnica, Mecânica de manutenção, Mineração
				Faculdade Unideal	Graduação e Pós-graduação	Graduação: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia da Produção, Pedagogia, Gestão Logística, Gestão de Pessoas e Recursos Humanos Pós-graduações: Direito Constitucional, Docência do Ensino Superior, Educação Ambiental, Musculação Treinamento de Força, Enfermagem do Trabalho, Acumputura, Gestão em Saúde e Administração Hospitalar, Engenharia de Segurança do Trabalho
				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
3- Alto Paraíso de Goiás	CDA	X		Universidade de Brasília (UNB) – Polo UAB	Graduação EAD	Artes Visuais, Administração, Geografia, Educação Física, Ciências Biológicas, Teatro, Pedagogia, Música, Letras
				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
4- Alvorada do Norte				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
5- Amaralina			APL Lácteo do Norte			



Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde

6- Bonópolis			APL Látteo do Norte			
7- Buritinópolis				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
8- Cabeceiras			APL Látteo das Águas Emendadas	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
9- Campinaçu			APL Látteo do Norte			
10- Campinorte			APL Látteo do Norte	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
11- Campos Belos	CDA	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
				Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Letras, Pedagogia, Tecnologia em Agroecologia
				Instituto Federal Goiano	Ensino Técnico	Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, Técnico em Comércio
12- Cavalcante	CDA	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
13- Cidade Ocidental	GEF	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
				Unidesc	Ensino Superior Tecnólogo	Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Sistema de Informação, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Recursos Humanos
				FICEPE	Ensino Superior	Pedagogia, Administração, Educação Física, História, Matemática
14- Colinas do Sul				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
15- Cristalina	GEF		APL Gemas e Joias	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
				Anhanguera	Ensino Superior	Artes Visuais, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Tecnólogo em Marketing Digital, Tecnólogo em

						Empreendedorismo, Superior em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
16- Damianópolis				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
17- Divinópolis de Goiás				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
18- Estrela do Norte (Goiás)						
19- Flores de Goiás	CDA	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
20- Formosa	CDA		APL Lático das Águas Emendadas APL Mandioca e derivados APL do Mel do Entorno do DF Fitoterápicos (Alto Paraíso) em formalização	SENAI	Educação de Jovens e Adultos e Capacitações	Informática, Eletroeletrônica, Marcenaria, Eletricidade básica, Manutenção Industrial
				EMATER GO	Coordenação Regional Planalto	
				Faculdades Integradas (IESGO)	Ensino Superior	Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem, Matemática, Letras, Pedagogia, Psicologia, Redes de computadores, Sistemas da Informação
				Universidade Paulista (UNIP)	Ensino Superior (EAD)	Não declarado
				Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química
				Cambury	Ensino Superior	Administração, Tecnologia em Processos Gerenciais
				Itesp	Ensino Superior	Educação Física, Pedagogia, Administração, Gestão Pública e Privada, Gestão em Segurança Pública, Tecnólogo em Agronegócios
21- Formoso	MSS		APL Lático do Norte	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
22- Guarani de Goiás				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
23- Iaciara	CDA	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
24- Luziânia	GEF	X		SENAC	Técnico Capacitação	Técnico em enfermagem, Técnico em administração, Capacitações na área da beleza, Gastronômica e Informática Básica
				SENAI	Capacitação	Cursos nas áreas de Química, Gestão e Elétrica,

				Qualificação	com capacitações em mecânica de manutenção, eletricista de sistemas eletroeletrônicos e assistente administrativo.
			EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
			Unidesc	Ensino Superior Tecnólogo	Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Sistema de Informação, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Recursos Humanos
			Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Pedagogia
			Anhanguera	Ensino Superior	Artes Visuais, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Tecnólogo em Marketing Digital, Tecnólogo em Empreendedorismo, Superior em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
			Claretiano	Ensino Superior Ensino Tecnológico	Educação Física, Biologia, Computação, Filosofia, Geografia, História, Matemática, Música, Pedagogia, Nutrição, Tecnólogo em Serviços Jurídicos e Notarias, Tecnólogo em Gerontologia, Tecnólogo em Estética e Cosmética, Tecnólogo em Agronegócio, Tecnólogo em Análise de Dados, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Gestão da Informação, Tecnólogo em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Marketing Digital, Tecnólogo em Recursos Humanos, Tecnólogo em Gestão Pública, Tecnólogo em Gestão Financeira, Tecnólogo em Gestão Ambiental
			Instituto Federal de Goiás	Ensino Superior Ensino Técnico	Sistemas de Informação, Química, Técnico em Química, Técnico em Informática para Internet,

						Técnico em Edificações
25- Mambaí				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
26- Mara Rosa	MSS	X	APL Açafirão de Mara Rosa	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
27- Minaçu	MSS	X	APL Lático do Norte	SENAI	Técnico Capacitação Qualificação	Técnico em Eletrotécnica Técnico em Segurança no Trabalho EAD Técnico em Meio Ambiente EAD Capacitações e Qualificações em: Informática, Operador de Computador, Metalurgia, Mecânica Geral, Saúde e Segurança do Trabalho, Mecânico de Manutenção de Máquinas Pesadas e Minero-Química.
				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
				Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Geografia Pedagogia
28- Monte Alegre de Goiás						
29- Montividiu do Norte	MSS		APL Lático do Norte			
30- Mutunópolis	MSS		APL Lático do Norte	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
31- Niquelândia	MSS	X	APL Lático do Norte	SENAI	Técnico Capacitação Qualificação	Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Química, Técnico em Logística, Técnico em Metalurgia, Técnico em Açúcar e Álcool Capacitações, Qualificações e EAD nas áreas de Administração e gestão; Informática; Eletricidade; Manutenção industrial; Metalurgia; Segurança do trabalho
				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
				Unopar (EAD)	Ensino Superior Profissionalizante	Não declarado
				Universidade	Ensino Superior	Administração



Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde

				Estadual de Goiás (UEG)		Mineração Turismo
32- Nova Iguaçu de Goiás	MSS		APL Lático do Norte			
33- Nova Roma				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
34- Novo Gama	SLLKO	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	Técnico em Enfermagem Técnico em Radiologia
				Colégio Logos	Ensino Técnico	
35- Novo Planalto	MSS		APL Lático do Norte			
36- Planaltina	SLLKO	X				
37- Porangatu	MSS		APL Açafirão de Mara Rosa	SENAC	Técnico Capacitação Qualificação	Técnico em Enfermagem, Técnico em Administração, Capacitação em Informática Básica, Capacitações - Massagem, Frentista, Porteiro, Vigia, Vendas, Práticas administrativas, Beleza, Qualificações - Operador de Computador, Operador de Caixa, Urgência e Emergência, Primeiros Socorros, Beleza
			APL Lático do Norte			
			APL Mel do Norte			
			APL Cerâmica Vermelha do Norte Goiano	EMATER GO	Estação Experimental de Porangatu	
			APL Confeção (em formalização)	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Graduação: Ciências biológicas, Sistema da Informação, Geografia, Educação física, Matemática
	Faculdade do Norte Goiano (FNG)	Ensino Superior	Graduação: Administração, Ciências contábeis, Enfermagem, Engenharia Pós-graduação: Docência em Ensino Superior, Urgência e emergência			
	Anhanguera	Ensino Superior	Artes Visuais, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Tecnólogo em Marketing Digital, Tecnólogo em Empreendedorismo, Superior em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial			
38- Posse	CDA	X		EMATER GO	Coordenação Regional Vale do Paraná	
				IF Goiano	Ensino Técnico Ensino Superior	Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática,



Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde

						Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia
				Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Agronomia, Letras, Matemática, Sistemas de Informação, Superior em Tecnologia de Produção de Grãos
39- Santa Tereza de Goiás	MSS		APL Látceo do Norte	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
40- Santo Antônio do Descoberto	SLLKO			EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
41- São Domingos				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
42- São João d'Aliança			APL Látceo das Águas Emendadas	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
43- São Miguel do Araguaia	MSS	X	APL Látceo do Norte	EMATER GO -	Centro de Apoio Tecnológico Distrito de Luiz Alves Município de São Miguel do Araguaia	
				Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Letras Pedagogia
44- Simolândia				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
45- Sítio d'Abadia				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
46- Teresina de Goiás				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
47- Trombas	MSS		APL Látceo do Norte	EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
48- Uruaçu	MSS	X	APL Látceo do Norte	EMATER GO	Coordenação Regional Serra da Mesa	
				Faculdade Serra da Mesa	Ensino Superior	Direito, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Filosofia, Administração, Farmácia, Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Alimentos
				Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ensino Superior	Ciências Contábeis, Direito, História, Pedagogia
				Instituto Federal de	Ensino Superior	Engenharia Civil, Licenciatura em Química,



				Goiás		Técnico em Edificações, Técnico em Química, Técnico em Informática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
49- Valparaíso de Goiás	GEF	X		EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	
				Ananguera	Ensino Superior	Artes Visuais, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Tecnólogo em Marketing Digital, Tecnólogo em Empreendedorismo, Superior em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
50- Vila Boa				EMATER GO	Assistência Técnica e Extensão Rural	

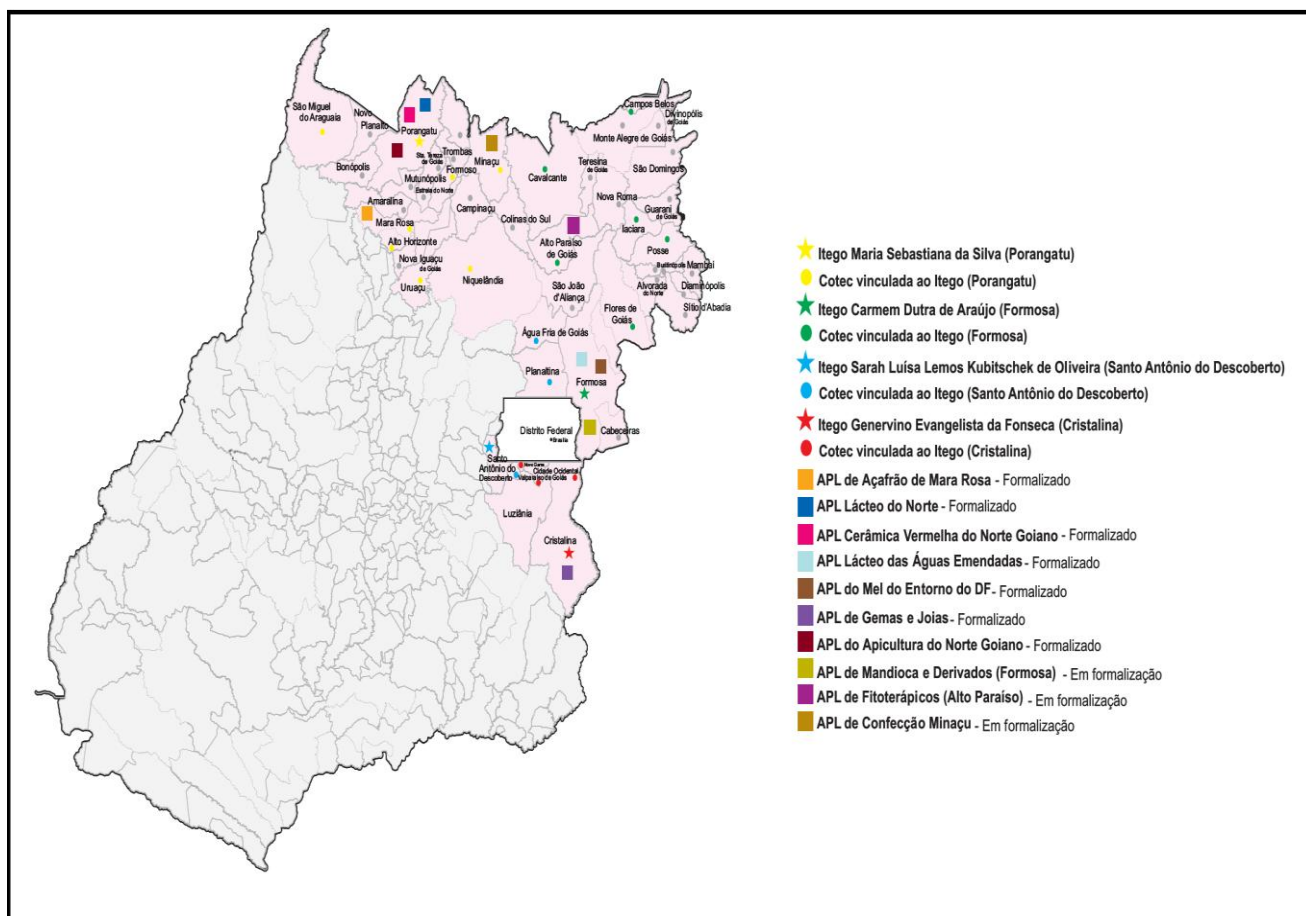
Legenda: Cinza escuro – municípios sem nenhuma entidade; Cinza claro – municípios só com EMATER GO; Verde claro – municípios com itego.

¹ Nestes municípios não foram encontradas nenhuma unidade da EMBRAPA. As unidades da Embrapa mais próximas dos municípios do lote 1, são: Embrapa Agroenergia (Brasília, Distrito Federal), Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás, Goiás), Embrapa Café (Brasília, Distrito Federal), Embrapa Cerrados (Brasília, Distrito Federal), Embrapa Hortaliças (Brasília, Distrito Federal), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília, Distrito Federal).

ANEXO IX

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM – IBRACEDS 2019

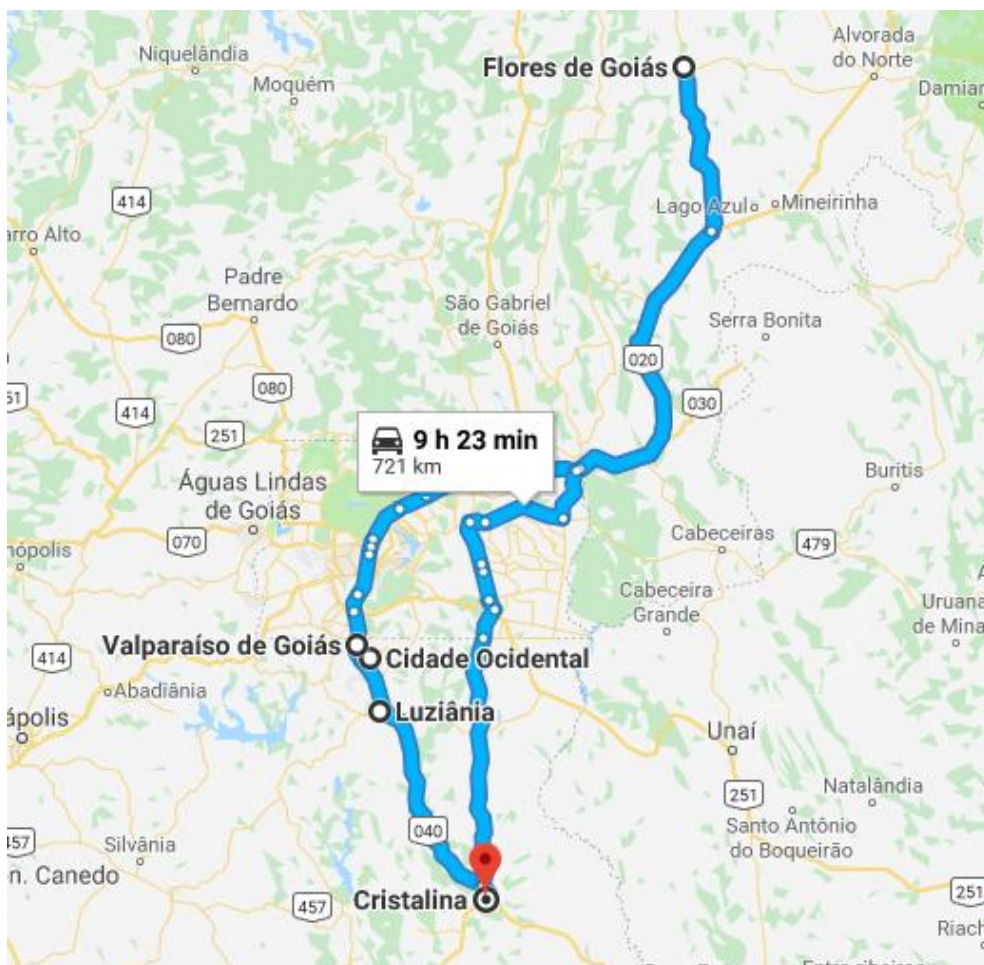
ROTEIRO DE VIAGENS – RETOMADA DO CONTRATO DE GESTÃO – LOTE 1



Abrangência do Lote 1 - Fonte: Ibraceds/2019

SUEN / SUDIT – ANO III – VERSÃO 01/2019

AGENTE DE ITEGRAÇÃO
PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM – IBRACEDS 2019
ROTEIRO DE VIAGENS – RETOMADA DO CONTRATO DE GESTÃO –
LOTE 1
ITEGO CRISTALINA E COTECs VINCULADOS



- ➔ Custo por veículo (combustível) para 730 km aproximadamente
92 litros de etanol x R\$ 3,05 = **R\$ 280,60**
- ➔ Custo por pessoa = **2 ½ diárias**

1º DIA

- Cristalina a Luziânia = Sair de Cristalina pela manhã, com visita aos cotecs Luziânia I e Luziânia II, visitar prefeito (agendar visita previamente),

- Luziânia a Valparaíso = sair de Luziânia na parte da tarde e seguir pra dormir em Valparaíso.

2º DIA

- Valparaíso = visitar prefeito pela manhã (agendar previamente), almoçar
- Valparaíso a Cidade Ocidental = seguir a tarde para Cidade Ocidental para visita ao prefeito e ao Cotec (agendar previamente). Dormir em Cidade Ocidental.

3º DIA

- Cidade Ocidental – Flores de Goiás = sair cedo de Cidade ocidental, e por se tratar de um trecho maior, agendar visita em Flores no período da tarde, de preferência a partir das 14 horas. Dormir em Flores de Goiás

4º DIA

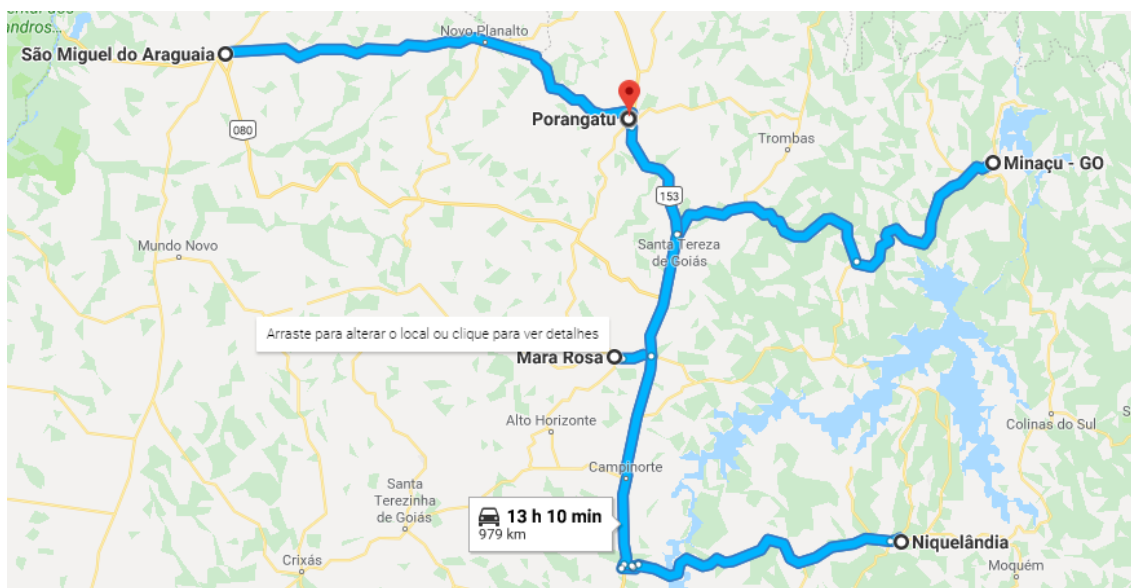
- Flores de Goiás a Cristalina = sair de Flores pela manhã retornando a Cristalina

AGENTE DE INTEGRAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM – IBRACEDS 2019

ROTEIRO DE VIAGENS – RETOMADA DO CONTRATO DE GESTÃO – LOTE 1

ITEGO PORANGATU E COTECs VINCULADOS



→ Custo do veículo (combustível) para 980 km aproximadamente

→ 125 litros de etanol x R\$ 3,05 = **R\$ 381,25**

→ Custo por pessoa = **1 diárias (visitar Minaçu, Niquelândia e Mara Rosa)**

→ Custo por pessoa = **½ diária (São Miguel do Araguaia)**

1º DIA: - Porangatu a Minaçu = sair para Minaçu, agendar reunião na parte da manhã e visitar o Cotec. Almoçar em Minaçu

- Minaçu a Mara Rosa = seguir viagem após o almoço com destino a Mara Rosa, agendar visita no período da tarde e ficar pra dormir.

2º DIA: - Mara Rosa a Niquelândia = Sair de Mara Rosa pela manhã, agendar visita de preferencia no final do turno matutino, tentar visitar o espaço onde os cursos irão acontecer, almoçar e após retornar a Porangatu.

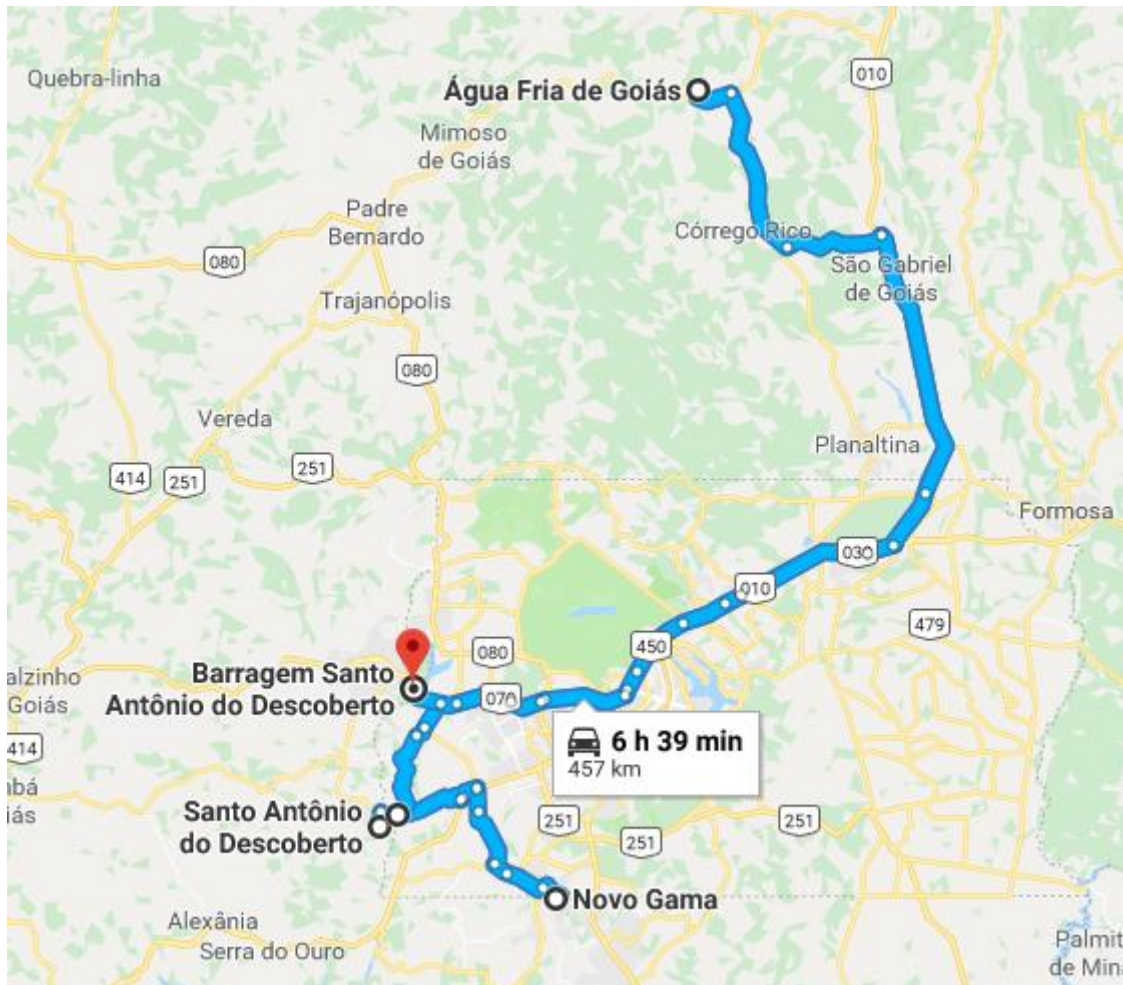
3º DIA - Porangatu a São Miguel do Araguaia = Sair de Porangatu no início da manhã, agendar visita de preferência do período matutino, e após retornar para Porangatu.

AGENTE DE INTEGRAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM – IBRACEDS 2019

ROTEIRO DE VIAGENS – RETOMADA DO CONTRATO DE GESTÃO – LOTE 1

ITEGO SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO E COTECs VINCULADOS



- ➔ Custo por veículo para 470 km aproximadamente
- ➔ 60 litros de etanol x R\$ 3,05 = **R\$ 183,00**
- ➔ Custo por pessoa = $\frac{1}{2}$ diária para Novo Gama e $\frac{1}{2}$ diária para água Fria.

1º DIA

- Santo Antônio do Descoberto a Novo Gama = sair de Santo Antônio com destino a Novo Gama, visitar prefeito ainda pela manhã, após almoçar ir no Cotec, retornando no final do dia para Santo Antônio.

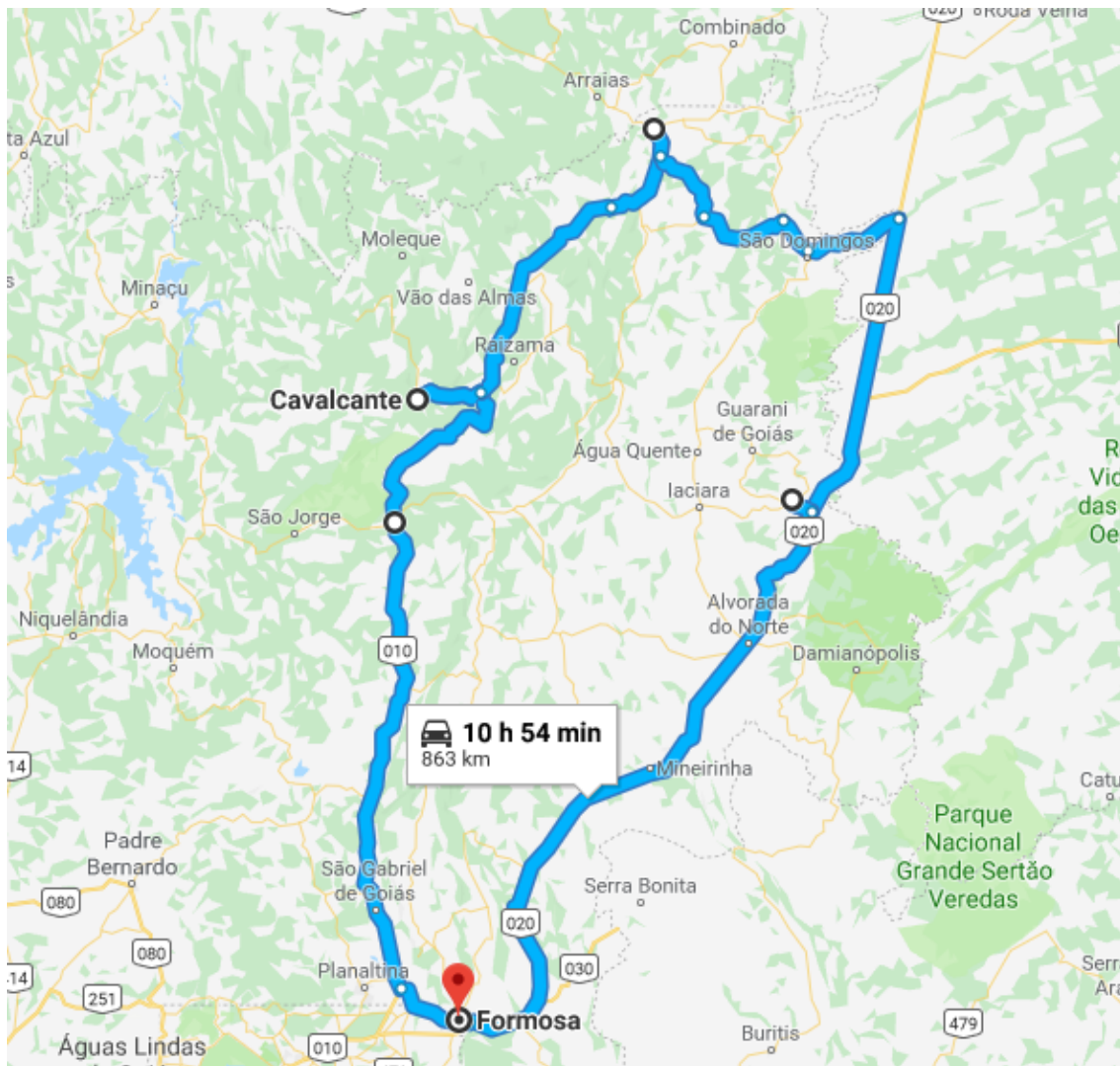
2º DIA

- Santo Antônio a Água Fria de Goiás = sair bem cedinho para água fria, agendar reunião, almoçar e ver a ativação da unidade móvel local. Após retornar para Santo Antônio do Descoberto.

AGENTE DE INTEGRAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM – IBRACEDS 2019
ROTEIRO DE VIAGENS – RETOMADA DO CONTRATO DE GESTÃO –
LOTE 1

ITEGO FORMOSA E COTECs VINCULADOS



➔ Custo aproximado por veículo (combustível) para 880 km aproximadamente

110 litros de etanol x R\$ 3,05 = **R\$ 335,50**

➔ Custo por pessoa = **2 diárias.**

1º DIA

- Formosa a Alto Paraíso = sair de manhã de Formosa, com destino a Alto Paraíso, agendar visita com Prefeito e visitar local de atividades.

Alto Paraíso a Cavalcante = Almoço em Valparaíso, e seguir viagem para Cavalcante, agendar visita a tarde com prefeito e verificar local de atividades. Dormir em Cavalcante.

2º DIA

- Cavalcante a Campos Belos = sair de Cavalcante pela manhã, agendar visita na parte da tarde em Campos Belos e visitar instalações do Cotec. Dormir em Campos Belos.

3º DIA

- Campos Belos a Posse = sair cedo de Campos Belos, agendar visita se possível no final da manhã ou início da tarde, almoçar em Posse e seguir viagem para Formosa.